

III MEEP
Mostra de Ensino, Extensão
e Pesquisa da UNIVATES

ANAIS
Resumos de projetos,
relatos de experiências, painéis,
apresentações artísticas, exposições, cursos

Lajeado, 17 e 18 de outubro



UNIVATES - Centro Universitário

Reitor: Ney José Lazzari

Pró-Reitor: Roque Danilo Bersch

Pró-Reitora de Ensino: Renate Schreiner

Pró-Reitora de Pesquisa e Extensão: Ivete S. Kist Huppés

Pró-Reitor Administrativo: Eloni Salvi

ENTIDADE PROMOTORA

UNIVATES - Centro Universitário

Rua Avelino Tallini, 171 - Cx. Postal 155

CEP 95900-000 - Lajeado - RS - Brasil

Fone: (0xx51) 714-7000 - Fax: (0xx51) 714-7001

Web www.univates.br

APOIO



UNIDADES EXECUTORAS

Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão - PROPEX

Pró-Reitoria de Ensino - PROEN



Coordenação da UNIVATES Editora: Beatris Chemin

Editoração eletrônica: Cristiano Lenz e Viviane Berner

Capa: Vera Regina Theves Sulzbach

Digitação: Maico Schmitz e Cristiani Reimers

Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES, 3., Lajeado, 2000

Anais da III Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES - III MEEP, pela UNIVATES - Centro Universitário, nos dias 17 e 18 de outubro de 2000, Lajeado: UNIVATES, 2000.

Conteúdo: Resumos de projetos, relatos de experiências, painéis, apresentações artísticas, exposições, cursos.

1. MEEP III. UNIVATES - Centro Universitário.

Bibliotecária responsável: Maria de Lourdes Rhod CRB - 10/1232

Tiragem: 800 exemplares

Copyright: Fundação Alto Taquari de Ensino Superior - FATES

COMISSÃO ORGANIZADORA

Ivete Huppel – Pró-Reitora de Pesquisa e Extensão
Renate Schreiner – Pró-Reitora de Ensino
André Jasper – Coordenador de Pesquisa
Claudete Rempel – Coordenadora de Pós-Graduação
Ledi Schneider – Coordenadora de Extensão

COMISSÃO CENTRAL

Cíntia Agostini
Cristiani Reimers
Néri Salvi
Viviane Theves
Viviane Schmidt

COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO E INSCRIÇÃO

Aline Scherer
Andréia Marckmann
Danielle Vicente
Eduardo Fuchs
Iranice Salete Theves Heisser
Isabel Cristiane Radaelli
Leila Viviane Scherer
Lise Stefani
Laerson Bruxel
Laura Peixoto
Lovane de Fátima Pereira
Marisa Bladt Reckziegel
Rodrigo Born Sander
Sandro Kirst
Silvia Carine Fontaniva de Castro Daltrozzo
Vivian Spiellmeier Sulzbach

SUMÁRIO

ADMINISTRAÇÃO

A SATISFAÇÃO DO USUÁRIO DE SALAS DE AUTO-ATENDIMENTO. O CASO DA AGÊNCIA DO BANCO DO BRASIL - LAJEADO / RS	17
A SATISFAÇÃO E A LEALDADE DO CLIENTE	35
A EVOLUÇÃO DO CONCEITO DE MARKETING	37
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COMO INSTRUMENTO NA MELHORIA DA QUALIDADE DE ENSINO NUMA INSTITUIÇÃO GAÚCHA: UM ESTUDO DE CASO	13
“BLACK & SHOLES” E O DESENVOLVIMENTO DO MERCADO DE OPÇÕES SOBRE AÇÕES NAS BOLSAS DE VALORES	32
CARACTERÍSTICAS DO MERCADO CONSUMIDOR DE LEITE NA CIDADE DE ENCANTADO	28
CARACTERIZADOR DE TRÁFEGO ATM	34
CURSO RELÂMPAGO DE STAROFFICE	40
DOUTOR GNU/LINUX	39
EMPRESA JÚNIOR NA UNIVATES	23
GERENCIAMENTO DOS ESTOQUES DE PEÇAS: ESTUDO DE CASO DE UMA CONCESSIONÁRIA MITSUBISHI MOTORS	18
GERENCIAMENTO DA INADIMPLÊNCIA: ESTUDO DE CASO DA CIA MINUANO DE ALIMENTOS	21
GESTÃO AMBIENTAL MUNICIPAL: PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	24
IMPACTO DA ADOÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO (TI): UM ESTUDO SOBRE PROBLEMAS E AÇÕES EM PEQUENAS EMPRESAS DO VALE DO TAQUARI ...	33

LEVANTAMENTO DE PREÇOS PAGOS PELOS CONSUMIDORES E RECEBIDOS PELOS PRODUTORES - PRODUTOS ORIGEM VEGETAL	14
LEVANTAMENTO PARCIAL DAS AGROINDÚSTRIAS DO VALE DO TAQUARI	15
LEVANTAMENTO DOS PREÇOS PAGOS PELOS CONSUMIDORES E RECEBIDOS PELOS PRODUTORES - PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	16
MERCADOR: A MODERNIDADE DO COMÉRCIO ENTRE EMPRESAS VIA INTERNET ...	22
O PERFIL AMBIENTAL DAS EMPRESAS DO SETOR AVÍCOLA NO VALE DO TAQUARI .	30
ORIENTAÇÃO PARA O MERCADO	36
PERFIL DOS NASCIMENTOS DOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS NOS HOSPITAIS LOCALIZADOS NOS MUNICÍPIOS DE ROCA SALES, MUÇUM E DOIS LAJEADOS	26
POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO DOS SETORES QUE EXPORTAM NO VALE DO TAQUARI	20
PRETENSÕES DOS ESTUDANTES DO NÍVEL MÉDIO EM RELAÇÃO A CURSOS DE NÍVEL SUPERIOR DAS ESCOLAS ESTADUAIS DE ANTA GORDA, ILÓPOLIS E ROCA SALES ..	31
PRETENSÕES DOS ESTUDANTES DO NÍVEL MÉDIO EM RELAÇÃO A CURSOS DE NÍVEL SUPERIOR DAS ESCOLAS PARTICULARES DE LAJEADO, ESTRELA E ENCANTADO ..	27
SAGU PREVIEW	38
SATISFAÇÃO DOS ALUNOS DOS CURSOS SUPERIORES NOTURNOS DA UNIVATES EM RELAÇÃO AOS BARES	29
UTILIZAÇÃO DA INTERNET PELOS ALUNOS DA UNIVATES QUE FREQUENTAM AS SALAS DE AULA DO PRÉDIO III, À NOITE	25
VIAGEM DE ESTUDOS A SÃO PAULO	19

CIÊNCIAS CONTÁBEIS E JURÍDICAS

A EFETIVIDADE DO PROCESSO COMO DIREITO FUNDAMENTAL	43
A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DOS FATOS QUE MARCARAM A HISTÓRIA DA HUMANIDADE PARA A COMPREENSÃO DA HISTÓRIA DO DIREITO	50
ANÁLISE DE CUSTO/VOLUME/LUCRO APLICADO A UMA EMPRESA COMERCIAL ...	45

<i>III MEEP - Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa</i>	7
CONSTITUIÇÃO DE EMPRESAS	46
DANOS AMBIENTAIS CAUSADOS POR EMPRESAS PRIVADAS NO VALE DO TAQUARI: PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS E CONSEQÜÊNCIAS JURÍDICAS	51
FUNDAÇÕES DE DIREITO PRIVADO	42
IMPENHORABILIDADE DE BENS DE FAMÍLIA	53
INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E GERENCIAIS NAS EMPRESAS CONTEMPLADAS COM FINANCIAMENTOS DO PROGER	47
O BACHARELISMO: UMA PERSPECTIVA HISTÓRICA E SOCIOLOGICA DO DIREITO NO BRASIL	48
O MUNDO INTELLECTUAL E A DEFESA DE SEUS DIREITOS	44
PLANEJAMENTO FINANCEIRO E ORÇAMENTO – FLUXO DE CAIXA	41
ROTEIRO PARA DIAGNÓSTICO DE UMA EMPRESA	52
SOCIEDADE POR QUOTAS DE RESPONSABILIDADE LIMITADA - DA CONSTITUIÇÃO À EXTINÇÃO	49

CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CARACTERÍSTICAS DO MERCADO CONSUMIDOR DE HORTIGRANJEIROS E ALIMENTOS AGROINDUSTRIAIS NO VALE DO TAQUARI	54
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----

CIÊNCIAS EXATAS E BIOLÓGICAS

A IMPORTÂNCIA DAS GIMNOSPERMAS NAS FORMAÇÕES VEGETAIS DO SUL DO BRASIL - CONSIDERAÇÕES ECOLÓGICAS E FITOGEográfICAS	61
ALIMENTAÇÃO ALTERNATIVA	60
AVALIAÇÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DE IMAGENS DE SATÉLITE	59
AVALIAÇÃO DA FLORA <i>ORCHIDACEAE</i> EM UMA ÁREA DE FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL NO MUNICÍPIO DE LAJEADO, RIO GRANDE DO SUL	78
BIBLIOTECA DE APOIO À PESQUISA EM ENSINO	58

CÁLCULO DE MEDIDAS COM O USO DE ASTROLÁBIO, ESPELHO E TEODOLITO	72
CATÁLOGO DE EXPERIÊNCIAS, EDUCADORES E MATERIAIS INSTRUCCIONAIS RELATIVOS À EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TAQUARI	68
COMPORTAMENTO ANIMAL	71
CONCEPÇÕES PRÉVIAS DOS ADOLESCENTES SOBRE SEXUALIDADE	63
DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE DA CREATINQUINASE EM SORO DE INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN	69
DOAÇÃO E TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS - SAIBA O QUE É E COMO VOCÊ PODE AJUDAR	80
ESTUDO DE ASPECTOS ECOLÓGICOS DE LONTRA LONGICAUDIS	74
ESTUDO DA OCORRÊNCIA E DIVERSIDADE DE ALGAS MARINHAS EM GAROPABA / SC	64
EVOLUÇÃO DE CONCEPÇÕES DE CONCEITOS MATEMÁTICOS EM ALUNOS DE ENSINO MÉDIO	75
EVOLUÇÃO DAS CONCEPÇÕES DIDÁTICAS DE FUTUROS PROFESSORES: O CASO DAS CONCEPÇÕES DOS ESTUDANTES SOBRE O FORMATO DA TERRA	66
EXTRAÇÃO DE ÓLEO A PARTIR DA SEMENTE DE MELANCIA	55
FREQÜÊNCIA DE MELIPONINAE (HYM.: APIDAE) EM ÁREAS NATIVAS E CULTIVADAS COM CÍTRICOS NA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI, RS	70
GESTÃO AMBIENTAL NO ENSINO DE QUÍMICA	86
GRUPO DE ESTUDOS SOBRE SEXUALIDADE: UMA VIVÊNCIA NO VALE DO TAQUARI	81
INSTINTO, DESEJOS E MORALIDADE SEXUAL HUMANA	56
INTERAÇÃO ENTRE INSETO-PLANTA	73
INTERAGINDO NA COMUNIDADE - O DEFICIENTE NA COMUNIDADE DE LAJEADO	87
LEVANTAMENTO E ECOLOGIA DE BROMELIACEAE E ORCHIDACEAE NA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI	77
METODOLOGIA DE RECUPERAÇÃO DA COBERTURA VEGETAL EM ÁREA DEGRADADA POR DEPOSIÇÃO INADEQUADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS - MUNICÍPIO DE VALE REAL - RS	82

<i>III MEEP - Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa</i>	9
O QUE É ESTA COISA CHAMADA AMOR - IDENTIDADE HOMOSSEXUAL, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO	85
O ENSINO DE LÓGICA NAS LICENCIATURAS UTILIZANDO JOGOS E DESAFIOS	65
O ERRO NA APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA - UM ESTUDO DE CASO	83
PARQUE DE PROTEÇÃO AMBIENTAL NO MORRO GAÚCHO	57
PROPOSTA ALTERNATIVA DE ENSINO DE CIÊNCIAS PARA 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL	62
PROPOSTA DE ENSINO DE CIÊNCIAS NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NUMA VISÃO CONTEXTUALIZADA	76
QUIROPTEROFAGIA EM <i>Tyto alba</i> (CORUJA-DAS-TORRES OU SUINDARA (AVES: STRIGIFORME: TYTONIDAE)	67
SAÚDE DA MULHER	84
“TOCAR”- SIGNIFICADO E IMPORTÂNCIA NO DESENVOLVIMENTO AFETIVO E COGNITIVO DA CRIANÇA	79

EDUCAÇÃO

A CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO NO VALE DO TAQUARI COMO SUBPROJETO “OS PERÍODOS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NA HISTÓRIA SOCIAL DO VALE DO TAQUARI”	90
A PRÁTICA PEDAGÓGICA COMO ELEMENTO INTEGRADOR NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES	89
A EDUCAÇÃO INCLUSIVA E O PORTADOR DE DEFICIÊNCIA	98
A DESTREZA DO PEQUENO MESTRE	106
A IMPORTÂNCIA DE UMA BRINQUEDOTECA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL E SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	103
A FILOSOFIA COMO DISCIPLINA ESCOLAR: LIMITES E POSSIBILIDADES DE UMA EDUCAÇÃO CRÍTICA	99
ANIMADOR DE FESTAS INFANTIS	100
BRINCANDO E APRENDENDO	102

BRINQUEDOTECA UNIVATES – ESPAÇO ALTERNATIVO DE LAZER E APRENDIZAGEM .	91
CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DO(A) PROFESSOR(A) ALFABETIZADOR DO VALE DO TAQUARI	95
CULTURA FÍSICA: HERANÇAS DA ANTIGA CIVILIZAÇÃO GREGA À CONTEMPORANEIDADE	101
DESPERTE A CRIANÇA QUE EXISTE EM VOCÊ: “BRINCANDO”	92
ESTÁGIO EM SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	97
ESTÁGIO SUPERVISIONADO – UMA PRÁTICA INTERDISCIPLINAR	88
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE ALFABETIZAÇÃO.	94
IDENTIDADES CONSTRUÍDAS: HISTÓRIA E CULTURA TEUTO-BRASILEIRA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DO VALE DO TAQUARI	96
O CULTIVO DA LÍNGUA ALEMÃ ENTRE CRIANÇAS DE 1ª A 4ª SÉRIES EM TEUTÔNIA	105
PREFERÊNCIAS DAS CRIANÇAS POR PROGRAMAS DE TELEVISÃO (6 AOS 10 ANOS)	104
PROJETO DE PSICOMOTRICIDADE: EDUCAÇÃO FÍSICA E PRÁTICA INCLUSIVA: ESTUDO DAS COMUNICAÇÕES E DOS PROCESSOS PSICOINTELECTUAIS EM GRUPOS DE CRIANÇAS HETEROGÊNEAS POR INTERMÉDIO DA PSICOMOTRICIDADE RELACIONAL	93

LETRAS

A CONSTRUÇÃO DO IMAGINÁRIO DA LÍNGUA NO BRASIL	116
A MÚSICA NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA	107
A LITERATURA NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA	112
APRESENTAÇÃO DE DADOS DA PESQUISA SOBRE CONCEPÇÕES DE LINGUAGEM E LEITURA	111
AS CONCEPÇÕES DE LINGUAGEM E METODOLOGIAS DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA	121
COMO CONSEGUIR GRATUITAMENTE MATERIAIS NA INTERNET PARA AULAS DE LÍNGUA INGLESA	109
ENGLISH ENTERTAINMENT AND LEARNING THROUGH MULTIMEDIA	123

<i>III MEEP - Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa</i>	11
FERNANDO PESSOA: HETERÔNIMO DE ALVARO DE CAMPOS	115
LEITURA DRAMÁTICA - "QUASE MINISTRO", MACHADO DE ASSIS	120
LER E ESCREVER É TAMBÉM COMPROMISSO DO PROFESSOR DE HISTÓRIA - ESTRATÉGIAS DE LEITURA E DE PRODUÇÃO ESCRITA EM HISTÓRIA	122
LIVROS DIDÁTICOS	117
O USO DA TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA	108
O USO DA INTERNET NO ENSINO COMUNICATIVO DA LÍNGUA INGLESA	110
OS ATOS DA FALA E A SALA DE AULA	119
PROPOSTA DE ENSINO: RESGATANDO A CULTURA	114
SOCIEDADE DE CONSUMO E ARTE	124
VARIAÇÕES DIALETAIS NO VALE DO TAQUARI: A INTERFERÊNCIA DO ITALIANO E DO ALEMÃO	113
VENCEDORES DO II CONCURSO CONTADORES DE HISTÓRIAS	118

OUTROS

AS PRECIOSAS RIDÍCULAS	129
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE QUEIJOS PRODUZIDOS NA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI	142
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DO SUCO DE LARANJA "IN NATURA" COMERCIALIZADO NO MUNICÍPIO DE LAJEADO	141
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS DE CONSUMO ANALISADAS NO PMT/VT ..	136
BRAÇO MECÂNICO COTROLADO POR COMPUTADOR UTILIZANDO COMPONENTES DE BAIXO CUSTO	134
CENTRO DE ESTUDOS AMBIENTAIS - CEA	135
CLIMATÉRIO: CONCEITO E PRECONCEITO	148
CRIOSCOPIA	137

CURSOS SEQUENCIAIS: UMA INOVAÇÃO	147
DETERMINAÇÃO DA PRESENÇA DE NITRATOS E NITRITOS EM EMBUTIDOS DE CARNE SUÍNA	132
DETERMINAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA TEMPERATURA DA DESTRUIÇÃO DE SALMONELLA SP. EM RAÇÕES A BASE DE FARINHA DE OSSOS E VÍSCERAS DESTINADAS AO CONSUMO DE AVES, QUANDO SUBMETIDAS A PERÍODOS DIFERENTES DE CONGELAMENTO ..	139
EFICIÊNCIA DA FITOTERAPIA NO COMBATE À VERMINOSE EM GADO DE LEITE E CAPRINOS	143
ESTUDO DE ALTERNATIVAS PARA TRATAMENTO DE EFLUENTES NA FONTANA S.A	130
IGREJAS	145
LEVANTAMENTO HISTÓRICO-ARQUEOLÓGICO DO VALE DO TAQUARI – RS	144
METODOLOGIA ALTERNATIVA PARA DETERMINAÇÃO DE SALMONELLA SP EM OVOS COMERCIALIZADOS NA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI	138
MINIEMPRESA AROMAS DO SUL S.A/E - PROGRAMA JÚNIOR ACHIEVEMENT	125
PESQUISAS FEITAS POR ALUNOS (TEMAS DIVERSOS)	127
PRODUÇÃO DA UNIVATES EDITORA	146
PROJETO DE CAPACITAÇÃO E VIABILIZAÇÃO DAS PEQUENAS AGROINDÚSTRIAS DO VALE DO TAQUARI	140
PROJETOS DESENVOLVIDOS EM ELETRÔNICA II	133
REDAÇÕES FEITAS PELOS ALUNOS, COM GRAVURAS	126
SABONETE: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE ATRAVÉS DE ANÁLISES QUÍMICAS, FÍSICAS E MICROBIOLÓGICAS	131
VIDA	128

Administração

 UNIVATES <small>CENTRO UNIVERSITÁRIO</small>	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COMO INSTRUMENTO NA MELHORIA DA QUALIDADE DE ENSINO NUMA INSTITUIÇÃO GAÚCHA: UM ESTUDO DE CASO. APRESENTADORA: Micheline Frizzo DEPARTAMENTO: Administração ORIENTADORA: Prof.^a Dr.^a Leoni Pentiado Godoy - PPGEF - UFSM	
<p>A educação não pode limitar-se a um espaço e a um tempo determinado, devendo assimilar o dinamismo da vida moderna, que se manifesta em todos os campos, seja o técnico-científico, o cultural e o humano em geral. Por isso, a Universidade tem que passar para uma educação permanente, que tenha caráter integrador do conhecimento e incorpore a teoria e a prática no processo de vida. Compreende um conjunto de processos e relações que se produzem no seu cotidiano, é vista como uma construção social e histórica. Portanto, não é uma realidade acabada, por isso a necessidade de avaliação constante, objetivando assegurar a boa qualidade dos seus serviços e o pleno atendimento das necessidades e expectativas de seus clientes. Desse modo, a autonomia da Universidade exige responsabilidades voltadas para a produção da qualidade. Sem isso, as Universidades não poderiam produzir a crítica social nem criar novos conhecimentos como resultados de investigações, inclusive projetando cenários futuros na perspectiva de processos contínuos e permanentes. Para obter os valores dominantes nas suas atividades de ensino, pesquisa e extensão e nas suas práticas administrativas, a UNIVATES vem realizando avaliações. Essas avaliações permitem compreender de forma global e integrada a Universidade, produzindo conhecimentos sobre as várias estruturas acadêmicas e institucionais, em busca da melhoria da qualidade em todos os aspectos e setores científicos, pedagógicos, políticos e administrativos. Partindo das avaliações institucionais, como exercício de democracia, a UNIVATES quer avaliar sua qualidade de ensino e tornar esse processo de avaliação otimizado para uma análise que seja significativa, sempre preocupada com os processos da Universidade: a produção da ciência e a construção da cidadania.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: LEVANTAMENTO PREÇOS PAGOS PELOS CONSUMIDORES E RECEBIDOS PELOS PRODUTORES - PRODUTOS ORIGEM VEGETAL APRESENTADORES: Iara Teresinha Klauck, Claudia Inês Dessoy, Angelo Rene Ahlert, Edson Ademir Shnoenell, Loivo André Ahlert, Caori Inamine, Aristeu Somenzi Gehlen, Claudio Biasibetti, Vinícios Dalla Vecchia, Ezequiel Mucelin e Gabriel Nicaretta DEPARTAMENTO: Administração ORIENTADOR: Nilo Kern Cortez	
<p>Os alunos de agronegócios, que participam da disciplina Agroindústria I, estão levantando, junto ao comércio e produtores, os preços que estão sendo pagos. A intenção é mostrar a agregação de valores e a diferença a que chega o preço de alguns produtos agrícolas na hora de o consumidor pagar. Foram escolhidos alguns produtos de origem vegetal relacionados à erva-mate, pepino e laranja.</p>	

 UNIVATES <small>CENTRO UNIVERSITÁRIO</small>	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: LEVANTAMENTO PARCIAL DAS AGROINDÚSTRIAS DO VALE DO TAQUARI APRESENTADOR: Nilo Kern Cortez DEPARTAMENTO: Administração	
<p>Estamos levantando as agroindústrias existentes no Vale do Taquari, o número médio de empregados e a classificação por tipo de produto. Este trabalho tem a colaboração dos escritórios municipais da EMATER, alunos de Administração da UNIVATES, com a digitação. Sendo um setor em constantes modificações, denominamos levantamento parcial, mas nos orienta para instalações de novas agroindústrias e à geração de empregos.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: LEVANTAMENTO DOS PREÇOS PAGOS PELOS CONSUMIDORES E RECEBIDOS PELOS PRODUTORES - PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL APRESENTADORES: Helena Borguetti, Roberto Munhoz Leal, Alexandre Telöken, Edimilson Daltoé, Vagner Culau, Fabrício José Flesch, Vitor Abilio Fernes, Maico Juarez Berghahn, Auri Henicka, Marcos Loch e Ismael Dalbosco. DEPARTAMENTO: Administração ORIENTADOR: Nilo Kern Cortez	
<p>Os alunos de Agronegócios, que participam da disciplina, Agroindústria I, estão levantando junto ao comércio e produtores, os preços que estão sendo pagos. A intenção é mostrar a agregação de valores e a diferença a que chega o preço de alguns produtos agrícolas, na hora de o consumidor pagar. Foram escolhidos alguns produtos de origem animal relacionados a bovinos, aves, suínos e leite.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: A SATISFAÇÃO DO USUÁRIO DE SALAS DE AUTO-ATENDIMENTO. O CASO DA AGÊNCIA DO BANCO DO BRASIL - LAJEADO / RS APRESENTADORA: Darciana Corbellini DEPARTAMENTO: Administração ORIENTADOR: Gerson José Bonfadini	
<p>O mercado bancário brasileiro apresenta um nível de concorrência cada vez maior, provocando uma disputa acirrada pelo cliente mais rentável. Diversos conglomerados bancários iniciaram ou expandiram suas atividades no Brasil. Esta concorrência, aliada ao intenso uso da informática, promoveu uma série de iniciativas no ramo bancário, como, por exemplo, as salas de auto-atendimento e o acesso remoto de contas que melhoraram o atendimento e diminuíram os custos. Por sua vez, estas diversas opções modernas provocaram um outro problema: a diminuição do contato humano no processo de relacionamento entre as instituições financeiras e seus clientes. A integração da informática com o atendimento personalizado são o foco deste artigo, que se baseia na pesquisa realizada por Corbellini (1999), que mediu o grau de satisfação dos clientes da Agência do Banco do Brasil S/A de Lajeado - RS em relação ao uso da sala de auto-atendimento.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: GERENCIAMENTO DOS ESTOQUES DE PEÇAS: ESTUDO DE CASO DE UMA CONCESSIONÁRIA MITSUBISHI MOTORS APRESENTADORES: Adalberto Schnorrenberger e Paulo Scherer DEPARTAMENTO: Administração ORIENTADOR: Adalberto Schnorrenberger	
<p>Com a crescente escassez dos recursos financeiros, aumentou a importância do gerenciamento dos estoques nas organizações, pois eles absorvem grande parte dos custos e influenciam enormemente na rentabilidade das empresas. Este estudo apresenta a análise de racionalização do estoque de autopeças na Scapini Veículos Ltda - Concessionária Mitsubishi Motors de Lajeado, RS e teve como objetivos: a) Identificar alternativas de redução de estoque do Departamento de Peças, sem comprometer o abastecimento; b) Verificar o ciclo de pedidos, desde a emissão do pedido até o seu recebimento; c) Analisar produtos com baixa rotatividade; d) Verificar os métodos utilizados para as compras das peças; e) Observar o ponto de pedido de algumas peças na empresa; e, f) Observar a organização do setor.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: VIAGEM DE ESTUDOS A SÃO PAULO APRESENTADORES: Adalberto Schnorrenberger e Gerson Bonfadini DEPARTAMENTO: Administração	
<p>No período de 03 a 09 de setembro, foi realizada uma viagem estudos a São Paulo por um grupo de alunos e professores do curso de Administração da Univates. Foram realizadas visitas à fábrica da Volkswagen (Taubaté), Bolsa de Mercados Futuros (BMF), Instituto Nacional de Pesquisa Espacial (São José dos Campos), Parque Hopi Hari (Valinhos) e ao shopping Wale-Mart (Osasco). A programação ainda contemplou um “tour” pela cidade de São Paulo para conhecer os principais shopping centers. O grupo também participou de uma sessão de gravação do Programa Jô Soares. A viagem teve por objetivo enriquecer o currículo do aluno, levando-o a conhecer novas culturas empresariais. Serviu também como estímulo para a busca do conhecimento e da informação, aproximando a teoria da prática empresarial.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO DOS SETORES QUE EXPORTAM NO VALE DO TAQUARI APRESENTADORA: Adriana Manica DEPARTAMENTO: Administração ORIENTADOR: João Carlos Britto	
<p>O trabalho teve como objetivo principal identificar o posicionamento estratégico dos setores industriais exportadores do Vale do Taquari. Como objetivos secundários teve o propósito de verificar as alterações no posicionamento estratégico das empresas após plano real, bem como conhecer a realidade dos setores que exportam na região.</p> <p>Foi elaborado um questionário contendo perguntas sobre os métodos competitivos utilizados pelas empresas, bem como questões sobre as 5 forças que compõem a estrutura da indústria proposta por Porter e para finalizar três perguntas sobre rentabilidade, tecnologia e estímulos à importação de tecnologia. A pesquisa de campo abrangeu as empresas que exportam nos vários municípios que compõem o Vale do Taquari. As entrevistas foram feitas pessoalmente. Marcadas com antecedência pelo telefone, os diretores/ gerentes de exportação responderam perguntas relativas aos seus métodos competitivos, bem como perguntas sobre poder de negociação dos fornecedores, dos compradores, rivalidade entre os concorrentes, ameaça de entrada de novos concorrentes e produtos substitutos. Para facilitar a aferição dos dados coletados utilizou-se a escala de Likert, onde os sujeitos davam nota de 1 a 5 para cada pergunta. Os questionários foram classificados por setor, conforme estava definida a economia regional. Ou seja, classificou-se em setor de pedras, setor de alimentos, coureiro-calçadista e metal mecânico, além destes, algumas empresas foram classificadas como outros.</p> <p>Para finalizar, os dados tabulados foram analisados, permitindo identificar o posicionamento estratégico dos setores que exportam no Vale.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: GERENCIAMENTO DA INADIMPLÊNCIA: ESTUDO DE CASO DA CIA MINUANO DE ALIMENTOS APRESENTADORES: Marcos Locatelli e Adalberto Schnorrenberger DEPARTAMENTO: Administração ORIENTADOR: Adalberto Schnorrenberger	
<p>Na atualidade, as empresas vivem períodos de constantes mudanças, em decorrência da competição acirrada no mercado. Diante deste contexto, procura-se aumentar a produtividade, evitando desperdícios, reduzindo e controlando gastos, entre outras medidas. Assim, é fundamental ter qualidade no que se produz ou vende, mas também é importante ter eficiência nos processos gerenciais existentes. No nível financeiro, esta eficiência se faz muito necessária, pois vivemos em um cenário econômico atual caracterizado por muitas oscilações, restrições na oferta de crédito e outros fatores vinculados à política governamental, fazendo com que os recursos financeiros existentes tornem-se escassos e caros, sendo necessário preservá-los. Partindo desta ótica, vislumbramos o gerenciamento da inadimplência como uma atividade de vital importância dentro de uma organização. Uma das formas de alcançar o gerenciamento eficaz da inadimplência é adotar procedimentos que minimizem os riscos de perdas e maximizem e antecipem os recebimentos. O objetivo principal deste estudo foi o de analisar e propor alternativas de aprimoramento à política de gerenciamento da inadimplência da Companhia Minuano de Alimentos, de Lajeado, RS.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: MERCADOR: A MODERNIDADE DO COMÉRCIO ENTRE EMPRESAS VIA INTERNET APRESENTADOR: Gustavo Chemin DEPARTAMENTO: Administração ORIENTADORA: Carla Pasa	
<p>O Mercador é um sistema de compras via internet que envolve indústrias e demais empresas que objetivam uma maior agilidade nas relações de compra e venda e, além disso, eficácia nas transações. Este programa demonstra a inovação tecnológica que distancia cada vez mais as empresas que têm um “pé no futuro” das demais que se apóiam em sistemas convencionais de compra e venda. Esta exposição apresenta as duas faces da moeda, o lado de quem compra e o lado de quem vende, vantagens e desvantagens desse sistema que é uma inovação na área tecnológica. A exposição apresenta o relato de empresas da região que já fazem parte do <i>mercador.com</i>.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: EMPRESA JÚNIOR NA UNIVATES APRESENTADORES: Mário Haetinger Santos, Ângelo Renê Ahlert, Márcio André Martens, Marcela H. Mantovani, Fabiano Blatt. DEPARTAMENTO: Administração ORIENTADORA: Carla Pasa	
<p>O movimento da Empresa Júnior tem como objetivo principal oportunizar ao aluno de graduação a prática dos conhecimentos teóricos, bem como às empresas uma consultoria de baixo custo e um serviço de alto padrão. Dessa forma, a Empresa Júnior da UNIVATES está sendo idealizada com o intuito de estreitar as relações entre universidade-comunidade, sendo que para participar da Empresa basta apenas o aluno estar matriculado em um dos cursos de graduação da UNIVATES. Todos os projetos de consultoria desenvolvidos pela Empresa Júnior terão remuneração para seus participantes previamente selecionados para os projetos, sendo que todos os projetos serão acompanhados por um professor ou profissional contratado pela Empresa para supervisioná-lo. O valor da hora de remuneração não será o valor de mercado, mas sim o valor estipulado pela diretoria da Empresa Júnior, como forma de viabilizar os custos do aluno participante, entendendo que o maior ganho do participante é o aprendizado prático, e não a remuneração. Para as empresas do Vale do Taquari, a oportunidade de contratar a Empresa Júnior é a garantia de serviço de qualidade e baixo custo.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: GESTÃO AMBIENTAL MUNICIPAL: PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL APRESENTADORA: Evania Schneider DEPARTAMENTO: Administração ORIENTADORA: Evania Schneider	
<p>A preocupação ecológica passou a ser uma variável importante a ser considerada pelas administrações públicas. As pressões das organizações internacionais, do governo e da sociedade em relação à demanda por uma maior qualidade ambiental têm levado o poder público municipal a buscar respostas para estas exigências. Durante muito tempo, a responsabilidade pelas políticas do meio ambiente estava centralizada nas mãos dos órgãos estaduais e federais. A partir da resolução n.º 237/97 do CONAMA - Conselho Nacional de Meio Ambiente, a avaliação dos impactos ambientais locais, causados pelos empreendimentos, passaram a ser competência do município. No entanto, a principal responsabilidade do governo municipal é coordenar as ações e desenvolver, em conjunto com a sua comunidade, um pensamento ambiental coerente, visando à implantação de normas que permitam controlar a deterioração ambiental e buscar a necessária reabilitação das áreas mais afetadas. Para isso, deve assumir integralmente a sua missão de guiar o desenvolvimento sustentável de sua comunidade, com base em critérios de equidade social, desenvolvimento econômico e proteção ambiental.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: UTILIZAÇÃO DA INTERNET PELOS ALUNOS DA UNIVATES QUE FREQUENTAM AS SALAS DE AULA DO PRÉDIO III, À NOITE	
APRESENTADOR: Etvino Stein Neto	
DEPARTAMENTO: Administração	
ORIENTADOR: Lucildo Ahlert	
EQUIPE: Andreza Mantelli Heineck, Gilberto Franz, Robinson Gonzatti, Sandra Horn, Sheila Simonis	
<p>A pesquisa foi desenvolvida no semestre A de 2000 junto aos alunos que frequentam as diversas salas de aula do prédio III, através de um questionário estruturado aplicado segundo a técnica de amostragem estratificada a 85 alunos. O trabalho tem como objetivo conhecer o perfil dos alunos que usam a Internet, identificando as suas características socioeconômicas, hábitos, semestres cursados, interesses e a contribuição proporcionada. O estudo parte das hipóteses de que menos de 50% dos alunos acessam a Internet, que o principal problema encontrado é a baixa velocidade de conexão e que seu uso está ligado à pesquisa sobre assuntos relacionados ao curso, que foram confirmadas pela pesquisa. A pesquisa ainda aponta que, mesmo que 45% dos alunos tenham acesso à Internet em casa ou no serviço, apenas 31% fazem uso da rede na Univates. O principal motivo alegado pelos alunos por não uso da rede é a falta de tempo. Dos que usam a Internet na Univates, mais de 50% consideram que a conexão é lenta e, se fosse mais ágil, 66% navegariam com maior frequência. No entanto, a maioria dos que usam a rede considera que isso facilita a busca de informações para o seu curso e que encontra todos os assuntos que lhe interessa. Como características principais, observa-se que os alunos cursaram em média 4 a 5 semestres, tendo uma renda média mensal de 3,5 salários mínimos e que 85% trabalham.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: PERFIL DOS NASCIMENTOS DOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS NOS HOSPITAIS LOCALIZADOS NOS MUNICÍPIOS DE ROCA SALES, MUÇUM E DOIS LAJEADOS	
APRESENTADORA: Rosmari Piccinini	
DEPARTAMENTO: Administração	
ORIENTADOR: Lucildo Ahlert	
EQUIPE: Cristiane Zanchet, Deisi Buseti, Francine Consoli, Fabio Michelin	
<p>A pesquisa foi desenvolvida no semestre A de 2000, através do levantamento de dados contidos nos livros de registro de nascimentos dos hospitais das cidades de Roca Sales, Muçum e Dois Lajeados, segundo a técnica de amostragem sistemática aplicada às relações de nascimentos. A amostra é composta de 257 registros que representa 40,4 % do total de nascimentos ocorridos no período de janeiro de 1997 a dezembro de 1999. O trabalho tem como objetivos conhecer o perfil das mães quanto à idade e número de estações e identificar as principais características dos bebês nascidos em termos de peso, época do ano e a forma: natural ou por cesárea. O estudo parte das hipóteses de que o índice de nascimentos por cesáreas tenha aumentado nos últimos anos, ocorrendo com maior freqüência em mães mais jovens, na primeira gestação e que o peso maior da criança é determinante no número de cesáreas. Todas as hipóteses não se confirmaram. Apesar de os partos por cesárea terem sido proporcionalmente maiores do que os partos normais no período, este índice tem se mantido estável. Quanto à idade das mães, as cesáreas são mais freqüentes nas idades de 29 a 34 anos, nas mães com idade inferior predomina o parto normal. Em termos de peso do bebê ao nascer, a incidência de cesárea ocorre com mais freqüência quando o peso é menor, ou seja, entre 1 a 3 Kg. A pesquisa ainda aponta que o número de nascimentos é decrescente no período e que a idade média das mães é de 27 anos, com um mínimo de 14 e máximo de 44 anos. Em termos de gestações, a maior incidência de nascimentos é na primeira gestação, ocorrendo casos até de oito gestações. O peso dos bebês nascidos varia entre 1 a 4 Kg, com média de 2,83 Kg.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: PRETENSÕES DOS ESTUDANTES DO NÍVEL MÉDIO EM RELAÇÃO A CURSOS DE NÍVEL SUPERIOR DAS ESCOLAS PARTICULARES DE LAJEADO, ESTRELA E ENCANTADO	
APRESENTADOR: Mauro Lang	
DEPARTAMENTO: Administração	
ORIENTADOR: Lucildo Ahlert	
EQUIPE: Lisângela Passini, Mariléia Draghetti, Nicole Schneider, Sandra Stello, Vânia Slaiffer	
<p>A pesquisa foi desenvolvida no semestre A de 2000 junto aos alunos do terceiro ano das escolas particulares de ensino médio de Lajeado, Estrela e Encantado, através de um questionário estruturado aplicado segundo a técnica de amostragem sistemática estratificada a 180 alunos. O trabalho tem como objetivo identificar os cursos preferidos de nível superior e as características culturais e sociais dos alunos, além de identificar os fatores que influenciam na escolha dos cursos e variação das preferências em termos de idade e sexo. O estudo parte das hipóteses de que a maioria dos estudantes das escolas particulares de nível médio pretende fazer algum curso superior e que os cursos mais procurados ainda não são oferecidos pela Univates, fazendo com que o aluno procure outras universidades. As hipóteses se confirmaram. 92% dos alunos afirmaram que pretendem fazer algum curso superior, sendo os maiores índices de Lajeado e Estrela. Em termos de universidade, a Univates é citada em 17%, sendo a preferência maior pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul com 40% das preferências. Dos cursos preferidos, apenas 22 % são oferecidos pela Univates. Destes, os de maior preferência são Direito, seguido de Administração e Comércio Exterior. Dos cursos não oferecidos, os mais preferidos são Medicina, Fisioterapia, Arquitetura, Farmácia. A pesquisa ainda aponta que a escolha pelo curso é pessoal e que a preferência pelo curso de Direito é maior pelos alunos do sexo masculino, como também por aqueles que têm 17 anos de idade, enquanto que o de Farmácia é mais preferido pelos alunos do sexo feminino e por aqueles com idade de 16 anos. Quanto a diferenças por cursos em função da descendência étnica, a dependência não é significativa, mas em termos de idade.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: CARACTERÍSTICAS DO MERCADO CONSUMIDOR DE LEITE NA CIDADE DE ENCANTADO APRESENTADORES: Fabio Carlos Pretto e Magnor Antonio Gianezini DEPARTAMENTO: Administração ORIENTADOR: Lucildo Ahlert EQUIPE: Cinara Salton Dannebrock, Eliane Salvi, Neide Santim, Vitor Antônio Fontana	
<p>A pesquisa foi desenvolvida no semestre A de 2000 junto aos domicílios da cidade de Encantado, através de um questionário estruturado aplicado segundo a técnica de amostragem sistemática estratificada aos bairros, em 245 moradores. O trabalho tem como objetivo conhecer o perfil dos consumidores de leite, identificando as suas características socioeconômicas, hábitos, marcas e tipos preferidos. O estudo parte das hipóteses de que as marcas preferidas variam segundo o nível econômico dos consumidores; que o consumidor no ato da compra observa o preço, preferindo o produto que está em promoção, independente da marca; que o leite mais consumido seja o tipo saquinho pelo seu baixo custo; e que a marca preferida seja Parmalat em função da grande divulgação do produto na mídia. Destas hipóteses, apenas a de que o consumidor observa o preço no ato da compra se confirmou. 79% das pessoas responderam que consideram importante o fator preço no ato da compra do leite e que 61% procuram por promoções de preços. Quanto a preferências por marcas, a preferência maior foi para Dália com 53% das respostas e esta preferência independe da renda familiar. Em relação ao tipo de leite, o preferido é o leite longa vida em caixinha com 67% das respostas. Esta preferência também independe da renda familiar, no entanto, o índice de preferência mais elevado é da faixa acima dos quatro salários mínimos mensais. A pesquisa ainda aponta que a idade de maior consumo é das pessoas com idade até 15 anos, sendo a idade média dos entrevistados de 24 anos, com desvio padrão de 15 anos, e a renda média dos consumidores entrevistados de 3,6 salários mínimos mensais, com desvio padrão de 1,4 salário mínimo.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: SATISFAÇÃO DOS ALUNOS DOS CURSOS SUPERIORES NOTURNOS DA UNIVATES EM RELAÇÃO AOS BARES APRESENTADOR: Alcides Cavalli e Ademir André Jacinto DEPARTAMENTO: Administração ORIENTADOR: Lucildo Ahlert EQUIPE: Cledes Terezinha C. da Silva, Sheila D. Strassburger, Verenice Zanchi, Virgínia Lagemann	
<p>A pesquisa foi desenvolvida no semestre A de 2000 junto aos alunos que freqüentam os cursos noturnos em Lajeado, através de um questionário estruturado aplicado segundo a técnica de amostragem estratificada a 362 alunos. O trabalho tem como objetivo conhecer a satisfação dos alunos em relação aos bares, identificando as suas características socioeconômicas, a freqüência e os valores gastos. O estudo parte das hipóteses de que a maioria dos alunos que freqüentam os bares está satisfeita com os serviços oferecidos; que os alunos do sexo masculino gastam mais do que os do sexo feminino; e que os gastos aumentam quanto maior for a renda mensal do aluno ou for de mais idade. As hipóteses se confirmaram, com exceção da primeira em que há insatisfação em relação aos preços praticados, tendo a maioria considerado regular ou ruim. No entanto, a maioria dos alunos considera bons ou ótimos a qualidade e a variedade de produtos, o atendimento e o horário de funcionamento. A pesquisa ainda aponta que 80% dos entrevistados freqüentam o Bar do DCE, 67% o Bar do prédio III e 56% o Bar em frente à biblioteca.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: O PERFIL AMBIENTAL DAS EMPRESAS DO SETOR AVÍCOLA NO VALE DO TAQUARI APRESENTADORA: Ana Lucia Bombassaro DEPARTAMENTO: Administração ORIENTADORA: Carla Pasa	
<p>Até meados da década de 60, as organizações precisavam preocupar-se apenas com a eficiência dos sistemas produtivos. Porém, num curto período de tempo, isso começou a mudar, e a vigorosa reação de muitos elementos da comunidade empresarial aos abusos feitos contra o meio ambiente fizeram surgir por parte dos governos severas leis ambientais. Essas leis ambientais estão sendo adotadas pelas empresas que desejam produzir produtos de melhor qualidade para atender clientes altamente exigentes, tanto no mercado nacional como no internacional. As empresas que almejam exportar seus produtos terão que levar a sério a necessidade que vem surgindo de cuidarem da natureza e do estrago que as organizações vêm produzindo. Desta forma, pesquisar as indústrias avícolas do Vale do Taquari em relação à gestão ambiental dará uma visão do que esse setor vem fazendo em prol do meio ambiente, as motivações para a adoção ou criação de novas medidas de proteção ambiental e de tecnologias mais limpas; o cumprimento ou não da legislação ambiental em vigor e, principalmente, as ações e esforços desenvolvidos no sentido de implantar um sistema de gestão ambiental se ainda não o possuírem. A busca de uma mensuração da situação ambiental traz ao conhecimento da população os pontos a serem trabalhados a favor do meio ambiente. O objetivo desta pesquisa é analisar e avaliar o perfil ambiental das empresas do setor avícola do Vale do Taquari, identificando se as empresas adotaram medidas de proteção ambiental depois da criação das leis específicas, ou se é necessária uma legislação ambiental mais rígida para forçá-las a tratarem os resíduos gerados.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: PRETENSÕES DOS ESTUDANTES DO NÍVEL MÉDIO EM RELAÇÃO A CURSOS DE NÍVEL SUPERIOR DAS ESCOLAS ESTADUAIS DE ANTA GORDA, ILÓPOLIS E ROCA SALES APRESENTADORES: Lucildo Ahlert DEPARTAMENTO: Administração	
<p>A pesquisa foi desenvolvida no semestre A de 2000 junto aos alunos das três séries de ensino médio das escolas estaduais de Anta Gorda, Ilópolis e Roca Sales, através de um questionário estruturado aplicado segundo a técnica de amostragem sistemática estratificada a 265 alunos. O trabalho tem como objetivo identificar o interesse dos alunos do nível médio por futuros cursos de nível superior e as preferências por universidades, além de identificar os motivos da escolha dos cursos e da universidade. O estudo parte das hipóteses de que a maioria dos estudantes das escolas estaduais de nível médio pretende fazer algum curso superior; que o curso preferido é Direito; que a Universidade preferida é o Centro Universitário Univates; que a escolha pela universidade é em função da proximidade do local da residência; e que a escolha do curso é motivada pela realização pessoal. Destas hipóteses não se confirmaram: que o curso preferido é Direito e que a escolha da universidade é em função da proximidade do local de residência. 74% dos alunos afirmaram que pretendem fazer algum curso superior. Em termos de universidade, a Univates é a preferida com 41% das respostas, seguida da UFRGS com 20%. Os cursos preferidos, variando entre 6 a 10% das respostas, são os seguintes: Direito, Administração, Informática, Educação Física, Enfermagem, Veterinária, Agronomia, Medicina e Engenharia Civil. Em termos de escolha do curso, o motivo principal apontado foi o de realização pessoal com 72% das respostas, enquanto que o motivo da escolha da universidade, as respostas referem-se, em igualdade de preferências, aos seguintes motivos: facilidade de acesso, custo mais baixo e proximidade do local da residência. A pesquisa ainda aponta que a escolha pela Univates é em função da proximidade do local de residência e pela facilidade de acesso, enquanto que a UNISC, quando escolhida, é em função da facilidade de acesso e a UFRGS, em função do custo baixo.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: “BLACK & SCHOLES” E O DESENVOLVIMENTO DO MERCADO DE OPÇÕES SOBRE AÇÕES NAS BOLSAS DE VALORES APRESENTADOR: João Batista Gravina DEPARTAMENTO: Administração	
<p>Este trabalho visa a mostrar como Fischer Black e Myron Scholes ao desenvolverem uma equação diferencial (conhecida como fórmula de “Black & Scholes”) para auxiliar na previsão do preço de opções sobre ações negociadas em bolsa de valores, propiciaram um grande crescimento neste mercado. Visa também a realçar trabalhos complementares de outros pesquisadores, inclusive adaptações brasileiras, evidenciando estratégias e análises de resultados complementares e possíveis restrições de uso.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: IMPACTO DA ADOÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO (TI): UM ESTUDO SOBRE PROBLEMAS E AÇÕES EM PEQUENAS EMPRESAS DO VALE DO TAQUARI APRESENTADORA: Cristina Dai Prá DEPARTAMENTO: Administração	
<p>Frente à crescente competitividade do ambiente de negócios de hoje, a informação torna-se ferramenta fundamental para o crescimento ou mesmo sobrevivência das organizações. E para atender às necessidades deste novo ambiente, a informação precisa ter como suporte uma adequada Tecnologia de Informação (TI), a fim de disponibilizar as respostas rápidas e eficientes que a competitividade está constantemente exigindo (Freitas <i>et al.</i>, 1997). Contudo, a implementação de uma nova TI pode gerar mudanças no comportamento, na estrutura da empresa, nos sistemas gerenciais, nas técnicas e no domínio de processos adotados pela empresa, causando, normalmente, grande impacto nas organizações, com situações antes não enfrentadas, e que muitas vezes deixam os gerentes sem saber como lidar com elas. Pesquisadores americanos (Lederer e Mendelow, 1990; Benamati, Lederer e Singh, 1997; Benamati e Lederer, 1998a; Benamati e Lederer, 1998b) têm desenvolvido uma teoria de impacto ambiental, que elucida o relacionamento entre influências ambientais (ambiente interno e externo da organização), problemas típicos que estas influências criam para os administradores e mecanismos que eles aplicam para atenuar os problemas, em que uma mudança na dimensão da TI é vista como causadora de várias categorias de problemas para a organização. Embasada nesta teoria de impacto ambiental, a presente proposta tem como objetivo estudar mudanças em TI e seu efeito no gerenciamento, buscando verificar com que intensidade um grupo de problemas se manifesta em pequenas empresas do Vale do Taquari quando da adoção de novas TI, bem como a ocorrência (ou não) de um conjunto de ações decorrentes, sua intensidade e grau de sucesso no enfrentamento dos problemas.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: CARACTERIZADOR DE TRÁFEGO ATM APRESENTADOR: Mouriac Halen Diemer DEPARTAMENTO: Administração	
<p>O aparecimento rápido, e ainda em andamento, da Rede Digital de Serviços Integrados de faixa larga (RDSI-FL) é resultante da demanda sempre crescente por transmitir muitos tipos de serviços de comunicação (por exemplo, voz, vídeo e dados) sobre o mesmo canal físico. Para que sua implementação tenha sucesso, a RDSI-FL tem que suportar tráfegos com larguras de banda que variam de alguns Kbits/s (como, por exemplo, de um terminal de dados) até várias centenas de Mbits/s (como, por exemplo, vídeo de alta qualidade). Para alcançar isto, vários esquemas de comutação e multiplexação foram propostos. Entre estes, o modo de transferência assíncrono (ATM) tem sido apontado como a técnica de transferência mais promissora, devido a sua eficiência e flexibilidade. O ATM é uma técnica de comutação de pacotes em alta velocidade que emprega pacotes de comprimento fixo e curto, chamados células. As células, com apenas 53 bytes, são transmitidas através de conexões de circuitos virtuais. O uso de células de comprimento fixo simplifica o projeto dos comutadores ATM, permitindo comutação rápida. O princípio do ATM é inserir o fluxo de tráfego dos diferentes tipos de serviços (voz, vídeo, dados, etc.) em células, e então usar multiplexação assíncrona por divisão de tempo para transportar estas células sobre um único canal em uma rede. Para efetuar a conformação de tráfego de redes que empregam comutação ATM, a engenharia de tráfego necessita descrever o comportamento dos vários tipos de tráfego. Para ajudar nesta tarefa, está se desenvolvendo e implementando um Caracterizador de Tráfego ATM que visa a obter os parâmetros de descrição de tráfego propostos pelo ATM Fórum (PCR, MBS, SCR e BT), os quais se constituem no parâmetro de QoS-UP (Quality of Service – User Parameters) de um tráfego ATM.</p>	

 UNIVATES <small>CENTRO UNIVERSITÁRIO</small>	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: A SATISFAÇÃO E A LEALDADE DO CLIENTE APRESENTADORES: Charles Jorge Schwingel, Ricardo Alberto Kober e Sandro Nero Faleiro DEPARTAMENTO: Administração	
<p>Pela importância que a satisfação do consumidor tem para marketing, este artigo fará uma abordagem mais ampla, abrangendo aspectos da satisfação, o binômio satisfação e lealdade e de como o processo de insatisfação (queixas) se relaciona e interage com a satisfação e a lealdade. O artigo é suportado por uma revisão de bibliografia pertinente ao assunto, procurando enfatizar alguns aspectos importantes, concluindo com algumas implicações administrativas e sugestões de pesquisas futuras.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: ORIENTAÇÃO PARA O MERCADO APRESENTADORES: Ricardo Alberto Kober, Sandro Nero Faleiro e Charles Jorge Schwinge! DEPARTAMENTO: Administração	
<p>Na década de noventa, as pesquisas a respeito do conceito de marketing têm dirigido seu foco para o tema orientação para o mercado, tendo sido várias as tentativas de renomados autores na construção de modelos que demonstrem essas orientações das empresas para o mercado (Kohli & Jaworski, 1990; Narver & Slater, 1990; Deshpandé, Farley & Webster, 1993 e Day, 1994). Além disso, nota-se a grande importância da implementação do conceito de marketing nas organizações, particularmente no processo de geração da inteligência de marketing, disseminação dessa inteligência e a resposta da empresa ao mercado (Kohli & Jaworski, 1990). A orientação para o mercado torna-se uma necessidade crescente no mundo dos negócios, uma vez que as organizações devem ter uma afinidade com os seus mercados para melhor ajustar suas estratégias em relação a eles.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: A EVOLUÇÃO DO CONCEITO DE MARKETING APRESENTADORES: Sandro Nero Faleiro, Ricardo Alberto Kober e Charles Jorge Schwinge! DEPARTAMENTO: Administração	
<p>O conceito de marketing há muito deixou de ser um artigo de fé para tornar-se uma base prática para o gerenciamento dos negócios. Para atingir esse <i>status</i>, o conceito de marketing passou por um processo de evolução que iniciou com a introdução da palavra marketing na primeira década do século XX, atravessou o citado século definindo o seu significado e ampliando a sua abrangência, e chegou na última década do século XX demonstrando a importância de sua implementação para a lucratividade das empresas. Este artigo aborda a evolução histórica do conceito de marketing ao longo do século XX, caracterizando as diversas fases do seu desenvolvimento. Inicialmente, os estudos de marketing estiveram centrados no produtor, passando, após, por um período de extraordinário desenvolvimento do corpo de pensamentos que sustentam a disciplina, concentrando-se, na seqüência, nos aspectos gerenciais relacionados ao marketing, abordando, em seguida, temas a respeito do ambiente de marketing, para, posteriormente, serem retomados os estudos sobre o conceito de marketing, e finalmente, surgirem trabalhos demonstrando a preocupação com a implementação do conceito de marketing nas organizações. Ao final do artigo são destacados os principais pilares que sustentam o conceito de marketing, encontrados nas diversas definições de marketing revisitadas neste trabalho: troca, satisfação das necessidades, atuais e futuras, dos clientes atuais e potenciais, e rentabilidade a longo prazo.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: SAGU PREVIEW APRESENTADOR: Maurício de Castro DEPARTAMENTO: CPD ORIENTADOR: Mouriac Halen Diemer EQUIPE: Vilson Gärtner, Pablo Dal'Oglio, Ana Paula de Araújo	
<p>O Sistema Administrativo e Acadêmico da UNIVATES, o SAGU, foi construído em sua totalidade com ferramentas de Software Livre e está sendo utilizado internamente desde julho de 2000. A partir do primeiro semestre de 2001, várias funções de consulta acadêmica (notas, boletins, consulta de horários e salas, etc.) poderão ser efetuadas pelos alunos diretamente através da Internet. Esta sessão visa a mostrar alguns destes recursos, além do processo de inscrição no vestibular e matrículas através da Internet.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: DOUTOR GNU/LINUX APRESENTADOR: Fábio Luís Wiebelling DEPARTAMENTO: CPD ORIENTADOR: Mouriac Halen Diemer EQUIPE: Luciano Klein, Ana Paula Fiegenbaum, Paulo Schreiner	
<p>O GNU/Linux tem se consolidado como uma alternativa viável a sistemas comerciais. Muitos, porém, ainda não tiveram a oportunidade de experimentar este sistema. Por isto nos propomos a auxiliar os interessados a instalarem o GNU/Linux em seus próprios equipamentos, que deverão ser trazidos para esta sessão, que deverá durar das 19h15min às 22h30min. Os interessados participarão da instalação do GNU/Linux e da configuração de seu ambiente de trabalho com ferramentas comuns de produtividade. Os interessados serão atendidos por ordem de chegada, mediante inscrição e assinatura de um termo de responsabilidade, uma vez que não podemos nos responsabilizar por eventuais dados existentes em seus computadores e nem por problemas em seus equipamentos. Requisitos mínimos de equipamento para a instalação do GNU/Linux serão fornecidos.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: CURSO RELÂMPAGO DE STAROFFICE APRESENTADOR: João Alex Fritsch DEPARTAMENTO: CPD ORIENTADOR: Mouriac Halen Diemer EQUIPE: César Brod, Ana Paula Fiegenbaum, Silvia Daltrozo, Rodrigo Moreira Cesar, Maico José Schmitz	
<p>O StarOffice é um produto gratuito da Sun Microsystems que substitui em funcionalidade outros produtos comerciais como o Microsoft Office (Word, Excel, Powerpoint, etc). A Univates e empresas como a PROCERGS e Lojas Renner adotaram o StarOffice como ferramenta padrão de produtividade. Venha aprender com a equipe da Univates a utilizar os componentes básicos do StarOffice para sua edição de textos, planilhas de cálculos e apresentações nesta sessão rápida e extremamente prática.</p>	

Ciências Contábeis e Jurídicas

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: PLANEJAMENTO FINANCEIRO E ORÇAMENTO – FLUXO DE CAIXA APRESENTADOR: Claudir Luis da Silva DEPARTAMENTO: Ciências Contábeis e Jurídicas ORIENTADOR: Mário Stockmann	
<p>Hoje, estamos diante de uma nova realidade; a globalização, exigindo mais competitividade; a estabilização da economia brasileira, alicerçada no Plano Real; as novas tecnologias tornando cada vez menores os ciclos de produção; a necessidade de cativar e encantar os clientes, representam uma conjugação de fatores que se refletem na administração financeira das empresas, constituindo-se num grande desafio para os administradores e profissionais desta área. A importância do domínio das técnicas de planejamento financeiro e orçamento faz-se cada vez mais relevante, na atual fase da nossa economia, em que a busca de formas de capitalização das empresas demanda sólido conhecimento das alternativas disponíveis. À medida que os negócios vão se tornando mais complexos, o simples gerenciamento de contas a pagar e a receber deixa de ser um controle suficiente e confiável. É necessário conhecer, a cada momento, a real capacidade da empresa do ponto de vista financeiro, através do planejamento e controle do orçamento. O planejamento financeiro e o orçamento é um instrumento importante para a empresa em todos os seus setores de projeção futura. Uma das técnicas utilizadas é o Fluxo de Caixa, instrumento que permite ao administrador financeiro ter uma visão antecipada da situação financeira que a empresa se encontrará, evitando incorrer em erros que poderiam comprometer a instabilidade financeira da organização. Tendo a empresa um Fluxo de Caixa, poderá ela estabelecer um equilíbrio financeiro entre as receitas e os custos projetados, no sentido de estimar, antecipadamente, o saldo necessário entre entradas e saídas financeiras, evitando, assim, possíveis embaraços na hora de cumprir os futuros compromissos da empresa.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: FUNDAÇÕES DE DIREITO PRIVADO APRESENTADORA: Graziela Finatto DEPARTAMENTO: Ciências Contábeis e Jurídicas ORIENTADOR: Valmor Arsildo Kappler	
<p>As fundações consistem num complexo de bens personificados destinados à realização de objetivos voltados para a coletividade. São instituições sem fins lucrativos, com nobres causas e pessoas atuando de forma dedicada ao bem-estar comum. Ao criar uma fundação, o instituidor, pessoa física, jurídica ou empresa, define as ações que serão realizadas por esta entidade em prol de diversos segmentos, sejam eles de assistência social, cultural, lazer, artes, entre outros. O trabalho consiste em uma pesquisa sobre a evolução histórica das fundações, os aspectos pertinentes a sua constituição, manutenção e extinção, formas de administração, tributação, contabilização, enquadramentos jurídicos, finalidades a que se propõem, a importância destas organizações na sociedade, a necessidade de ética e qualidade na prestação dos serviços. As dificuldades no trabalho de assistência social, resgate e desenvolvimento da cultura são inúmeros; é muito importante valorizar as instituições e as pessoas que dedicam seu tempo procurando auxiliar os semelhantes, pois isto é a grande característica das fundações. O instituidor transfere uma parcela de seus bens para formar uma nova pessoa jurídica com direitos e obrigações voltada para o próximo, a auxiliar o desenvolvimento da coletividade em seus diversos setores.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: A EFETIVIDADE DO PROCESSO COMO DIREITO FUNDAMENTAL APRESENTADOR: Ney Arruda Filho DEPARTAMENTO: Ciências Contábeis e Jurídicas	
<p>A Constituição Federal do Brasil atribuiu “status” de direitos fundamentais a uma gama de direitos do homem. Além disso, ampliou os instrumentos e garantias de proteção desses direitos. Ao definir o Estado brasileiro como um Estado Democrático de Direito, o texto constitucional valorizou a justiça, assim considerada como o conjunto de instituições voltadas à realização de seus objetivos fundamentais. Neste trabalho, sustenta-se que o direito a uma prestação jurisdicional efetiva constitui um direito fundamental do cidadão brasileiro. Contudo, ao reservar para si o monopólio da resolução de conflitos, o Estado acaba por enfrentar uma grave crise, na medida em que não consegue atender satisfatoriamente às demandas que lhes são apresentados. Objetiva-se, também, proceder a uma análise dessa crise, a partir de três diferentes prismas, discutir-se a questão do formalismo do processo e do acesso à justiça, além de suscitar um questionamento acerca da possibilidade de se alcançar uma prestação jurisdicional efetiva e célere, num contexto social de extrema desigualdade. Aponta-se para uma possibilidade de superação dessa crise, através de um reposicionamento do direito frente às demandas sociais, evoluindo de um direito redutor de complexidades para um direito transformador, uma conscientização dos fundamentos do Estado Democrático de Direito, no âmbito de toda a sociedade. Os poderes constituídos, cada um assumindo o seu papel, agindo de forma a reduzir da perversa desigualdade social existente no país, aliada a uma reconstrução dogmática, um reposicionamento hermenêutico através da filtragem constitucional, podem tornar possível atingir-se a esperada efetividade do processo e, num contexto jurídico-político, a concretização dos princípios do Estado Democrático de Direito.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: O MUNDO INTELECTUAL E A DEFESA DE SEUS DIREITOS APRESENTADORAS: Claudia Argiles da Costa e Estelámaris Delavald DEPARTAMENTO: Ciências Contábeis e Jurídicas ORIENTADOR: Beatris Francisca Chemin	
<p>A personalidade é um direito de todo homem. Toda pessoa que atua na sociedade tem um papel jurídico; tanto o indivíduo isoladamente como um grupo de indivíduos (coletivo), constituídos na forma da lei, possuem direitos e obrigações. Estes direitos tomam corpo a partir da segunda guerra mundial, principalmente com a Assembléia Geral da ONU (1948) e a Convenção Européia (1950), quando se edificaram os sistemas de princípios universais para a defesa da personalidade humana. Dentro da evolução histórica, ascensão à era da informação, de um lado, vem contribuindo para o desenvolvimento geral da civilização e, de outro, impõe inúmeros sacrifícios aos interesses das pessoas. Assim, crescem os atentados a direitos da personalidade em razão exatamente do espectro infinito de que se revestem os aparatos de comunicação. Sendo o direito de autor um dos eixos dos direitos da personalidade, também vem experimentando modificações, com o incremento de produções doutrinárias, com a contínua ação da jurisprudência e com a edição de inúmeras leis novas sobre a matéria, para a defesa dos interesses do criador. Procuramos focar diferentes aspectos referentes às criações intelectuais para melhor compreender a amplitude desse tema e, principalmente, abrir os horizontes, pois cada caso tem suas peculiaridades.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: ANÁLISE DE CUSTO/VOLUME/LUCRO APLICADO A UMA EMPRESA COMERCIAL	
APRESENTADORA: Gladis Terezinha Petry Klock	
DEPARTAMENTO: Ciências Contábeis e Jurídicas	
ORIENTADOR: Luiz Carlos Knebel	
<p>Estamos convivendo com transformações diárias em nossas vidas. São notórias e importantes as modificações observadas em vários domínios do conhecimento, entre os quais o empresarial. Acompanhando no tempo a direção dessas mudanças, percebe-se nitidamente que a competição tende a ficar cada vez mais acirrada. Para que as empresas garantam uma vantagem competitiva, são necessários o conhecimento e o acompanhamento contínuo dos negócios de seu ramo de atividade e a ampliação dos recursos existentes em qualidade de informações. Isto significa repensar métodos de trabalho e gestão. A grande maioria das pequenas e médias empresas carece de um sistema básico de contabilidade e de custos e até de formação de preços, o que representa o mínimo necessário para início de uma longa jornada, cujo objetivo principal é o lucro, bem como a continuação normal de suas atividades. A contabilidade de custos constitui-se como um instrumento de controle dinâmico, na medida em que acompanha os fatos internos da empresa. Quando bem estruturada, a contabilidade de custos atinge os objetivos essenciais estabelecidos pelos gestores, e, através de suas informações, funciona como sinalizador na hora da tomada de decisões. O presente trabalho objetiva apresentar a uma empresa comercial atacadista, do ramo de gêneros alimentícios em geral, considerada de pequeno porte, através das técnicas desenvolvidas pela contabilidade de custos, alternativas que possam auxiliar no controle e tomada de decisões. Demonstraremos, através da análise de Custo/ Volume/lucro e da Contribuição de Cobertura, o comportamento de cada um dos itens, que compõem o seu mix de produtos, apresentando ao proprietário, com base no estudo realizado, sugestões e estratégias para otimizar os negócios.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: CONSTITUIÇÃO DE EMPRESAS APRESENTADORA: Denise Maria Mallmann DEPARTAMENTO: Ciências Contábeis e Jurídicas ORIENTADORA: Dalva da Silva Pohren	
<p>A sistemática de constituição de uma empresa engloba vários fatores, desde a escolha do tipo societário, até a responsabilidade que esta escolha possa gerar. Portanto, vamos abordar os fatores mais relevantes, como, por exemplo: os tipos societários e suas características, as formas de constituição e as responsabilidades que decorrem de uma sociedade. Com isso tornar o mais claro possível o processo de constituição de empresas. Mostraremos os diferentes tipos de sociedades existentes, suas formas de constituição, suas características, sistemáticas, e as responsabilidades que cada uma gera a seus sócios; dando ênfase às sociedades anônimas e por quotas de responsabilidade limitada. Avaliando a importância da empresa, no contexto geral da economia é fundamental a necessidade de conhecermos e compreendermos a temática atual das sociedades no Brasil. É essencial seu entendimento, pois uma empresa mal constituída, terá poucas chances de prosperar, frente a esta economia com espaços tão concorridos. Por isso, nossa intenção, com deste trabalho, é provar a importância e a necessidade de o empreendedor conhecer bem o processo de constituição de empresas, para que possa optar pelo tipo societário mais adequado em relação àquilo que pretende empreender, ciente das responsabilidades decorrentes de sua opção e com as melhores chances possíveis de obter sucesso.</p>	

 UNIVATES <small>CENTRO UNIVERSITÁRIO</small>	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E GERENCIAIS NAS EMPRESAS CONTEMPLADAS COM FINANCIAMENTOS DO PROGER APRESENTADORA: Roseli Inês Eloy DEPARTAMENTO: Ciências Contábeis e Jurídicas ORIENTADOR: Ari Künzel	
<p>A pesquisa visa a identificar a realidade dos recursos de informações e as informações utilizados nas micro e pequenas empresas contempladas com financiamentos do PROGER. A dispensa da escrituração contábil, permitida pela legislação fiscal, para a maioria das micro e pequenas empresas, desencadeou um processo de abandono da elaboração das demonstrações contábeis. O valor da informação está na sua importância como recurso para o processo decisório. Segundo Henrique Freitas (1993, p. 23), "as informações compõem um recurso estratégico essencial para o sucesso da empresa em um ambiente concorrencial". A pesquisa pretende identificar de forma complementar as informações que os proprietários destas empresas consideram imprescindíveis para a gestão da sua empresa, os modelos de software, planilhas e demais formas de controle de informações que adotam.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: O BACHARELISMO: UMA PERSPECTIVA HISTÓRICA E SOCIOLOGICA DO DIREITO NO BRASIL APRESENTADORA: Ana Luiza Sindelar DEPARTAMENTO: Ciências Contábeis e Jurídicas ORIENTADOR: Rogério Gesta Leal	
<p>A experiência jurídica brasileira envolveu toda uma perspectiva histórica ao longo da vida social e política, recebendo e trocando informações em busca de soluções legais ou doutrinárias para os problemas emergentes. A Sociologia Jurídica, desde o seu surgimento, tem contribuído para a Ciência do Direito, por estudar a sociedade e seu ordenamento como um todo, ou seja, no seu tempo e espaço. A cultura da população brasileira pouco sabe sobre sua história jurídica e, menos ainda, as origens das Faculdades de Direito ao longo dos tempos. O objetivo deste trabalho é o esclarecimento deste assunto, isto é, fazer uma retrospectiva histórica que trata da formação do bacharelismo no Brasil a partir de uma perspectiva sociológica do direito. Muitos autores foram consultados para esta pesquisa, dentre eles, Miguel Reale, Nelson Saldanha, Cláudio Souto e, principalmente, Alberto Venancio Filho, que através de sua obra "Das Arcadas ao Bacharelismo", demonstrou desde a colonização até o início do século XX a formação jurídica brasileira, cuja influência portuguesa e de outros países europeus se fizeram presentes e que contribuíram até a atualidade para a ciência jurídica no Brasil.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: SOCIEDADE POR QUOTAS DE RESPONSABILIDADE LIMITADA - DA CONSTITUIÇÃO À EXTINÇÃO APRESENTADORA: Elaine Maria Marini DEPARTAMENTO: Ciências Contábeis ORIENTADOR: Ari Künzel	
<p>Devido à maior facilidade na sua constituição, passou a ser o modelo societário legal de maior aplicação prática. Segundo Fran Martins, no livro Curso de Direito Comercial, trata-se de uma sociedade “formada por duas ou mais pessoas, assumindo todas, de forma subsidiária, responsabilidade solidária pelo total do capital social”. Trata-se de uma sociedade criada pelo legislador para atender aos negócios de pequeno e médio porte, dada a menor complexidade na sua constituição. O deputado gaúcho Dr. Luís Joaquim Osório criou a Sociedade por Quotas de Responsabilidade Limitada. Regulamentada pelo Decreto 3.708, de 10 de janeiro de 1919. Foi feito um grande movimento na Alemanha no sentido de ser criado pelo legislador um novo tipo de sociedade sem o inconveniente da responsabilidade ilimitada para os sócios, características das sociedades em nome coletivo e sem as dificuldades de constituição das sociedades anônimas. As sociedades por Quotas de Responsabilidade Limitada caracterizam-se por serem empresas de pequeno porte e microempresas possuindo grandes vantagens na área tributária tanto em nível federal podendo ser empresas optantes pelo regime de tributação do Imposto Único (Simples) desde que não estejam excluídas dependendo do ramo de atividade como determina a lei, como no âmbito estadual também gozando de descontos no pagamento do ICMS, conforme tabela de descontos e a isenção pelas microempresas.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DOS FATOS QUE MARCARAM A HISTÓRIA DA HUMANIDADE PARA A COMPREENSÃO DA HISTÓRIA DO DIREITO APRESENTADORA: Magda Brancher Gravina DEPARTAMENTO: Ciências Contábeis e Jurídicas	
<p>Nosso trabalho tem como objetivo demonstrar a importância do conhecimento dos fatos que marcaram a história da humanidade para a compreensão da História do Direito e descrever a reação dos alunos do semestre A/2000 - do Curso de Direito Diurno da Univates durante a realização de uma atividade prática e criativa que foi a construção de uma Linha do Tempo. Os alunos partiram, no início do semestre, de uma "Linha do Tempo" mais singela, por eles elaborada e na medida em que as lições eram dadas, esta linha ia sendo complementada, com as inserções pertinentes. A inserção de fatos em uma linha já pré-elaborada proporcionou maior memorização e compreensão dos entrelaçamentos dos fatos históricos. A compreensão dos fatos históricos foi claramente melhor e mais ampla após a realização desta atividade. Relatos de experiências de alunos mostraram que o trabalho foi realizado de forma prazerosa, inclusive despertando interesse e colaboração de outros membros da família de nossos alunos. Mostraremos o resultado final das "Linhas do Tempo" elaboradas e adornadas por alguns de nossos alunos.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: DANOS AMBIENTAIS CAUSADOS POR EMPRESAS PRIVADAS NO VALE DO TAQUARI: PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS E CONSEQUÊNCIAS JURÍDICAS APRESENTADORA: Magda Brancher Gravina DEPARTAMENTO: Ciências Contábeis e Jurídicas	
<p>O objetivo do trabalho é identificar quais são efetivamente as principais fontes poluidoras denunciadas pela sociedade e por seus diversos órgãos ao Ministério Público nas Comarcas do Vale do Taquari. Com base nas diversas informações obtidas pela pesquisa em processos já arquivados e em processos que ainda estão em tramitação, poderá ser efetuado um levantamento sobre as consequências jurídicas para as empresas poluidoras. Outros objetivos constantes do projeto são a identificação da empresa, perfil dos seus diretores, perfil do denunciante e propostas apresentadas para a reparação do dano. Será feita uma análise teórico-prática da situação existente no Vale do Taquari. Este projeto é integrante de um trabalho que será apresentado para fins de obtenção do título de Mestre - Mestrado Interinstitucional UFRGS e Univates até agosto de 2001 e para subsídios necessários à docência na disciplina de Instituições de Direito II – Direito Ambiental. Para tanto estão sendo realizadas diversas etapas do trabalho, como revisão bibliográfica e pesquisas em documentos pertinentes.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: ROTEIRO PARA DIAGNÓSTICO DE UMA EMPRESA APRESENTADORES: Elton Ivan Weissheimer, Sandra Maribel Auler, Selma de França Aguiar, Oscar Rudolfo Uhñemeier DEPARTAMENTO: Ciências Contábeis e Jurídicas ORIENTADOR: Ernani Tadeu de Oliveira	
<p>O objetivo principal deste trabalho é apresentar uma rotina de diagnóstico em uma empresa com o intuito de aplicar os instrumentos de análise financeira para posteriormente propor uma política concreta de investimento, financiamento e crescimento para a empresa. Esta rotina pode ser decomposta em seis partes, como segue:</p> <p>1ª Parte: Consiste na análise financeira clássica da empresa, com a finalidade de apresentar o diagnóstico sobre a natureza do seu equilíbrio financeiro;</p> <p>2ª Parte: Esta etapa visa a apurar as características fundamentais do setor ou setores de atuação da empresa;</p> <p>3ª Parte: Identificação dos pontos fortes e fracos da empresa, com base nos dados das duas etapas anteriores e com base no cálculo da rentabilidade, crescimento e risco;</p> <p>4ª Parte: Trata do estudo dos capitais próprios sob os pontos de vista de sua geografia e avaliação;</p> <p>5ª Parte: Aborda os aspectos de estratégia financeira da empresa, através da análise financeira do risco e das políticas de financiamento;</p> <p>6ª Parte: Síntese de todas as conclusões obtidas nas etapas anteriores que tentará explicar e sugerir uma estratégia coerente para a empresa.</p>	

 UNIVATES <small>CENTRO UNIVERSITÁRIO</small>	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: IMPENHORABILIDADE DE BENS DE FAMÍLIA DEPARTAMENTO: Ciências Contábeis e Jurídicas APRESENTADORES: Vladimir G. de Carvalho e Rudi Schneider ORIENTADOR: Juliana Follmer	
<p>A impenhorabilidade dos bens de família tendo em vista a edição da Lei 8.009/90. O alcance da Lei em relação ao bem de residência. A aplicação retroativa da Lei. Existência e direito adquirido em execuções pendentes. A extensão material e processual, relativo à impenhorabilidade. O alcance da expressão entidade familiar. Relação de impenhorabilidade entre bens móveis e imóveis. Garantias, fianças, má fé, etc... . Assuntos correlatos e atinentes.</p>	

Ciências Econômicas

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: CARACTERÍSTICAS DO MERCADO CONSUMIDOR DE HORTIGRANJEIROS E ALIMENTOS AGROINDUSTRIAIS, NO VALE DO TAQUARI APRESENTADOR: Lucildo Ahlert DEPARTAMENTO: Ciências Econômicas	
<p>Entre os problemas enfrentados pelo produtor rural, a comercialização do produto é, sem dúvida, um dos mais importantes nos dias de hoje, principalmente, para o pequeno agricultor que produz matéria-prima para grandes grupos que têm o poder de impor preços que não remuneram adequadamente a atividade. Assim, para melhorar a realidade socioeconômica do produtor, é necessário que o mesmo busque outras alternativas que aumentem o valor agregado da sua atividade. Segundo Farina & Lazzarini (1999), existem alternativas que viabilizam isso, entre as quais os produtores buscarem a diferenciação do seu produto, através da seleção de culturas mais adequadas à pequena produção e pela utilização de métodos produtivos diferenciadores, como, por exemplo, produtos produzidos de forma mais natural e ou artesanal, que permitem obter uma melhor remuneração. Porém, esta forma independente de produção exige do produtor maiores conhecimentos sobre o mercado para que possa atender um consumidor cada vez mais exigente com produtos de qualidade e, assim, aumentar a sua competitividade. Sabendo-se que o produtor, em sua grande maioria, desconhece as necessidades e condições exigidas no mercado, a presente pesquisa procura identificar hábitos e atitudes do consumidor no sentido de detectar nichos de mercado e tendências no consumo de hortigranjeiros e produtos agroindustriais, cujas informações podem melhorar as possibilidades de vendas e o conseqüente aumento do valor agregado na atividade agropecuária. O trabalho de pesquisa foi desenvolvido junto a 977 domicílios de 15 municípios do Vale do Taquari, apresentando informações sobre locais e a periodicidade de compra; preferências por produtos; atributos observados no produto no ato da compra; e expectativas em relação a produtos naturalmente produzidos. Procura ainda estudar a correlação dos hábitos de consumo com a experiência anterior do meio rural, descendência étnica, nível socioeconômico e idade das famílias.</p>	

Ciências Exatas e Biológicas

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: EXTRAÇÃO DE ÓLEO A PARTIR DA SEMENTE DE MELANCIA APRESENTADORA: Andréia Oliveira Rocha Filho DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas ORIENTADORA: Carla Kern	
<p>O aproveitamento industrial das sementes de melancia envolve a produção de óleo bruto e de farelo residual seguida da refinação do óleo. A prensagem mecânica é utilizada para uma remoção parcial de óleo e o farelo que deixa a prensa é submetido à ação de um solvente. Utiliza-se como solvente o hexano, o qual é recuperado. O óleo extraído com solvente é misturado ao óleo bruto obtido na prensagem. Filtra-se a mistura dos dois óleos para eliminar impurezas. A caracterização do óleo é realizada com a determinação de diversas propriedades quantitativas designadas como índices. O índice de Reichert-Meissl é o número de mililitros de solução de NaOH 0,1 mol/l necessários para neutralizar os ácidos graxos voláteis solúveis em água correspondentes a 5 gramas de óleo. O índice de Polenske é semelhante ao anterior mas refere-se somente aos ácidos graxos voláteis insolúveis em água. O índice de iodo mede o grau de insaturação dos ácidos graxos presentes no óleo; no entanto, a reação com iodo só é completa quando as ligações duplas são isoladas, isto é, não são conjugadas entre si ou conjugadas em relação ao grupo carboxila. O índice de peróxidos é a medida do conteúdo de oxigênio ativo em termos de miliequivalentes de oxigênio por 1 kg de óleo; esta propriedade relaciona-se com o início da rancificação. O óleo de semente de melancia contém, entre outras substâncias, beta-caroteno, com efeito biológico anticarcinômico e antioxidante, ácido cáprico e ácido caprílico, que têm efeito fungicida, e cucurbitocitrina, que é hipotensiva.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: INSTINTO, DESEJOS E MORALIDADE SEXUAL HUMANA APRESENTADORA: Sílvia Maria Lopes Martins DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas ORIENTADOR: Raul Roberto Stoll	
<p>O ser humano nasce com um sexo biológico (macho ou fêmea) que é determinado de maneira absoluta pelos genes. Aos poucos, lenta e gradativamente, esta estrutura orgânica inacabada e frágil vai se integrando a um grupo social carregado de significados. A partir desse momento esse organismo individual, eminentemente biológico, começa a constituir-se como sujeito e passa a ter a percepção de si mesmo. Neste processo, os instintos, os desejos e os impulsos que fazem parte de sua natureza subsistem e continuam a atuar mas são forçados a adequar-se e ocultar-se em compartimentos secretos do ser selvagem que resiste e tenta conviver com a nova condição humana. É nesse momento que surge a consciência, que nos distingue dos outros animais. No que tange às atividades sexuais, estas no animal humano são reguladas e ritualizadas mais pelos ritmos culturais do que pelos ritmos biológicos e padrões instintivos. Freud chega a dizer em sua teoria da sexualidade humana, que o homem sabe quão prejudicial psicológica e espiritualmente é a repressão de seus desejos, apesar de sabermos que a simples manifestação e satisfação dos mesmos não represente e corresponda à realização plena ou seja uma garantia para uma vida saudável. É necessário que este desejo sexual somado a outros instintos sejam refreados e regulados para que, aos poucos, possam ser moralizados ou culturalizados rumo a uma humanização. Se a virtude e a moralidade estão tão intimamente ligadas à moderação dos desejos, instintos, precisamos então buscar e definir esta nova moralidade sexual.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: PARQUE DE PROTEÇÃO AMBIENTAL NO MORRO GAÚCHO APRESENTADORES: Aline Scherer e Marga Leonor Dresch DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas ORIENTADOR: Henrique Fensterseifer	
<p>O projeto de Criação do Parque de Proteção Ambiental no Morro Gaúcho, no município de Arroio do Meio, Rio Grande do Sul, tem como fundamental objetivo a fundação de um Parque intermunicipal de proteção ambiental permanente no Vale do Taquari, sendo iniciado no Morro Gaúcho. Este parque servirá como área de estudo para a identificação de espécies nativas e espécies ameaçadas de extinção, como também uma área para o turismo ecológico, a qual será a área da antiga pedreira, onde se incentivaria: a criação de alojamentos para atletas, reaproveitando as casas abandonadas no topo do morro, ampliando-as com base na arquitetura auto-sustentável; o esporte ecológico no Morro, com vias para montanhismo, preservando sempre as espécies nativas; reforma da pista de asa delta, paraglaides; trilhas ecológicas para caminhadas visando à educação ambiental; trilhas para ciclistas. Paralelamente às reformas estruturais, seria implantado um Centro de Cultura alternativo na região do Vale do Taquari, visando à educação ambiental, transformação do lixão da encosta do morro em um depósito de lixo para o reaproveitamento e a reciclagem do lixo separado, utilizando o local para conscientização e alternativa viável para uma futura renda familiar. O Parque, além de tornar-se área de proteção ambiental, será um atrativo para a nossa região, tanto em termos ecológicos, como em uma alternativa de lazer para a nossa região.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: BIBLIOTECA DE APOIO À PESQUISA EM ENSINO APRESENTADORA: Stela Simone Bresciani DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas ORIENTADOR: João Batista Siqueira Harres	
<p>A Biblioteca Setorial de Apoio à Pesquisa em Ensino é uma das metas do GPPF (Grupo de Pesquisa e Formação de Professores) que visa principalmente a estruturar um acervo e outros recursos para o desenvolvimento na formação de professores em um local específico e apropriado a este tipo de trabalho. Busca-se a estruturação de um espaço de apoio à pesquisa e a propostas inovadoras no ensino de graduação e pós-graduação oferecendo materiais com características especiais e que completem aqueles já disponíveis da biblioteca da UNIVATES, tais como livros e/ou coleções de revistas de propriedade de professores do departamento; cópias de artigos científicos; polígrafos fotocopiados, etc...</p> <p>O acervo atual conta com revistas e periódicos científicos (inclusive "eletrônicos"), bem como livros de propriedades de professores do departamento. Neste ano, como um primeiro estágio da biblioteca, a consulta e o empréstimo são ainda pouco restritos. Para os próximos anos pretende-se um uso intenso de alunos dos cursos de licenciatura e de pós-graduação, em especial para os dois cursos envolvidos diretamente na pesquisa. No total, já foram coletados mais de 420 obras, tais como livros didáticos, livros de consulta paradidática, de pesquisa em ensino, etc. Já dispomos de diversas coleções atualizadas de muitos periódicos. Estamos fazendo também coleta de artigos científicos relevantes para as áreas de formação do departamento. Já dispomos de cerca de 210 artigos catalogados. Estamos agora ultimando a consecução de uma planilha eletrônica para manejo e consulta desses dados bibliográficos. Para este acervo contamos fortemente com o fato de vários professores do departamento disporem de bancos individuais de artigos e polígrafos utilizados em suas pesquisas de mestrado e doutorado. Adquirimos, com recursos da FAPERGS, um computador, um <i>scanner</i> e uma impressora. Com isso visamos a implantar um processo mais eficiente e controlado de empréstimo e consulta do material bibliográfico.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: AVALIAÇÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DE IMAGENS DE SATÉLITE APRESENTADORA: Claudete Rempel DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas ORIENTADORES: Dirce Maria Antunes Suertergaray e André Jasper	
<p>Sensoriamento Remoto é a técnica de obtenção de informações sem contato com o alvo. Constituem-se aspectos de estudo do Sensoriamento Remoto a análise e interpretação de imagens de satélite. O conhecimento atualizado da cobertura vegetal de bacias hidrográficas é importante para o estudo de processos ecológicos, como, por exemplo, deslocamento de espécies, erosão do solo ou determinação de áreas de proteção ambiental. Uma forma de estimar esta informação é através de técnicas de sensoriamento remoto, considerando que esta tecnologia permite a visualização de grandes áreas em um tempo menor, agilizando o processo de análise ambiental. A demonstração de que o Sensoriamento Remoto, através da análise e interpretação de imagens do satélite LANDSAT TM5, é uma ferramenta para verificação da quantidade de mata nativa existente na Bacia Hidrográfica do Rio Forqueta, bem como a análise do processo de desmatamento da mata no período de 1985 a 1995 constituem o foco central do presente trabalho.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: ALIMENTAÇÃO ALTERNATIVA DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas APRESENTADOR: Luiz Eduardo Steffens	
<p>Exposição e apresentação através de vídeos, painéis e modelos, dos meios de cultura, manipulação, do preparo e de receitas sobre alimentação alternativa, pegando como matéria prima minhocas e rãs. Esta apresentação visa a expor meios alternativos de alimentação utilizando minhocas e rãs, bem como a comparação da criação habitual e da criação de meios alternativos, enfocando métodos, vantagens e desvantagens ecológicas e valores nutritivos.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DAS GIMNOSPERMAS NAS FORMAÇÕES VEGETAIS DO SUL DO BRASIL - CONSIDERAÇÕES ECOLÓGICAS E FITOGEOGRÁFICAS APRESENTADOR: André Jasper DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas	
<p>A região do Planalto Meridional é formada por áreas muito planas, originadas a partir da “Plataforma Paleozóica”, alternadas com zonas de ondulações leves ou até mesmo com a encosta inferior do próprio Planalto, que é caracterizada pelo escarpamento acentuado pela dissecação provocada pelo curso inferior de rios. Esta região sofreu um processo de desmatamento sistemático, incrementado a partir das imigrações européias, as quais destruíram quase que totalmente a cobertura vegetal original ali existente, onde predominavam espécies como a Araucária (<i>Araucaria angustifolia</i> (Bertol.) O. Kzte.). Além disso, no Rio Grande do Sul, forma-se uma composição fitoecológica bastante singular, que mescla elementos de savanas, como é o caso do Podocarpus (<i>Podocarpus lambertii</i> Klotz), gramíneas típicas, elementos de florestas da Encosta do Planalto Meridional, além da presença clara da Araucária, espécie atualmente protegida pela legislação ambiental. Assim, pretende o presente trabalho estabelecer a importância dos elementos gimnospérmicos na porção sul do Brasil, verificar as suas linhas evolutivas, determinar padrões fitogeográficos e ecológicos, além de avaliar as teorias migratórias mais aceitas para este grupo.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: PROPOSTA ALTERNATIVA DE ENSINO DE CIÊNCIAS PARA 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL APRESENTADORA: Luciana Comel Schossler DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas ORIENTADOR: Verno Krüger	
<p>Sabe-se que, atualmente, o ensino de Ciências, principalmente de 8ª série do Curso Fundamental, está descontextualizado, sem relação com o cotidiano e interesse dos alunos. Isto está relacionado intimamente com o modo formalista como é desenvolvido, seguindo uma seqüência rígida de conteúdos, transformando o aluno num memorizador e repetidor de conceitos científicos e fórmulas matemáticas. Neste sentido, o desafio foi elaborar uma proposta alternativa de ensino, com a finalidade de auxiliar o professor a desenvolver no aluno o interesse pelo conhecimento, e não apenas de repetir idéias, para que este seja um questionador de seu meio, um agente de mudança, e não um mero espectador. Propõe-se um esquema de atividades a serem desenvolvidas a partir do tema gerador e integrador: Alimentos Industrializados – Análise de Rótulos e Embalagens. Explorando estas informações, pode-se discutir, analisar, compreender, questionar e desenvolver conceitos e idéias fundamentais em Ciências, envolvendo conteúdos de Física, Química, Biologia, Matemática e demais áreas do ensino e conhecimento, proporcionando-se assim, um ensino globalizado, contextualizado e interdisciplinar.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: CONCEPÇÕES PRÉVIAS DOS ADOLESCENTES SOBRE SEXUALIDADE APRESENTADORA: Iranice Salete Theves Heisser DEPARTAMENTO: Ciência Exatas e Biológicas ORIENTADOR: Raul Roberto Stoll	
<p>O foco principal deste trabalho de pesquisa é conhecer e analisar as concepções prévias dos adolescentes sobre o tema sexualidade. Para estudar o assunto, optei pelo método investigativo através de pesquisa qualitativa. A pesquisa envolveu levantamento de dados (pesquisa de campo), categorização e análise de conteúdo. As categorias que emergiram dessa análise dizem respeito aos aspectos biológicos, psicológicos e sociais relacionados com a construção da sexualidade dos jovens entrevistados. A compreensão da sexualidade destes adolescentes emergiu a partir de reflexões próprias e embasadas em leituras comparadas às atitudes e comportamento dos jovens que serviram de referencial teórico. Ao realizar a pesquisa, constatou-se a importância de valorizar os conhecimentos cotidianos das pessoas (idéias prévias), pois para os jovens entrevistados, as reflexões, conselhos e ensinamentos oportunizados a eles, principalmente pelos pais e professores, são muito significativos, no que dizem respeito a valores relativos à família e sociedade. Embora seja uma fase de muitos conflitos, dúvidas e inseguranças, percebe-se que os adolescentes entrevistados vêm com naturalidade as mudanças biopsicosociais que ocorrem em suas vidas e tentam, na medida do possível, superar as dificuldades. A análise dos instrumentos de pesquisa revelam um vínculo muito forte entre os jovens e suas famílias, evidenciando a compreensão e o respeito mútuo entre pais e filhos. Neste contexto, a título de sugestão, propostas de atividades alternativas sobre Orientação Sexual na Escola, como as apresentadas nesta monografia, se justificam pelo interesse dos jovens que anseiam por oportunidades e momentos particulares para abordar questões voltadas à orientação sexual e à educação do corpo como um todo.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: ESTUDO DA OCORRÊNCIA E DIVERSIDADE DE ALGAS MARINHAS EM GAROPABA / SC APRESENTADORAS: Daiane Führ, Fancine Soldi, Juliane Bruxel, Solane Mariza Linck DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas ORIENTADOR: André Jasper	
<p>O presente trabalho trata da ocorrência e diversidade de algas na baía de Garopaba, em Santa Catarina. Para a realização do mesmo, estruturou-se um perfil paralelo e um perfil perpendicular à linha da maré de 6 metros de comprimento e com o auxílio de materiais específicos foi possível observá-las e coletá-las. As espécies foram trazidas para o laboratório da UNIVATES e constatou-se a presença das seguintes espécies na área estudada: <i>Ulva fasciata</i>, <i>Grateloupia filicina</i>, <i>Cheilosporum sagittatum</i>, <i>Codium decortiatum</i>, <i>Giffordia irregularis</i>, <i>Gigartina acicularis</i>, <i>Colpomenia sinnuosa</i>, <i>Sargassum cymossum</i> var. <i>stenophyllum</i> e var. <i>cymossum</i>, <i>Hipnea spinella</i> e outras associações de diferentes tipos de algas microscópicas. Constatou-se que com o aumento da profundidade da água, aumenta a diversidade das espécies de algas marinhas.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: O ENSINO DE LÓGICA NAS LICENCIATURAS UTILIZANDO JOGOS E DESAFIOS APRESENTADORA: Ana Cecilia Togni DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas	
<p>Já de há muito tempo, tenho me preocupado em como trabalhar com a disciplina de Lógica Matemática nos cursos de formação de professores. A partir desta preocupação e, não deixando de lado a ementa e o programa estabelecido para este componente curricular, procurei estabelecer uma metodologia de ensino que pudesse atender simultaneamente a estes dois itens, bem como tornasse as aulas mais participativas. Com a finalidade de realizar este intento, uma vez que meu objetivo primordial é possibilitar que os alunos aprendam a realizar demonstrações e deduzir fórmulas, utilizei atividades diversificadas, tais como: jogos, desafios, quebra-cabeças, fluxogramas, bem como pequenas resenhas sobre temas diversos de matemática que apresentadas em sala de aula suscitam troca de idéias, uma vez que penso também que os professores de matemática devem ter habilidades de redação e expressão oral. É importante salientar ainda que embora realizando estas atividades práticas, não descuidei da parte formal do conteúdo a ser desenvolvido, uma vez que todas elas, realizadas individualmente ou em grupos direcionavam para a formalização. Pelo que tenho tido oportunidade de colher junto aos alunos nos últimos semestres, acredito que estou alcançando os objetivos a que me propuz, ou seja, trabalhar com Lógica Matemática de forma a possibilitar sua utilização em outras disciplinas do curso de Licenciatura e sem torná-la uma disciplina de difícil entendimento.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: EVOLUÇÃO DAS CONCEPÇÕES DIDÁTICAS DE FUTUROS PROFESSORES: O CASO DAS CONCEPÇÕES DOS ESTUDANTES SOBRE O FORMATO DA TERRA APRESENTADORAS: Lígia Bergesch Rocha e Tatiane Henz DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas ORIENTADOR: João Batista Siqueira Harres	
<p>Relata-se uma pesquisa sobre como futuros professores de ciências e matemática em formação inicial manifestam-se e propõe ações com relação ao conhecimento prévio dos estudantes. Analisam-se qualitativa e quantitativamente as concepções sobre a aprendizagem implícitas na consideração do conhecimento prévio dos estudantes sobre a forma da Terra e o potencial para promover mudança conceitual das estratégias didáticas propostas pelos futuros professores para o caso. Estas duas análises foram estruturadas em torno de uma classificação evolutiva das concepções que permitiu comparar como evolui o conhecimento profissional dos futuros professores, caracterizando-se, dessa forma, qual o conhecimento profissional de partida sobre o conhecimento prévio dos alunos e como ele pode evoluir para níveis mais desejáveis. Esta evolução foi propiciada através de estudos específicos sobre as próprias dificuldades com o tema e sobre como os estudantes constroem, em uma perspectiva complexa de aprendizagem, e não por simples substituição do conhecimento “correto” pelo conhecimento “errado”, e evoluem da noção de “Terra plana” para a noção de Terra esférica”. Os resultados mostram uma evolução nas concepções didáticas dos futuros professores no reconhecimento crescente do conhecimento prévio dos alunos e no potencial das propostas didáticas para promover uma mudança conceitual.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: QUIROPTEROFAGIA EM <u>Tyto alba</u> (CORUJA-DAS-TORRES OU SUINDARA (AVES: STRIGIFORME: TYTONIDAE)) APRESENTADOR: Éderson Teixeira DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas ORIENTADOR: Hamilton César Zanardi Grillo EQUIPE: Cláudia Andréia Schneider, Elisangela Marder	
<p>Assim como outros aspectos ecológicos, a dieta alimentar da coruja da espécie <u>Tyto alba</u> ainda não é bem conhecida. Através de análises de pelotas regurgitadas por estas aves (egagrópilas) é possível estabelecer, de forma confiável, a composição de sua dieta. Assim, para o estudo dos itens alimentares empregados por esta coruja na região, foram analisadas 105 egagrópilas coletadas em área urbana do município de Lajeado. A análise destas egagrópilas revelou que roedores (ratos domésticos) constituem a base alimentar da suindara, seguida por morcegos e aves. Roedores estiveram presentes em 75% das pelotas, morcegos em 20% e aves em 5% das pelotas. O número de morcegos encontrados por pelotas variou de 1 a 7. As espécies de quirópteros foram identificadas através de morfologia craniana. As espécies identificadas até o presente momento foram: <u>Histiotus velatus</u>, <u>Myotis nigricans</u>, <u>Tadarida brasiliensis</u>, <u>Molossus molossus</u> e <u>Eptesicus</u> sp. A grande presença destas peças esqueléticas são um indicativo da importância dos quirópteros como integrantes da dieta da <u>Tyto alba</u> na área urbana do município de Lajeado.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: CATÁLOGO DE EXPERIÊNCIAS, EDUCADORES E MATERIAIS INSTRUCCIONAIS RELATIVOS À EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TAQUARI APRESENTADORA: Cláudia Andréia Schneider DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas ORIENTADOR: Hamilton César Zanardi Grillo	
<p>No sentido de subsidiar o Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Taquari nas suas ações em Educação Ambiental, o Projeto “Catálogo de Experiências e Educadores e Materiais Instrucionais Relativos à Educação Ambiental na Sub-Bacia Hidrográfica do Rio Taquari” tem o objetivo de mapear experiências e educadores em Educação Ambiental, o que embasará uma futura rede regional de educadores. Além disto, pretende organizar um arquivo de referências de materiais instrucionais a ser disponibilizado nesta rede. Até o presente momento, foram enviados 931 questionários, dos quais retornaram apenas 83, fornecendo algumas informações sobre aspectos da Educação Ambiental no Vale do Taquari. Além disso foram catalogadas 322 referências bibliográficas sobre temas de Educação Ambiental e temas que possam subsidiar ações instrucionais. A partir destes questionários que retornaram, pode-se constatar que: * houve baixo índice de retorno dos questionários; * cerca de 45% dos questionários preenchidos e desenvolvidos procedem do município de Lajeado; * aproximadamente 40% dos questionários foram respondidos por professores; * aproximadamente 48% das pessoas que responderam aos questionários possuem nível de instrução superior, no entanto, aproximadamente 37% não especificaram o grau de instrução; * em 30% das respostas o questionado já teve experiências em Educação Ambiental e 27% apresentam atividades em andamento; * quanto aos temas desenvolvidos nas atividades, o lixo doméstico é predominante, sendo seguido por conscientização ambiental e recursos hídricos; * o público alvo das atividades em Educação Ambiental são preferencialmente a comunidade escolar e a comunidade como um todo.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE DA CREATINAQUINASE EM SORO DE INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN APRESENTADORA: Sílvia Maria Lopes Martins DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas ORIENTADOR: Marisete Bedin	
<p>As células e os tecidos necessitam continuamente de energia (ATP). A fosfocreatina (PCr) através da ação do sistema creatinaquinase (CK) cataliza a reação de transfosforilação entre PCr e ADP. A CK é uma enzima cuja isoforma B-CK é encontrada no citosol e a Mi-CK na mitocôndria. Normalmente, Mi-CK não é detectável no plasma humano normal ou fluido cerebrospinal (CSF). Nos últimos anos uma variedade de estudos focalizaram os níveis da creatinaquinase em soro e em CSF em condições neurológicas. O presente estudo tem por objetivo determinar a atividade da B-CK em soro de indivíduos com síndrome de Down, comparando com indivíduos normais e avaliar a presença ou não de Mi-CK, uma vez que alterações na atividade da B-CK e a presença de Mi-CK no plasma poderiam estar relacionadas com a diminuição da homeostasia energética celular. Alterações nos níveis plasmáticos da CK poderão ser consideradas como uma indicação na desordem sistemática do sistema nervoso.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: FREQUÊNCIA DE MELIPONINAE (HYM.: APIDAE) EM ÁREAS NATIVAS E CULTIVADAS COM CÍTRICOS NA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI, RS APRESENTADOR: Eduardo Périco DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas	
<p>A partição de recursos alimentares em áreas nativas e cultivadas fornece um indicativo do grau de competição dentro de determinado grupo. Para verificar a partição de recursos entre abelhas nativas (Meliponinae) e abelhas do gênero <i>Apis</i>, foram realizadas coletas em 9 municípios, que apresentam diferentes graus de urbanização, pertencentes a região do Vale do Taquari, RS. Para cada município foram escolhidas uma ou duas áreas de mata nativa e duas cultivadas com cítricos. As abelhas eram coletadas com o auxílio de uma rede entomológica, diretamente nas flores. As abelhas coletadas foram divididas em solitárias, <i>Apis</i> e meliponíneos, sendo que esses últimos eram identificados em nível de espécie. Na mata nativa, a amostragem era feita aleatoriamente, onde houvesse floração. Nas culturas a amostragem era feita aproximadamente a cada dez metros de caminhada. Foi coletado um total de 1505 abelhas distribuídas em 6 famílias. A família Apidae foi separada em Meliponinae, <i>Apis</i>, e outros Apidae. A frequência de <i>Apis</i> foi maior em municípios mais urbanizados (69%) que em municípios com menor taxa de urbanização (31%). A frequência de meliponíneos manteve-se alta em todas as áreas de mata analisadas (36%), enquanto <i>Apis</i> manteve uma frequência de 18,8% e o restante (45,2%) ficou distribuído entre as demais famílias e outros Apidae. Entre os meliponíneos foram identificadas 5 espécies de <i>Plebeia</i> (<i>P. emerina</i>, <i>P. droryana</i>, <i>P. saiqui</i>, <i>P. remota</i> e <i>P. nigriceps</i>), <i>Scaptotrigona bipunctata</i>, <i>Scharziana quadripunctata</i>, <i>Tetragonisca angustula</i> e <i>Trigona spinipes</i>. Os dados obtidos em plantações de laranja (<i>Citrus sinensis</i>), limão (<i>Citrus limon</i>) e bergamota (<i>Citrus reticulata</i>) indicam duas diferenças em relação ao observado para as áreas nativas: a maior presença de <i>Apis</i>, com uma frequência de 54,3%, e uma queda na frequência dos demais grupos de abelhas (meliponíneos, solitárias e demais Apidae).</p>	

 UNIVATES <small>CENTRO UNIVERSITÁRIO</small>	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: COMPORTAMENTO ANIMAL APRESENTADORAS: Juliana Salvi e Alice Hirschmann DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas ORIENTADOR: Hamilton César Zanardi Grillo	
<p>Muitas crenças antigas sobre o comportamento animal foram desafiadas pelas descobertas de pesquisadores. Estes ao longo dos anos desvendaram e desmistificaram os grandes aspectos da vida dos animais gregários ou não. Este trabalho visa a apresentar exemplos de comportamento de corte, proteção contra predadores, procura de alimento e abrigo e comunicação intra-específica.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: CÁLCULO DE MEDIDAS COM O USO DE ASTROLÁBIO, ESPELHO E TEODOLITO APRESENTADORAS: Anelise Fell e Jaqueline Luzzi DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas ORIENTADORAS: Isolde Luise Lambert Schmidt / Marli Quartieri	
<p>Este trabalho foi desenvolvido nas reuniões do Laboratório de Ensino de Matemática (LEM) por ocasião do estudo da semelhança de triângulos, assunto geralmente desenvolvido na 8^o série do Ensino Fundamental. Pretende-se mostrar formas de efetuar medidas, usando astrolábio, teodolito ou espelho e aplicando a semelhança de triângulos. Astrolábio e teodolito são “aparelhos” que podem ser construídos com transferidor e material de sucata.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: INTERAÇÃO ENTRE INSETO-PLANTA APRESENTADORA: Andreia Aparecida Guimarães DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas ORIENTADOR: Gilson R. P. Moreira	
<p>As borboletas do gênero <i>Heliconius</i> apresentam preferência de oviposição por plantas do gênero <i>Passiflora</i>. Devido a esta íntima relação, são chamadas de borboletas do maracujá, sendo que algumas das espécies pertencentes a este gênero podem ser consideradas como verdadeiras "pragas" do maracujá. As fêmeas da borboleta <i>Heliconious erato phyllis</i> (Lepidoptera: Nymphalidae) inspecionam a planta hospedeira visualmente quanto aos atributos qualitativos e quantitativos desta. Sabe-se que elas apresentam a visão bastante desenvolvida tendo a capacidade de responder aos comprimentos de onda na faixa azul-vermelho, sendo capazes de discriminar cores na faixa de comprimento de onda de 370 a 570 nm. Antes de ovipositar, elas tamborilam (batem) o substrato com as pernas anteriores, mecanismo pelo qual supostamente a planta é reconhecida. Tal comportamento consiste supostamente no toque das pernas, as quais são ricas em sensilas quimiossensoras sobre as plantas, como forma de reconhecimento das mesmas. Além da inspeção visual e tátil, pelo tamborilamento (<i>drumming</i>), sabe-se que esta borboleta utiliza também a olfação para selecionar a hospedeira mais adequada para ovipositar, sendo que literalmente elas "escolhem" a planta que fornecerá uma melhor performance às suas larvas. Os recursos alimentares e locais de oviposição são avaliados e associados com sinais visuais, olfatórios, táteis e químicos, e agem de forma individual ou conjuntamente. Para um melhor entendimento e manejo ecológico, é necessário conhecer as interações existentes entre os insetos e as plantas, para, assim, conseguir agir de forma ecologicamente correta.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: ESTUDO DE ASPECTOS ECOLÓGICOS DE LONTRA LONGICAUDIS APRESENTADORES: Carlos Benhur Kasper e Maria Júlia Feldens DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas ORIENTADOR: Hamilton César Zanardi Grillo	
<p><i>Lontra longicaudis</i> (Olfers, 1818) é um mamífero carnívoro da família dos mustelídeos. Esta espécie é representante da subfamília Lutrinae e, como os demais membros deste grupo, apresenta hábitos aquáticos, tendo para isto uma série de adaptações morfológicas e fisiológicas. A lontra, apesar de amplamente distribuída geograficamente, podendo ser encontrada do México ao Uruguai, corre risco de extinção segundo as listas do IBAMA e CITES. Pouco se sabe a respeito da ecologia e história natural de <i>Lontra longicaudis</i>, em virtude dos escassos trabalhos realizados com a espécie. A ocorrência desta espécie na região, embora conhecida, nunca foi registrada e tampouco, executados trabalhos sobre sua ecologia. Este trabalho pretende abordar alguns aspectos ecológicos e biológicos das lontras, em uma população encontrada no Arroio Forquetinha em Lajeado. Os objetivos adotados neste trabalho são a análise de três aspectos básicos do comportamento destes animais: tipologia dos refúgios; marcação odorífera; determinação da dieta. Nos dois últimos itens serão utilizados métodos de observação indiretos, em virtude da grande dificuldade de observação destes animais em seu ambiente natural. As atividades de campo ocorrerão mensalmente, tendo a conclusão do projeto prevista para setembro de 2001. O trabalho encontra-se em fase de pilotagem.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: EVOLUÇÃO DE CONCEPÇÕES DE CONCEITOS MATEMÁTICOS EM ALUNOS DE ENSINO MÉDIO APRESENTADOR: Ingo Valter Schreiner DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas	
<p>O trabalho a ser apresentado é fruto do Projeto de Pesquisa, aprovado pela PROPEX, com apoio do DCEB e da Escola de Ensino Médio da UNIVATES. Este projeto propõe-se a investigar a prática da disciplina de Matemática da primeira série da Escola de Ensino Médio da UNIVATES, no semestre B/2000 realizada pelo próprio pesquisador. Esta pesquisa investiga as concepções prévias dos alunos sobre funções matemáticas, intervenções do professor e dos alunos e a evolução destas concepções que se manifestam no grupo de alunos devido a estas intervenções.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: PROPOSTA DE ENSINO DE CIÊNCIAS NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NUMA VISÃO CONTEXTUALIZADA APRESENTADORAS: Elaine Maria Moriggi e Silviane Dertzbacher DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas ORIENTADORA: Elaine Maria Moriggi	
<p>As atividades do Projeto visam à construção de uma proposta de trabalho para desenvolver conceitos científicos nas 3ª e 4ª séries do ensino fundamental, de forma dinâmica, reflexiva e prazerosa. Partiu-se de um levantamento de dificuldades que os professores estão encontrando para desenvolver o seu trabalho, sendo que as mais destacadas dizem respeito à seleção, seqüência e grande quantidade de conteúdos a serem trabalhados, ao “como” trabalhar de maneira prática e à falta de recursos didáticos nas escolas. A proposta que vem sendo elaborada estabelece relações interdisciplinares no estudo do tema “O ser humano e seu corpo”, contemplando a relação ser humano/sentimentos, a história pessoal de cada um, além dos sistemas integrados do organismo humano.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: LEVANTAMENTO E ECOLOGIA DE <i>BROMELIACEAE</i> E <i>ORCHIDACEAE</i> NA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI APRESENTADORES: Elisete Maria de Freitas e Emerson Luis Musskopf DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas ORIENTADOR: André Jasper EQUIPE: Juliane Bruxel e André Jasper	
<p>A região do Vale do Taquari apresentava, originariamente, uma riquíssima cobertura vegetal inserida na Formação da Floresta Estacional Decidual, cuja estrutura permite a implantação de muitos grupos de vegetais epífitos, com destaque para as famílias <i>Bromeliaceae</i> e <i>Orchidaceae</i>, atualmente incluídas na relação de plantas ameaçadas de extinção, que apresentam grande especificidade quanto às suas necessidades de umidade, luminosidade e outros fatores ambientais, sendo bastante sensíveis a quaisquer variações destes fatores e, conseqüentemente, são indicadoras do estado de preservação das matas. Diante disso e pela inexistência de dados precisos sobre a composição original da flora do Vale do Taquari, o presente projeto, de extrema importância, tem como objetivo principal a realização do levantamento das famílias <i>Bromeliaceae</i> e <i>Orchidaceae</i> nativas existentes, visando a conhecer a flora regional e o seu real estado de conservação, e criar um acervo em herbário e ao vivo das espécies das famílias em estudo junto ao Museu de Ciências Naturais (MCN/UNIVATES).</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: AVALIAÇÃO DA FLORA <i>ORCHIDACEAE</i> EM UMA ÁREA DE FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL NO MUNICÍPIO DE LAJEADO, RIO GRANDE DO SUL APRESENTADORA: Elisete Maria de Freitas DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas ORIENTADOR: André Jasper	
<p>O levantamento de espécies da família <i>Orchidaceae</i> que ocorrem numa área de mata ciliar da Floresta Estacional Decidual na margem direita do rio Taquari, município de Lajeado, na Encosta Inferior do Nordeste da Região Fisiográfica da Depressão Central Gaúcha, foi realizado com o objetivo de inferir a ocorrência de porções de Floresta Estacional Semidecidual na Floresta Estacional Decidual no município de Lajeado, ocorrida possivelmente pela mescla das duas formações fitossociológicas. Durante as saídas a campo, realizadas entre maio e novembro de 1999, foram registradas 26 espécies distribuídas em 14 gêneros. Ao analisar os levantamentos de espécies da família <i>Orchidaceae</i> em outros locais do Rio Grande do Sul com Floresta Estacional Decidual e Semidecidual e compará-los com os resultados obtidos na área em estudo, constata-se que as correlações determinam uma maior predominância de espécies típicas da Floresta Estacional Semidecidual. Este aspecto é de suma importância, pois até o momento os trabalhos realizados, com raras exceções, incluem a região do município de Lajeado na formação da Floresta Estacional Decidual.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: “TOCAR” - SIGNIFICADO E IMPORTÂNCIA NO DESENVOLVIMENTO AFETIVO E COGNITIVO DA CRIANÇA APRESENTADOR: Raul Roberto Stoll DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas EQUIPE: GESOS - Grupo de Estudos sobre Sexualidade e Orientação Sexual	
<p>O tema do desenvolvimento e aprimoramento de habilidades afetivas constitui-se num dos campos de interesse do GESOS - grupo que se dedica a estudos e pesquisas relacionadas com a sexualidade humana. Baseado nas mais recentes concepções sobre o desenvolvimento filogenético da espécie humana, concentraremos nossa reflexão na evolução do Sistema Nervoso humano. Em especial, abordaremos a importância e os múltiplos significados do ato de “tocar” e ser “tocado” pelas pessoas na construção e desenvolvimento de um crescente número de sinapses nervosas e conseqüente repercussão no aprimoramento da capacidade afetiva e cognitiva. Através de um breve retrospecto evolutivo, serão destacados os estágios remanescentes do nosso cérebro reptiliano (vida vegetativa) e límbico (sede da emoção e afetividade), bem como a importância dos mesmos na articulação com o néocórtex (memória e cognição). O conhecimento destes estágios contribuirá para compreender melhor o permanente processo de busca do vir-a-ser humano e o potencial de transformação dos diferentes jeitos de tocar (fala, olhar, contato físico, silêncio, etc...) na harmonia corporal (saúde) ao longo da vida.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: DOAÇÃO E TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS - SAIBA O QUE É E COMO VOCÊ PODE AJUDAR APRESENTADORES: Vanessa Marta Dametto e Simone Andréia Spohr DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas ORIENTADOR: Raul Roberto Stoll	
<p>No curso de suas vidas, muitos homens e mulheres são impedidos de levá-la de uma maneira normal. Às vezes, precisam de um órgão que substitua o seu, já que o “original” não mais consegue desempenhar suas funções a ponto de garantir a continuidade das atividades fisiológicas. A solução passa a depender de uma doação e transplante de órgãos. Dada a importância do tema e atualidade do assunto, nosso objetivo é criar uma oportunidade para discussão e esclarecimentos. Nossa abordagem envolverá os seguintes itens: * identificação dos doadores; * o que é e como é feito o diagnóstico de morte encefálica; * avaliação do potencial doador de órgãos; * critérios de exclusão específica para cada órgão; * o que é o transplante; * consequências geradas com a falta de órgãos disponíveis a fim de transplante; * aspectos legais; * aspectos psicológicos; * aspectos religiosos.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: GRUPO DE ESTUDOS SOBRE SEXUALIDADE: UMA VIVÊNCIA NO VALE DO TAQUARI APRESENTADORA: Moisiâne Bazanella DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas ORIENTADOR: Raul Roberto Stoll EQUIPE: GESOS - Grupo de Estudos sobre Sexualidade e Orientação Sexual	
<p>O trabalho consiste basicamente na divulgação dos trabalhos do GESOS. O Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Sexualidade e Orientação Sexual se dedica ao aprofundamento de estudos e pesquisas sobre os componentes biológicos, psicológicos e socioculturais envolvidos na construção da sexualidade humana com o intuito de contribuir para que, a partir de programas de Orientação Sexual, um maior número de indivíduos possa desenvolver e exercer sua sexualidade de forma positiva, com saúde, prazer e responsabilidade. De forma sistematizada, o GESOS se preocupa em * organizar um acervo de documentos (bibliografia, filmes, comentários, periódicos...) relacionados com o tema da saúde, educação e orientação sexual; * estudar, discutir, elaborar, testar e divulgar metodologias que possam subsidiar a ação daqueles que se dedicam à saúde e orientação sexual; * promover eventos e oferecer consultorias sobre sexualidade humana; * produzir ensaios científicos para publicação e/ou apresentação em encontros, congressos ou seminários sobre o tema. A título de exemplificação, a ênfase nesta Mostra será a avaliação do Curso de Educação Sexual regularmente oferecido em parceria com a 16ª CRS e UNIMED e a exposição de parte dos recursos didático-pedagógicos disponíveis na UNIVATES-Centro Universitário para o desenvolvimento de trabalhos no campo da Orientação Sexual.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: METODOLOGIA DE RECUPERAÇÃO DA COBERTURA VEGETAL EM ÁREA DEGRADADA POR DEPOSIÇÃO INADEQUADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS - MUNICÍPIO DE VALE REAL - RS APRESENTADORA: Cátia Viviane Gonçalves DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas EQUIPE: André Jasper, Egídio Bruxel e Marcelo Luís Christ	
<p>No presente trabalho apresenta-se a metodologia utilizada para a recuperação da cobertura vegetal em área degradada por resíduos sólidos urbanos dispostos de forma inadequada pelo Município de Vale Real/RS. Através deste trabalho obteve-se o devido licenciamento ambiental, com emissão de Licença de Operação pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luís Rossler/RS (FEPAM). Inicialmente é feita uma caracterização da vegetação original, do local de deposição e dos resíduos coletados pelo poder público municipal, uma vez que proposições, para serem eficazes, devem ser escolhidas somente após uma caracterização técnico-ambiental. Assim, a proposta de recuperação da vegetação da área afetada tem como objetivos evitar a erosão da cobertura do depósito e posterior recuperação da cobertura vegetal do local. Este procedimento é dividido em três fases distintas com cronograma de execução para dois anos, acompanhada ainda por tratos culturais durante cinco anos. As etapas distinguem-se principalmente por implantarem diferentes espécies vegetais em épocas variadas, escolhidas especialmente pela sua capacidade de resistência àquela situação de adaptabilidade.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: O ERRO NA APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA - UM ESTUDO DE CASO APRESENTADORA: Anelise Maria Kipper DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas ORIENTADOR: Claus Haetinger	
<p>A partir da constatação do número crescente de alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem em Matemática (evidenciadas na quantidade de erros e repetição do mesmo tipo de erro nas provas e exercícios aplicados), optou-se por estudar a percepção do erro em Matemática e como isso poderia contribuir no ensino e na aprendizagem desta disciplina. Partindo do pressuposto de que o erro deve ser considerado um componente do processo ensino-aprendizagem, ele será estudado numa perspectiva relativista, uma vez que fatores de ordem psicosocioculturais, assim como dificuldades relacionadas ao ensino e a aprendizagem da Matemática ligadas a obstáculos epistemológicos e pedagógicos podem ocasionar erros dos alunos.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: SAÚDE DA MULHER APRESENTADORES: Gisele Cemin e Rafael Rodrigo Eckhardt DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas ORIENTADOR: Raul Roberto Stoll EQUIPE: GESOS - Grupo de Estudos sobre Sexualidade e Orientação Sexual	
<p>Abordaremos nesta amostra alguns dos problemas que as mulheres enfrentam no dia-a-dia, necessitando, assim, juntamente com seu parceiro, manter uma série de cuidados para a manutenção saudável do seu corpo. Pode parecer difícil de entender e de aceitar, mas centenas de microorganismos são transmitidos sexualmente de um parceiro para outro. São as doenças sexualmente transmissíveis. Algumas podem ser inofensivas e outras podem até matar. O tratamento com antivirais e antibióticos funciona, porém somente se o casal levar o tratamento a sério e mesmo que somente um dos parceiros manifestar os sintomas. Devido à falta de conhecimentos sobre este assunto, pretendemos oferecer algumas curiosidades e informações, muitas vezes omitidas pelos médicos a suas pacientes. Mostraremos como os exames ginecológicos devem ser conduzidos, enfocando como são realizados alguns exames, principalmente o exame Papanicolau, que é de extrema importância no controle de problemas vaginais e intrauterinos, podendo, dessa forma, proporcionar um diagnóstico e evitar problemas mais graves. Entre as muitas DSTs existentes, nós enfocaremos apenas algumas, como: candidíase, câncer de colo de útero e principalmente o HPV (Papilomavírus Humano). Este último, associado a casos de câncer de colo de útero e responsável por muitas preocupações entre mulheres e ginecologistas. Queremos ainda salientar a importância dos preservativos, que são a única barreira capaz de impedir a entrada de vírus e bactérias no corpo e alertar sobre a importância de procurar ajuda especializada. É a melhor forma de evitar que esses agressores tirem o prazer do casal.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: O QUE É ESTA COISA CHAMADA AMOR - IDENTIDADE HOMOSSEXUAL, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO APRESENTADORAS: Alunas do 3º ano - Curso Normal - Colégio Martin Luther DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas ORIENTADORA: Rejane Müller Fornari EQUIPE: GESOS - Grupo de Estudos sobre Sexualidade e Orientação Sexual	
<p>O trabalho visa a refletir sobre a identidade homossexual, educação e currículo. Questiona-se se há um lugar para o homossexual na família, na escola. Presentemente, revela-se entre os pesquisadores educacionais a compreensão de que a escolarização produz não apenas formas de conhecimento e relações particulares de desigualdades sociais, mas também as identidades sociais, culturais e generificadas dos estudantes. Acredita-se que toda identidade sexual é um construto instável, mutável e volátil, uma relação social contraditória e não finalizada, ou seja, nenhuma identidade sexual existe sem negociação ou construção. Isto implica construir pedagogias que envolvam todas as pessoas e que possibilitem que haja menos discursos normalizadores dos corpos, dos gêneros, das relações sociais, da afetividade e do amor. Como resultado destas reflexões surgiram formas originais de expressar os sentimentos dos envolvidos quanto ao tema, sendo estas criações a motivação de participar da III MEEP.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: GESTÃO AMBIENTAL NO ENSINO DE QUÍMICA DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas APRESENTADOR: Eduardo Strohschoen	
<p>Na natureza tudo funciona em ciclos perfeitos. A água nasce do subsolo, forma um riacho, deságua num rio, daí para os mares e oceanos, evapora, forma nuvens que se precipitam, caindo em forma de chuva. Dentro destes ciclos o ser humano, como todo ser vivo, atua ativamente. Atualmente, somos cerca de 5,6 bilhões de habitantes no mundo, e temos uma influência enorme sobre o Meio Ambiente. Dele retiramos todo o nosso sustento e em troca devolvemos grandes quantidades de resíduos de vários tipos, que no final irão acabar desembocando nas águas superficiais e subterrâneas. É praticamente impossível viver sem produzir lixo, calcula-se que cada pessoa jogue fora, em média, meio quilo de lixo por dia. A poluição do ar pode provocar chuvas ácidas, que trarão sérias conseqüências sobre as águas, sobre a fauna e flora. Os efluentes industriais não tratados poluem as águas com substâncias químicas. Os lixões contaminam o solo, as águas superficiais e subterrâneas. As queimadas e o desmatamento provocam a erosão e favorecem o assoreamento dos rios. O uso de agrotóxicos sem manejo adequado contamina todos os seres vivos e também o solo. É papel de todo educador auxiliar na divulgação de propostas que visem a minimizar o impacto nocivo da produção de resíduos sobre o meio ambiente. Este trabalho visa à discussão de idéias desenvolvidas junto a alunos do Ensino Médio, durante as aulas de Química, momento em que o educador deve ser o mediador, apresentando a urgência da formação de uma consciência ecológico-ambiental junto aos nossos jovens.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: INTERAGINDO NA COMUNIDADE - O DEFICIENTE NA COMUNIDADE DE LAJEADO DEPARTAMENTO: Ciências Exatas e Biológicas APRESENTADORAS: Cristina Aparecida Corbellini e Vilma Fátima Lema	
<p>Nosso objetivo maior é levar o aluno a perceber-se como ser social e histórico que pode transformar o meio e ser transformado por ele, ou seja, queremos os alunos sujeitos de sua aprendizagem, capazes de interpretar e sugerir modificações na sociedade em que vivem. O projeto será de caráter interdisciplinar. O lançamento do projeto será com o filme 8º dia (Síndrome de Down). Após, Iniciarão a exploração das leis Federal, Estadual e Municipal, na parte que tratam sobre os direitos do deficiente físico ou qualquer outra deficiência, seu acesso aos locais públicos e sua integração na vida comunitária. Os alunos montarão um formulário, com questões fechadas, a serem feitas nos estabelecimentos comerciais das ruas Júlio de Castilhos e Alberto Pasqualini. As questões procurarão “descobrir” se existe acesso para o deficiente físico e se os direitos deles são conhecidos e reconhecidos pela comunidade Lajeadense. De posse dos dados, os alunos farão a tabulação dos mesmos e levantarão gráficos dos resultados mais significativos. Será montado um relatório onde os alunos apresentarão os estudos que fizeram sobre o assunto e os resultados gerais da pesquisa. No final, os alunos serão desafiados a criarem páginas de HTML para divulgarem os resultados finais da pesquisa. Durante a Feira de Ciências do colégio João Batista de Mello os alunos mostrarão à comunidade escolar e extraescolar o resultado do trabalho desenvolvido, bem como apresentarão suas considerações finais e sugestões a respeito do tema.</p>	

Educação

 <p>UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO</p>	<p align="center">UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES</p>
<p>TÍTULO: ESTÁGIO SUPERVISIONADO – UMA PRÁTICA INTERDISCIPLINAR APRESENTADORES: Beatris Reckziegel, Raquel Borsatto, Vera Lucia Contini, Cristiane Di Domenico Nunes, Carla Beatriz Pereira, Ana Cristina Möllmann, Patrícia Regina Schwarz, Andresa Ferrare Bagistão, Rosani Maria Carminatti, Adriana Conceição, Luciane de Castro, Simone Elisa Faleiro, Sabrina Cobalchini, Luciane Z. Vanzeta, Elisabete Lourdes Delazeri, Aline tatiane Schuh, Valquíria Pretto DEPARTAMENTO: Educação ORIENTADORA: Norma Lai von Mühlen Einloft</p>	
<p>Consolidar a formação inicial do professor, ampliando a conexão teoria e prática, o interesse científico, a criticidade e a capacidade de atuar em contextos socioculturais diferenciados de forma comprometida e reflexiva. A proposta metodológica é desenvolvida através:</p> <p>Pesquisa e análise da realidade; Referencial teórico consistente; Elaboração de propostas alternativas e inovadoras para a prática pedagógica, buscando modificação de situações e novos conhecimentos; A prática pedagógica é desenvolvida em dois semestres, com duração de 150 horas/ aula.</p> <p>A partir da proposta de prática pedagógica, foram elaboradas pelas alunas da disciplina os seguintes projetos que estão sendo desenvolvidos junto às escolas que mantêm o curso Normal, e Secretaria Municipal de Educação: “Assessoramento ao Projeto Político-Pedagógico do município de Fontoura Xavier” ; “ O lúdico... Um tema reflexivo” ; “ O processo de planejamento e a ação pedagógica” ; “ A historicidade do professor e da escola”</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: A PRÁTICA PEDAGÓGICA COMO ELEMENTO INTEGRADOR NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES APRESENTADORES: Alunos do Curso de Formação Pedagógica para Docentes DEPARTAMENTO: Educação ORIENTADORA: Norma Lai von Mühlen Einloft	
<p>Este trabalho apresenta a Prática Pedagógica do Curso de Formação Pedagógica para Docentes, que é desenvolvida desde o primeiro módulo do curso e tem por objetivo a articulação teórica e prática, proporcionando desenvolver a formação do professor-educador e pesquisador em condições de potencializar as qualidades de cada fase de sua formação e a relação com o mundo do trabalho, numa ação pedagógica intuitiva.</p> <p>Serão apresentados, pelos alunos do curso, relatos das Práticas Pedagógicas I, etapas 1, 2 e 3.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: A CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO NO VALE DO TAQUARI COMO SUBPROJETO “OS PERÍODOS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NA HISTÓRIA SOCIAL DO VALE DO TAQUARI” APRESENTADORES: Ledi Schneider, Norma Lai von Mühlen Einloft e Cláudia Inês Horn DEPARTAMENTO: Educação	
<p>O Subprojeto “A Construção da Memória Histórica da Educação no Vale do Taquari” foi idealizado no sentido de estudar os diferentes períodos da História da Educação no Brasil, focalizando, no Estado, a região do Vale do Taquari, através da História de Vida Escolar dos Universitários e seus Familiares.</p> <p>Um aspecto a ser ressaltado, também, neste trabalho é o desejo dos integrantes de mostrarem, de forma documentada, aspectos que caracterizam a caminhada desbravadora, realizada pelos agentes educacionais, bem como, o papel desempenhado, nesta trajetória, por tradicionais educandários da região do Vale do Taquari.</p> <p>A necessidade de produção de novos saberes é imprescindível, devendo revestir-se de um caráter científico sobre a história da educação do Vale do Taquari.</p>	

 UNIVATES <small>CENTRO UNIVERSITÁRIO</small>	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: BRINQUEDOTECA UNIVATES – ESPAÇO ALTERNATIVO DE LAZER E APRENDIZAGEM APRESENTADORA: Juliana Pothin DEPARTAMENTO: Educação ORIENTADORAS: Jacqueline da Silva Harres, Norma Lai Von Mühlen Einloft e Greice Mara Chaves Paim	
<p>A presente exposição tem como objetivo apresentar o espaço contruído para a brinquedoteca. A partir da pesquisa que vem sendo desenvolvida na UNIVATES – Centro Universitário com o tema “A importância de uma brinquedoteca na formação de professores de Educação Infantil e Séries Iniciais”. É um espaço preparado para estimular crianças, jovens e adultos a brincar, possibilitando o acesso a uma grande variedade de brinquedos construídos e industrializados, dentro de um ambiente especialmente lúdico. Um lugar onde tudo convida a explorar, a sentir, a experimentar.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: DESPERTE A CRIANÇA QUE EXISTE EM VOCÊ: “BRINCANDO” APRESENTADORES: Turma da Metodologia do Ensino de 1º Grau - Educação Física II DEPARTAMENTO: Educação ORIENTADORA: Alessandra Brod	
<p>A tecnologia está movendo o mundo em que vivemos. Percebemos que nessa vida agitada, as pessoas têm grande dificuldade de brincar entre si, saber brincar com as crianças e de entender as crianças brincando. A criatividade, as brincadeiras infantis estão caindo no esquecimento. Algumas crianças ainda precisam pensar e inventar brincadeiras, outras, muitas outras, têm à sua disposição novidades nas quais o detalhe mais importante é a agilidade em manusear o controle remoto. A brincadeira, a criatividade, a exploração gratuita são fatores de criação e invenção que constituem os fundamentos da vida social. As pessoas sentem necessidade de lazer e de melhora da qualidade de vida buscando o bem-estar físico, mental, social e cultural. Brincando o ser humano torna-se mais feliz, promove seu autoconhecimento, auto-expressão e a sensibilidade. Une as satisfações cotidianas de sua produção de trabalho, formas agradáveis de atingir o seu desenvolvimento individual, partilhado ou coletivo que lhe permitam desfrutar com liberdade a sua existência. A educação física, bem aplicada, desencadeia o desenvolvimento da criança em todas as áreas, desde a formação de hábitos e valores até o desenvolvimento fisiológico e psicomotor. É aí que entra a parte do brincar para resgatar a parte do gozo que ficou nas décadas passadas. Existe algo mais sério do que fazer este resgate brincando?</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: PROJETO DE PSICOMOTRICIDADE: EDUCAÇÃO FÍSICA E PRÁTICA INCLUSIVA: ESTUDO DAS COMUNICAÇÕES E DOS PROCESSOS PSICOINTELECTUAIS EM GRUPOS DE CRIANÇAS HETEROGÊNEAS POR INTERMÉDIO DA PSICOMOTRICIDADE RELACIONAL APRESENTADOR: Atos Prinz Falkenbach DEPARTAMENTO: Educação	
<p>Apresentamos o presente projeto a partir de uma dupla característica. De um lado estudar as relações de comunicação e os processos psicointelectivos em grupos de crianças heterogêneas por intermédio do movimento, o jogo e o exercício. Descrever, analisar e interpretar a ação educativa/relacional dos professores com as crianças de diferentes histórias prévias. Por outro lado pretende contribuir com uma prática inovadora em Educação Física Escolar. Reestuda a ação docente voltada para uma prática inclusiva, apura indicativos para uma formação docente em Educação Física com qualificação terapêutica, num marco de intervenção educativo-preventivo. A metodologia selecionada é qualitativa, estudo etnográfico. Sua natureza compreende uma temporalidade longitudinal, se destina ao estudo do comportamento e evolução dos grupos das crianças e da ação relacional dos professores, fato que requer do investigador paciência, escuta e elaboração de estratégias no fazer investigativo. Para tanto organizamos um projeto de extensão universitária comunitário. Atualmente desenvolvemos aulas de Educação Física para 03 (três) grupos de crianças assim constituídos: Pré-escola da Escola Municipal Junto à FATES e APAE; 1ª Série da Escola Municipal Junto à FATES e APAE; Crianças em idades entre dois (02) e dezesseis (16) anos e de diferentes histórias prévias da comunidade de Lajeado e região. O desenvolvimento das aulas caracterizam a acolhida do comportamento espontâneo, de permitir trocas entre os iguais, objetos, professores e as situações, momentos de expressividade corporal e simbólica das crianças, de interação, de intervenção e de ajuda do processo de aprendizagem infantil. É o que oportuniza a ação concreta dos professores com crianças, em que a formação se dá a partir de uma realidade vivenciada.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE ALFABETIZAÇÃO. APRESENTADORA: Clarice Pereira Nunes DEPARTAMENTO: Educação ORIENTADORA: Marlise Heemann Grassi EQUIPE: Dalia Schneider, Angélica Vier Munhoz, Jacqueline da Silva Harres, Maria A. P. Mariante, Maria Elisabete Bersch	
<p>O Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Alfabetização – GEPA, vinculado ao Departamento de Educação e à Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão conta, na sua estruturação, com o Grupo Base e o Grupo de Alfabetização. O primeiro é formado por 6 docentes do Curso de Pedagogia e são responsáveis pelo planejamento e encaminhamento das atividades do grupo, como a elaboração e o desenvolvimento de pesquisas, a organização de eventos e a coordenação ou participação em cursos de extensão. O Grupo de Alfabetização é integrado pelo Grupo Base e por professores/supervisores representantes de Secretarias Municipais de Educação, 3ª DE e professores(as) de anos iniciais do Ensino Fundamental que atuam em escolas da rede pública ou privada na Região do Vale do Taquari. O objetivo do GEPA é estudar e investigar a problemática que envolve o processo de alfabetização escolar e suas dimensões históricas, culturais, antropológicas, sociais e epistemológicas. Analisa os processos de ensino e os pressupostos presentes na formação inicial e continuada de professores e os processos de aprendizagem e suas implicações cognitivas, afetivas e contextuais. Os resultados dos estudos e pesquisas são publicados e utilizados como subsídios no desenvolvimento de disciplinas que envolvam a questão da alfabetização, buscando estabelecer uma relação teoria e prática, a reflexão sobre a ação pedagógica, a formação de um referencial para a atuação docente e a abertura para inovações na prática pedagógica. O grupo de estudos iniciou suas atividades em 1988 e foi responsável pela realização de 5 Encontros Regionais e um Seminário Nacional sobre Alfabetização e Educação Infantil.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DO(A) PROFESSOR(A) ALFABETIZADOR DO VALE DO TAQUARI APRESENTADORA: Clarice Pereira Nunes DEPARTAMENTO: Educação ORIENTADORA: Marlise Heemann Grassi EQUIPE: Dalia Schneider, Angélica Vier Munhoz, Jacqueline da Silva Harres, Maria Alvina Pereira Mariante, Maria Elisabete Bersch	
<p>O projeto de pesquisa “Concepções e práticas do(a) professor(a) alfabetizador(a)”, busca investigar a relação entre os conceitos que os professores e professoras do Vale do Taquari têm sobre o processo de alfabetização e as práticas docentes que desenvolvem junto a crianças de 6 a 9 anos. A investigação de caráter qualitativo-constructivista (Lincoln e Guba, 1985) e cunho etnográfico (Engers, 1994) pretende conhecer concepções e práticas, identificar as inter-relações e analisar resultados à luz de epistemologias e teorias que orientam os procedimentos didático-pedagógicos preconizados para a alfabetização da criança no contexto escolar. Os dados para análise de conteúdo (Bardin, 1977) serão coletados através de entrevistas, observações e filmagens. Os resultados poderão subsidiar ações docentes voltadas à alfabetização e à formação de professores, estabelecendo a relação ensino-pesquisa de forma a fortalecer o referencial teórico que estrutura a autonomia pedagógica.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: IDENTIDADES CONSTRUÍDAS: HISTÓRIA E CULTURA TEUTO-BRASILEIRA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DO VALE DO TAQUARI APRESENTADORA: Marlise Heemann Grassi DEPARTAMENTO: Educação	
<p>A pesquisa que irá fundamentar a elaboração da tese de Doutorado em Educação (não concluída) busca no estudo da história e da cultura teuto-brasileira a compreensão dos fatores que contribuíram para a caracterização do processo educativo escolar desenvolvido no Vale do Taquari, principalmente no que se refere ao processo de alfabetização. A questão inicial, norteadora da investigação é: Como as identidades construídas ao longo da história regional, impregnadas pela cultura teuto-brasileira, revelaram dimensões de exclusão e de inclusão social? Buscar-se-á saber <i>como</i> essas dimensões se manifestam no processo de alfabetização e <i>como</i> professores, historiadores e expoentes da cultura teuto-brasileira as percebem. As informações serão obtidas através de entrevistas e consulta a materiais de diferentes épocas e submetidas à <i>análise do discurso</i>, apoiada teoricamente em Michel Foucault. Considerado como um processo em construção, a investigação e a análise poderão sofrer redimensionamentos gerados na dinâmica evolutiva dos conceitos enunciados e pelas novas perspectivas da cultura, da identidade e da alfabetização no limiar do século XXI.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: ESTÁGIO EM SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL APRESENTADORAS: Maria Helena de Nardin e Nelci Maria Görgen DEPARTAMENTO: Educação ORIENTADORA: Marlise Heemann Grassi	
<p>O estágio, exigência legal para a obtenção da Licenciatura em Pedagogia, é um componente curricular de suma importância, porque viabiliza um efetivo vínculo entre a teoria e a prática pedagógica. Na UNIVATES, o estágio das alunas do Curso de Pedagogia-Séries Iniciais é organizado a partir de decisões coletivas quanto ao eixo temático que irá nortear seus procedimentos. Esse eixo terá desdobramentos, de acordo com o interesse e as possibilidades investigativas dos(as) alunos(as) e do contexto em que será desenvolvido. As informações sobre realidades pedagógicas são obtidas através da utilização de instrumentos de coleta de dados, previstos em <i>Projeto de Pesquisa</i> previamente elaborado. O resultado da análise dessas informações, subsidiará a elaboração do <i>Projeto Pedagógico</i> o qual contém todos os procedimentos planejados para o desenvolvimento de atividades docentes junto a crianças de séries ou anos iniciais do Ensino Fundamental, reunidos de acordo com critérios de necessidades ou potencialidades comuns. Os(as) estagiários(as) são orientados(as) sistematicamente, em grupo e individualmente e acompanhados(as) durante todo o processo pela professora coordenadora e outros docentes, que procuram assegurar o suporte teórico e prático necessário à formação inicial de professores e a mediação entre ações previstas e situações emergentes.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: A EDUCAÇÃO INCLUSIVA E O PORTADOR DE DEFICIÊNCIA APRESENTADOR: Marialice Sbaraini de Brito DEPARTAMENTO: Educação	
<p>“Ser competente não significa necessariamente habilitar-se para competir, mas habilitar-se para participar, colaborar, construir, conviver. Competência não se reproduz, não se imita, não se copia, tem significação pessoal e destinação social” (Pedro Demo). A Educação Inclusiva teve início nos Estados Unidos através da Lei Pública 94.142, de 1975 e, atualmente, já se encontra na segunda década de implantação. Por Educação Inclusiva se entende o processo de Inclusão dos Portadores de Deficiência ou de distúrbios de aprendizagem na rede comum de ensino em todos os graus, bem como no mercado de trabalho. No Brasil a Inclusão vem sendo trabalhada desde a década de 90, mas até hoje poucos foram os casos de inclusão, o que demonstra que estamos engatinhando nesta área. A APAE de Lajeado foi fundada em setembro/71, atendendo pessoas portadoras de deficiência com a finalidade de prestar serviços clínico, pedagógico e de prevenção e orientação à família. Durante a exposição deste tema vou relatar o trabalho que a APAE de Lajeado realiza e qual o seu papel frente à INCLUSÃO. Citarei experiências que adquiri na minha vida funcional, pois atuo como professora na APAE de Lajeado há 22 anos. Inclusão e participação são essenciais à dignidade humana e ao gozo e exercício dos direitos humanos.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: A FILOSOFIA COMO DISCIPLINA ESCOLAR: LIMITES E POSSIBILIDADES DE UMA EDUCAÇÃO CRÍTICA APRESENTADOR: Dante Diniz Bessa DEPARTAMENTO: Educação	
<p>Se se considera que ao definir a presença de certos conteúdos na educação entram em jogo finalidades pretendidas por essa educação, isto é, se definem os conteúdos visando ao vir a ser dos educandos, então é preciso defini-los de uma perspectiva ética e política. Assim, evidentemente não se pode definir conteúdos disciplinares tendo como finalidade as próprias disciplinas. Os diferentes conteúdos de ensino e de aprendizagem de diferentes disciplinas devem convergir para a educação. Por isso, se a educação filosófica é disciplinar, então ela deve ser efetivada com vistas ao seu fim, isto é, com vistas a oferecer um modo de viver, além de ensinar um saber. Contudo, a educação tem sido vista sempre como um meio, especialmente no que diz respeito às políticas educacionais que, no caso brasileiro, sofreram algumas alterações com a aprovação da Lei nº 9.394 de 1996: ...“inspirada nos princípios da liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem como finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. Gostaria, então, de tratar de uma dessas finalidades, qual seja, a de que a educação deve preparar o educando para o exercício da cidadania, com relação ao objeto de que estou tratando, isto é, os conteúdos da educação filosófica, pois a mesma lei impõe a exigência de que o educando, ao final do ensino médio, deva mostrar “domínio dos conhecimentos de Filosofia e de Sociologia necessários ao exercício da cidadania”. E, ao mesmo tempo, sugere que esses conhecimentos específicos são necessários para se atingir uma das finalidades da educação propostas na lei. A questão dos conteúdos, com isso, deve ganhar um novo contorno: em que medida os conteúdos filosóficos são necessários ao exercício da cidadania crítica?</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: ANIMADOR DE FESTAS INFANTIS APRESENTADOR: Emerson Antônio Fagundes dos Santos DEPARTAMENTO: Educação ORIENTADORA: Alessandra Brod	
<p>Atualmente, a idéia de realizar festa infantil resume-se em convidar pais e filhos para comer e beber. Os responsáveis pela festa, geralmente, pensam no cardápio, na decoração, na filmagem, nas fotos e nas roupas que deverão ser usadas. As pessoas não se preocupam em tornar a festa divertida e prazerosa para as crianças e seus familiares.</p> <p>Salienta-se que as crianças, em uma festa infantil, costumam criar suas próprias brincadeiras, deixando, por vezes, alguns amiguinhos excluídos. As crianças correm desordenadamente, pulam, empurram-se, e, inevitavelmente, deixam suas mães preocupadas e muito cansadas.</p> <p>Assim, a festa infantil deveria ser organizada de forma que todos os participantes (pais, aniversariante, crianças, parentes e padrinhos) pudessem aproveitá-la da melhor maneira. Então, para garantir a animação de uma festa seria importante ter a presença de um ANIMADOR DE FESTAS capaz de atrair a atenção das crianças, colaborando com os responsáveis da festa na distração dos convidados.</p> <p>O animador poderá realizar atividades lúdicas, dirigidas ao público presente conforme a faixa etária, envolvendo a todos num clima de divertimento e prazer. Com criatividade, o animador poderá garantir momentos de alegria aos convidados que, certamente, não perceberiam o tempo passar. As crianças seriam orientadas para as brincadeiras e os adultos ficariam despreocupados com eventuais acidentes. Os demais familiares poderiam participar, integrando-se ao ambiente gerado pela alegria das mágicas, fantasias, amedotas, mímicas, além de outras brincadeiras.</p> <p>Dessa forma, as pessoas ficariam satisfeitas com os momentos de alegria e prazer proporcionados pelas brincadeiras lúdicas desenvolvidas. A presença do animar iria garantir o sucesso da festa infantil realizada, complementando o evento do bom cardápio e da bela decoração.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: CULTURA FÍSICA: HERANÇAS DA ANTIGA CIVILIZAÇÃO GREGA À CONTEMPORANEIDADE APRESENTADOR: Derli Juliano Neuenfeldt DEPARTAMENTO: Educação	
<p>A antiga civilização grega, avançada na política, cultura e filosofia (ciência), deixou profundas marcas na cultura ocidental. Este trabalho, que é parte integrante do conteúdo da disciplina de História da Educação Física, tem por objetivo salientar as contribuições que os gregos deixaram no campo da cultura física. Para eles a ginástica era componente indispensável da educação (<i>paideia</i>), sendo Platão (428-348 a.C.) o principal defensor dessa idéia. Já, nesta época (séc. VI e V a.C.) encontramos, em Atenas, o pedótriba, instrutor público de ginástica. Deve-se, também, aos gregos a instituição dos Jogos Olímpicos, em 776 a.C., celebrados, em Olímpia, para homenagear a Zeus. Nestes, eram realizadas as provas de corridas, lançamento de disco e dardo, salto, pugilato, luta, pancrácio, pentathlon e corridas eqüestres. Para a realização de tais jogos foram construídos ginásios, palestras, estádios, hipódromos e teatros. Com o passar do tempo, a coroa de oliva, dada como premiação aos vencedores dos Jogos Olímpicos, foi substituída por dinheiro. Este fato contribuiu para o surgimento do treinador, para o desenvolvimento da medicina esportiva e da dietética, sendo Hipócrates (460-377 a.C.) um nome de destaque nestes dois últimos campos. O valor formativo do esporte grego teve sua decadência confirmada quando a Grécia foi dominada pelos romanos (146 a.C.), pois estes incentivaram cada vez mais o profissionalismo e os espetáculos sangüinários (<i>ludos</i>). Portanto, mais que a herança dos Jogos Olímpicos reiniciados, em 1896, em Atenas, por Pierre de Coubertin (1863-1937), mais que os modelos de estabelecimentos destinados à prática de esportes, os gregos nos deixaram uma forma singular de conceber o esporte, sinônimo de arte e festa, e que o esporte pode contribuir na formação corporal, ética e moral do cidadão (princípio de <i>Kalokagathia</i>).</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: BRINCANDO E APRENDENDO APRESENTADORA: Geovani Beatriz Rodrigues DEPARTAMENTO: Educação ORIENTADORA: Jacqueline da Silva Harres	
<p>A brincadeira como atividade espontânea e necessária ao desenvolvimento da criança é de fundamental importância na sua formação, além de propiciar prazer, exercitar a inteligência, a evolução do pensamento e todas as funções mentais. Partindo das sessões de estudos realizadas sobre o brincar na UNIVATES, dentro da pesquisa “A importância de uma brinquedoteca na formação de professores de Educação Infantil Séries Iniciais do Ensino Fundamental” e da visita dos alunos a brinquedoteca UNIVATES, surge o interesse das crianças de se ter na escola um espaço semelhante para brincar e fantasiar, desenvolvendo o projeto “Brincando e Aprendendo”.</p>	

 UNIVATES <small>CENTRO UNIVERSITÁRIO</small>	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DE UMA BRINQUEDOTECA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL E SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL APRESENTADORES: Jacqueline da Silva Harres, Norma Lai Von Mühlen Einloft e Greice Mara Chaves Paim DEPARTAMENTO: Educação	
<p>O presente trabalho visa a identificar processos de mudanças e concepções sobre o brincar dos professores em serviço e em formação, tendo em vista a estruturação de um conhecimento profissional desejável sobre o tema proposto. Visa, ainda, ao aperfeiçoamento dos professores e acadêmicos vinculados aos cursos de Pedagogia da UNIVATES – Centro Universitário, que poderão, na brinquedoteca, desenvolver estudos, a partir de situações de brincadeiras e vivências compartilhadas.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: PREFERÊNCIAS DAS CRIANÇAS POR PROGRAMAS DE TELEVISÃO (6 AOS 10 ANOS) APRESENTADORAS: Adriane Hauschild e Janaina Walter DEPARTAMENTO: Educação/Letras ORIENTADORA: Dalia Schneider	
<p>Trabalho realizado pelas alunas Adriane Hauschild e Janaina Walter na disciplina de Metodologia da Pesquisa em Educação sob a coordenação da professora Dalia Schneider. Considerando a influência que a televisão tem exercido sobre as crianças de um modo geral e considerando a necessidade de maior informação sobre o assunto principalmente para os professores de séries iniciais, foi realizado o presente trabalho que procurou fazer um estudo sobre fatores que contribuem e influenciam as crianças de 6 a 10 anos a escolherem determinados programas de televisão. O estudo desenvolvido por alunas da disciplina de Metodologia de pesquisa em educação foi realizado com alunos de séries iniciais de uma escola municipal situada na sede do município de Lajeado.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: O CULTIVO DA LÍNGUA ALEMÃ ENTRE CRIANÇAS DE 1ª A 4ª SÉRIES EM TEUTÔNIA APRESENTADORA: Rosane Werkhausen Luersen DEPARTAMENTO: Educação/Letras ORIENTADOR: Dalia Schneider	
<p>Trabalho desenvolvido na disciplina de Metodologia da Pesquisa em Educação pelas alunas Rosane Werkhausen Luersen, Karina Scholz e Fabiane Stuermer Korte e coordenado pela professora Dalia Schneider. Entre os descendentes germânicos residentes no município em que se realizou o estudo nota-se que à medida que os anos passam cresce, entre a comunidade mais jovem, o desuso da língua alemã. Essa constatação é um assunto constante entre a geração mais velha que se lastima pela aparente falta de interesse dos jovens em cultivar o legado deixado pelos antepassados. No trabalho, realizado por alunas da disciplina de Metodologia da Pesquisa, procurou-se fazer um exame, do ponto de vista da geografia lingüística, da predominância do bilingüismo (alemão/português) entre as crianças de 7 a 11 anos, filhas de descendentes alemães, e que estudam nas séries iniciais das escolas públicas do município de Teutônia.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: A DESTREZA DO PEQUENO MESTRE APRESENTADORES: Antonio Rempel e Anthony Christian Rempel DEPARTAMENTO: Educação	
<p>Os trabalhos produzidos por um menino de Lajeado desafiam a capacidade de muitos adultos. Com apenas 7 anos de idade, Anthony Christian Rempel recorta animais pré-históricos, monstros, esqueletos, insetos e outros animais que vivem no planeta com extrema perfeição. A habilidade do menino começou a chamar a atenção dos pais Antonio e Maria Rempel logo aos 2 anos de idade. Para Anthony, tudo é possível e em poucos segundos. Não existe desenho prévio, sua habilidade manual é impressionante. Além de recortar, Anthony também desenha, mas seu passa-tempo preferido é recortar, em qualquer papel e a qualquer hora. Desconhece-se arte semelhante. Os pais esperam conseguir auxílio de entidades ou pessoas visando a conhecer e expandir as habilidades do garoto. O menino já participou de documentários em três emissoras de TV: RBS TV Porto Alegre, RBS TV Santa Cruz do Sul e TVE. Além destes, gravou participação em outros três programas de TV: Eliana e Cia, Programa do Ratinho e Pequenos Brilhantes.</p>	

Letras

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: A MÚSICA NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA APRESENTADORAS: Márcia Wildner e Lusiane Maria Lopes Gravina DEPARTAMENTO: Letras ORIENTADORA: Elânia Valkimil	
<p>Tendo em vista as dificuldades em trabalhar Língua Inglesa na escola pública, como, por exemplo, falta de interesse por parte dos alunos, devido ao fato de a Língua Inglesa ser muitas vezes um assunto fora da sua realidade; argumentando que esse conteúdo não será usado no seu futuro e também devido ao fato de muitas vezes a escola não ter material didático adequado para atender esses alunos, sugerimos o uso da música em aulas de Língua Inglesa como instrumento de motivação e como método extremamente eficaz no ensino de Língua Inglesa.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: O USO DA TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA APRESENTADOR: José Eduardo Brum de Albuquerque DEPARTAMENTO: Letras ORIENTADORA: Elânia Leocrécia Jaehn Valkimil	
<p>Em seu livro de 1983, <i>Estruturas da Mente</i>, o Doutor Howard Gardner apresentou sua Teoria das Inteligências Múltiplas, onde reforça a sua perspectiva intercultural da cognição humana. Segundo Gardner, a maioria dos seres humanos são dotados de oito inteligências distintas, ao contrário das teorias unitárias anteriores, que ofereciam uma pequena gama de habilidades. As inteligências listadas por Gardner não se limitam apenas às oito até agora descritas, podendo haver uma expansão deste número.</p> <p>As inteligências são linguagens que a maioria das pessoas falam e são em parte influenciadas pela cultura em que a pessoa nasceu. São ferramentas para aprendizagem, resolução de problemas e criatividade que a maioria dos seres humanos pode usar.</p> <p>A teoria proposta por Gardner se mostra extremamente interessante para o ensino e aprendizado de uma língua estrangeira, uma vez que oferece a oportunidade para a integração e a participação global de alunos, professores e comunidade no processo cognitivo. Partindo desta premissa, desenvolvemos o trabalho intitulado <i>O USO DA TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA</i>, como encerramento do Curso de Pós-Graduação em Língua Inglesa, oferecido pelo Centro Universitário UNIVATES, no período de 1999/2000. Neste trabalho procuramos principalmente analisar o uso das Inteligências Múltiplas dentro das metodologias de ensino existentes, bem como sugerir algumas atividades que possam ser aplicadas no ensino da Língua Inglesa, onde o aluno possa, na execução da tarefa, utilizar uma ou mais inteligências listadas por Gardner.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: COMO CONSEGUIR GRATUITAMENTE MATERIAIS NA INTERNET PARA AULAS DE LÍNGUA INGLESA APRESENTADOR: Eduardo Gasparini DEPARTAMENTO: Letras ORIENTADORA: Elânia Leocrécia Jaehn Valkimil	
<p>Considerando haver certa dificuldade na obtenção de materiais em Língua Inglesa – comparando com a fartura com que encontramos os de Língua Portuguesa – que possam ser utilizados pelos professores em sala de aula com seus alunos ou para seu próprio embasamento teórico, este trabalho se propõe a aprofundar uma alternativa ainda pouco utilizada: a Internet.</p> <p>Aos participantes serão indicados endereços de sites, nos quais encontrarão: artigos que abordem a questão do ensino de línguas estrangeiras; textos integrais de obras das literaturas norte-americana e britânica, comentários sobre seus autores e análises literárias; endereços eletrônicos de alunos e professores de outros países que desejam corresponder-se freqüentemente com estrangeiros; chats nacionais e internacionais de conversa on line em Inglês; músicas, poemas, piadas e outros materiais que o professor possa utilizar diretamente em sala de aula.</p> <p>Além disso, os participantes serão orientados quanto a <i>home pages</i> que apresentam conteúdos de baixa qualidade. Mecanismos e metodologias de pesquisa na Internet que podem ser utilizados para descobrir-se novos sites sobre Língua Inglesa serão indicados. O estabelecimento de um “vínculo eletrônico” entre os participantes, para que possam trocar entre si informações e materiais importantes que descobrirem na Internet será proposto também.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: O USO DA INTERNET NO ENSINO COMUNICATIVO DA LÍNGUA INGLESA APRESENTADORA: Daniela de David DEPARTAMENTO: Letras ORIENTADOR: Elânia Leocrécia Jaehn Valkimil	
<p>Adaptando-se a qualquer idade ou nível de aprendizagem e podendo ser explorada de várias formas, de acordo com a criatividade e o bom senso de seus usuários, a Internet pode revelar-se como um importante instrumento de apoio didático ao professor comunicativo de Língua Inglesa. Sendo um espaço propício para entrar em contato com material autêntico e para fixar, revisar ou desenvolver as habilidades lingüísticas deste idioma, a Internet pode contribuir no processo de capacitação de educadores e educandos a fim de melhorar o nível de ensino, aproximando teoria e prática, em um contexto que envolve, simultaneamente, imagem, som, texto e movimento. Desenvolvido pela aluna Daniela de David, ao término do curso de Especialização em Ensino de Língua Inglesa, este trabalho monográfico quer contribuir na reflexão deste tema atual, com o objetivo de identificar as contribuições do uso da rede mundial de computadores ao ensino comunicativo da Língua Inglesa, na busca de novas alternativas para o uso deste instrumento a favor da educação. Sites úteis a professores e alunos são sugeridos ao final do trabalho.</p>	

 UNIVATES <small>CENTRO UNIVERSITÁRIO</small>	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: APRESENTAÇÃO DE DADOS DA PESQUISA SOBRE CONCEPÇÕES DE LINGUAGEM E LEITURA APRESENTADORA: Rosane Cardoso DEPARTAMENTO: Letras	
<p>As atividades do Grupo de Estudos em Linguagem e Leitura estão em consonância com o Planejamento Estratégico da UNIVATES - Centro Universitário, uma vez que a promoção da Leitura é de caráter amplo e serve de sustentação à cidadania e ao pensamento crítico. A leitura é a alavanca de idéias, projetos de palestra de cursos diversos e de atividades culturais.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: A LITERATURA NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA APRESENTADORAS: Cristini Graebin e Marilene Daltoé DEPARTAMENTO: Letras ORIENTADORA: Elânia Leocrécia Jaehn Valkimil	
<p>A literatura pode auxiliar no aprendizado da Língua Inglesa na aquisição e ampliação do vocabulário e da cultura. O aluno que aprende uma língua estrangeira precisa conhecer o país e a cultura do povo para que o aprendizado seja significativo. Para que isso aconteça, ele deve estar em contato com os textos de diferentes situações, porque a realidade é diferente dos textos encontrados nos livros didáticos, especialmente elaborados para estudar um determinado assunto. A literatura pode auxiliar este contato com o mundo real. O texto literário é um texto autêntico, língua real dentro de um contexto no qual o leitor pode reagir diretamente. O texto oferece um contexto no qual a exploração e a discussão do conteúdo leva naturalmente a examinar a linguagem. O objetivo de sugerir o uso do texto literário nas aulas de língua inglesa é para dar um tratamento especial a ele. Sabe-se que a imposição de exercícios gramaticais para um texto desse tipo pode prejudicar a curiosidade do aluno. Porém, como se trata de ensino de língua estrangeira, pode-se propor um trabalho de descoberta do texto, e não um estudo sistemático de estruturas ou fatos da língua. Se os textos literários forem valorizados e trabalhados num clima aberto, de discussão e sensibilidade, certamente eles poderão cativar o estudante.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: VARIAÇÕES DIALETAIS NO VALE DO TAQUARI: A INTERFERÊNCIA DO ITALIANO E DO ALEMÃO APRESENTADORAS: Adriane Hauschild, Janete Turatti e Luciene Gonçalves DEPARTAMENTO: Letras ORIENTADORA: Benilde Ceconello Parizotto	
<p>Todo povo que emigra leva para a pátria de adoção o seu sistema lingüístico materno. O fenômeno lingüístico configurou-se, desde cedo, no Vale do Taquari, complexo e influenciado por diversos fatores extralingüísticos que determinam, em grande parte, a história sociolingüística da comunidade italiana e alemã. O processo de formação ítalo-brasileira, germânico-brasileira e a própria forma de viver do imigrante, no espaço geográfico e social da região, contribuíram para a conservação dos dialetos italianos e alemães. Com o intuito de observar os dialetos italianos e alemães e sua interferência sobre o português, fizemos uma pesquisa de campo, na qual se levou em consideração itens como: origem, idade, nível escolar e meio social. Na realização do trabalho, foram entrevistadas pessoas que residem em locais de colonização italiana e alemã e que cultivam as raízes da língua materna. A apresentação e análise dos dados baseiam-se nesse material.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: PROPOSTA DE ENSINO: RESGATANDO A CULTURA APRESENTADORAS: Maria Alvina Pereira Mariante e Sandra Saviano DEPARTAMENTO: Letras ORIENTADOR: Maria Alvina Pereira Mariante	
<p>Este trabalho apresenta uma proposta para o desenvolvimento da oralidade, da leitura e da escrita a partir das vivências, das histórias de vida de um determinado grupo de alunos. Para alcançarmos as condições mais favoráveis à aprendizagem, procuramos envolver uma ampla variedade de tipos de textos e elaboramos atividades que, de certa forma, questionam e desacomodam a criança. Trabalhamos a linguagem em contextos discursivos, em situações reais de uso, abordando um tema que apresenta-se estritamente vinculado com a sua vida, com aquilo que tem significado e valor para o aluno, como sua família, sua comunidade, sua história, suas leituras e sua cultura que, sem dúvida, deixou marcas e continua influenciando suas relações interpessoais. Acreditamos que uma proposta que integre diversas áreas do conhecimento torna mais dinâmica e eficiente a ação pedagógica, evita repetições de conteúdos, evita o desperdício de oportunidades de construção do conhecimento, estabelece a comunicação e a participação dos alunos. Além disso, desafia o professor a produzir, juntamente com a turma e outros professores, instaurando-se um processo de reflexão permanente.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: FERNANDO PESSOA: HETERÔNIMO DE ALVARO DE CAMPOS APRESENTADORES: Luciana Tomé, Kári Lúcia Forneck, Kleber Ecker, Juliane Majolo, Rosangela Mello DEPARTAMENTO: Letras ORIENTADORA: Beatriz Ana Rizzi	
<p>Fernando Pessoa (Lisboa, 1888 - 1935) foi um dos mais extraordinários poetas do século XX. Ele não foi apenas um, mas vários poetas. Além da produção ortônima (constituída por textos assinados pelo próprio Fernando Pessoa), assumiu várias outras personagens literárias: os heterônimos. Cada heterônimo tem uma biografia, um aspecto físico, um estilo, uma forma de expressar a sua visão pessoal de mundo. Os principais heterônimos são Alberto Caeiro, Ricardo Reis e Álvaro de Campos. Cada um deles é um poeta diferente, tem “vida” própria, escreve à sua maneira. Álvaro de Campos é o heterônimo mais turbulento de Fernando Pessoa. É o poeta futurista, da civilização urbana, da erupção emocional, do olhar moderno. Ao organizar o trabalho sobre Alvaro de Campos, o grupo abordou aspectos da sua produção literária e caracterizou-o fisicamente com base em uma caricatura feita pelo escritor e artista plástico português Almada Negreiros.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: A CONSTRUÇÃO DO IMAGINÁRIO DA LÍNGUA NO BRASIL APRESENTADORA: Benilde Ceconello Parizotto DEPARTAMENTO: Letras	
<p>Desde o século XVI, quando os portugueses chegaram ao Brasil, a Língua Portuguesa foi gradativamente sendo difundida, passando no século XVIII a “status” de Língua Nacional Brasileira. Com a Independência do Brasil (1822), acirraram-se os debates nacionalistas e a língua passou a ser foco de questionamentos e controvérsias. Uma dessas controvérsias diz respeito ao nome da língua e a sua autonomia em relação a língua de Portugal. Nosso objetivo no presente trabalho consiste em apresentar algumas análises, verificando como acontece a construção do imaginário da língua no discurso do livro didático (1930 - 1945). Nos ateremos ao funcionamento das designações “Língua Portuguesa” e “Língua Nacional”. O estudo será feito à luz da Teoria da análise do discurso francesa.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: LIVROS DIDÁTICOS APRESENTADORAS: Débora Caumo e Raquel Sbaraini DEPARTAMENTO: Letras ORIENTADORA: Benilde Cecconello Parizotto	
<p>Os livros didáticos são uma das ferramentas mais utilizadas pelos professores na prática pedagógica, sendo por muitos, inclusive, usados como único material de trabalho em sala de aula. Diante dessa realidade, e tendo em vista a importância que o livro didático assume como mediador entre o aluno e o conhecimento, fizemos uma análise de como os livros de língua portuguesa trabalham a questão do vocabulário, peça fundamental para o desenvolvimento de uma linguagem mais ampla, crítica e esclarecedora. A apresentação se baseará nas principais conclusões observadas. Os livros analisados foram: JUNQUEIRA, Sônia. <i>Português em sala de aula</i>: 8ª série. São Paulo: Ática, 1990.; LUFT, Celso P. & Corrêa, Maria Helena. <i>A palavra é sua</i> - Língua Portuguesa: 8ª série. São Paulo: Scipione, 1998.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: VENCEDORES DO II CONCURSO CONTADORES DE HISTÓRIAS APRESENTADORES: Simone Berté, Melissa Heberle, Grasiela Bolgenhagen, Kári Lúcia Forneck, Clair Caio, Fátima Matte, Josi Görgen Soares, Eduardo Gasparini, Adriana Friedrich e Silvana Kuhn Barili DEPARTAMENTO: Letras ORIENTADORAS: Beatriz Ana Rizzi e Rosane Maria Cardoso	
<p>O Grupo de Estudos em Leitura e Linguagem - GELL, dentro de seus propósitos de desenvolver estudos e ações que incentivam a leitura, promoveu o Concurso Contadores de Histórias, no mês de agosto, entre alunos, professores e funcionários, cujos vencedores (dez) apresentariam suas histórias por ocasião da III MEEP. Os objetivos traçados para o concurso foram: incentivo à arte de contar histórias, revelação de contadores de histórias no âmbito da UNIVATES, estímulo à leitura, através da prática de contar histórias e formar um corpo de contadores de histórias na UNIVATES.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: OS ATOS DA FALA E A SALA DE AULA APRESENTADORA: Rosane Werkhausen Luersen DEPARTAMENTO: Letras ORIENTADORA: Benilde Cecconello Parizotto	
<p>No mundo em que vivemos, estamos incessantemente nos comunicando. A nossa relação com a linguagem ultrapassa o sentido lingüístico. Podemos dizer, então, que quando usamos a linguagem, nós nos preocupamos com o contexto social e cultural no qual ela é usada, as práticas sociais, os paradigmas e valores. A linguagem é uma prática social concreta. A pragmática, teoria que leva em conta tanto a relação linguagem/sociedade, inclui, ao lado do estudo da relação entre os signos e o mundo, também o estudo das relações entre os signos e seus usuários. Entre diversas linhas da pragmática, o estudo baseia-se na teoria dos atos de fala desenvolvida pelos pensadores da filosofia analítica de Oxford, principalmente Austin e Searle, que consideram que a linguagem é usada para realizar vários tipos de ação. Através de uma observação direta realizada em sala de aula, analisou-se, na prática, os atos de fala usados pelos professores na sua relação com os seus alunos em uma escola no município de Teutônia.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: LEITURA DRAMÁTICA - “QUASE MINISTRO”, MACHADO DE ASSIS APRESENTADORES: Isadora Froza, Kári Lúcia Forneck, Jaqueline Brunetto, Fernando Mesacasa, Patrícia Krahn, Cristiane Crone, Simone Berté e Deise de Brito. DEPARTAMENTO: Letras ORIENTADORA: Ivete Huppés	
<p>“Quase Ministro”, de Machado de Assis é uma comédia executada em um único ato. Esta comédia foi expressamente escrita para ser representada em um sarau literário e artístico em 22 de novembro do ano de 1862. A peça possui oito personagens, sendo que não consta entre eles nenhuma personagem feminina.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: AS CONCEPÇÕES DE LINGUAGEM E METODOLOGIAS DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA APRESENTADORA: Marlene Isabela Bruxel Spohr DEPARTAMENTO: Letras	
<p>Ensinar Língua Portuguesa (LP) implica partir de cinco questionamentos básicos: 1. O que ensinamos? 2. Por que ensinamos o que ensinamos? 3. Para que ensinamos o que ensinamos? 4. Como ensinamos o que ensinamos? 5. Como avaliamos o que ensinamos? As aulas de LP no Ensino Fundamental e Médio ancoram-se nas respostas aos questionamentos acima, que podem ser divergentes, mas não, necessariamente, antagônicas, fundamentadas em três concepções linguagem:</p> <p>a) Linguagem como expressão do pensamento; b) A linguagem como instrumento de comunicação, como meio objetivo para a comunicação; c) A linguagem como forma ou processo de interação.</p> <p>Procuramos responder aos questionamentos propondo uma reflexão à luz das três concepções de linguagem, enfatizando a Linguagem como forma ou processo de interação que é a que norteia nossas aulas de Língua Portuguesa no Ensino Médio.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: LER E ESCREVER É TAMBÉM COMPROMISSO DO PROFESSOR DE HISTÓRIA - ESTRATÉGIAS DE LEITURA E DE PRODUÇÃO ESCRITA EM HISTÓRIA APRESENTADORA: Marlene Isabela Bruxel Spohr DEPARTAMENTO: Letras	
<p>Ler e escrever são fundamentais, em qualquer curso ou disciplina, para a qualificação do estudo, para a excelência do ensino. Ensinar é ensinar a ler em geografia, em história, em matemática, visando à apropriação crítica do conhecimento acumulado em livros, revistas, jornais, relatórios, arquivos... Ensinar é, também, ensinar a escrever, para aprofundar a reflexão sobre a produção de conhecimento, propiciando condições para intervir na sua transformação. Ensinar a ler e a escrever não é, portanto, tarefa exclusiva do professor de português e de literatura. No entanto, nestas áreas, à luz de diferentes teorias tem-se desenvolvido estudos para melhor compreender o processo de leitura e da produção escrita, o que tem resultado em estratégias que podem contribuir significativamente para a sua qualificação em outras áreas. Pretende-se, assim, apresentar uma amostra de atividades e de reflexões desenvolvidas no Curso de História, na disciplina de Leitura e Produção de Texto, com o objetivo de qualificar a leitura e a produção escrita.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: ENGLISH ENTERTAINMENT AND LEARNING THROUGH MULTIMEDIA APRESENTADORA: Justina Inês Faccini Lied DEPARTAMENTO: Letras	
<p>Este trabalho é uma demonstração do programa de multimedia <i>English Discoveries</i>, o qual é um curso audiovisual interativo, de base computacional. Ele pode ser usado por qualquer pessoa, em qualquer nível, que quer praticar inglês como segunda língua. É o que tem de melhor em software para a aprendizagem do idioma combinando cor e animação com vídeo, texto, voz e música. Esta oficina funcionará como um minilaboratório, onde os participantes usarão o software e terão acesso aos programas de língua inglesa, tanto em nível iniciante como em nível intermediário e avançado, conforme for a escolha do usuário. É uma alternativa para quem não tem um horário semanal definido para exercitar seu inglês.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: SOCIEDADE DE CONSUMO E ARTE APRESENTADORA: Profa. Dra. Ivete Huppés DEPARTAMENTO: Letras	
<p>O trabalho analisa traços destacados da sociedade contemporânea. Apoiando-se em pensadores como Walter Benjamin, Jean Baudrillard, Pierre Lévy e Peter Bürger, fala da tendência ao ludismo, da presença de pseudo-objetos e da noção de série e modelo. Verifica como a arte pode se estabelecer neste contexto, em especial, qual tipo de arte vige em tal ambiente com qual finalidade. Para apoiar o raciocínio, busca exemplos em obras de Literatura e de Pintura, principalmente.</p>	

Outros

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: MINIEMPRESA AROMAS DO SUL S.A/E - PROGRAMA JÚNIOR ACHIEVEMENT	
APRESENTADORAS: Michele Inês Gonçalves, Tainá Drebes e Carmine Brescovit	
CURSO: Ensino Médio da UNIVATES	
ORIENTADORA: Carla Rauber Pasa	
<p>A miniempresa Aromas do Sul S.A/E, formada por alunos da Escola de Ensino Médio, com o objetivo de oportunizar aos participantes a prática dos conceitos de gestão empresarial. O primeiro passo para a empresa tornar-se realidade foi a escolha do produtos a ser produzido, que levou em consideração aceitação do produto, concorrência, custos de materiais e processo de fabricação. Dessa forma optou-se pela produção e comercialização de sachês perfumados, implementada pela venda de ações para a obtenção do capital inicial necessário à aquisição dos materiais. Daí para frente a produção e comercialização tornou-se uma realidade. O aprendizado trouxe aos participantes a vivências de marketing, finanças, produção e recursos humanos, que foi acompanhada por profissionais de mercado denominados “advisers” com a função de assessorar e coordenar as atividades, sendo que as vendas da empresa foram um sucesso e ao final do período (15 semanas) obteve-se um lucro de 130%, que foi repassado aos acionistas no momento do resgate das ações. A realidade da vivência empresarial passou por discussões de relacionamento humano, pagamento de funcionários, comissão sobre vendas, fluxo de caixa, pagamento de aluguel da sala utilizada pela empresa e, a doação do valor devido aos tributos (ICMS, IPI e outros) para a APAE, que somaram R\$ 450,00. O resultado positivo do projeto não se limita aos valores financeiros obtidos, e, sim, pelo conhecimento agregado ao longo das jornadas, pela vivência da realidade do mundo empresarial e pela oportunidade de crescimento pessoal e profissional de cada participante.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: REDAÇÕES FEITAS PELOS ALUNOS, COM GRAVURAS APRESENTADORAS: Alunos da 1ª Série da Escola de Ensino Médio da UNIVATES CURSO: Ensino Médio da UNIVATES ORIENTADORA: Lilian Cristine Scherer	
<p>Os textos foram elaborados em tema livre. Foi solicitado aos alunos que fizessem uma seleção prévia de gravuras pequenas, de no máximo 5 centímetros, a partir das quais, em duplas, criaram os enredos das histórias.</p>	

 UNIVATES <small>CENTRO UNIVERSITÁRIO</small>	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: PESQUISAS FEITAS POR ALUNOS (TEMAS DIVERSOS) APRESENTADORAS: Alunos da 1ª Série da Escola de Ensino Médio da UNIVATES CURSO: Ensino Médio da UNIVATES ORIENTADORA: Lilian Cristine Scherer	
<p>Os alunos apresentam trabalhos escolares realizados sobre temas de seu interesse, desenvolvidos durante as aulas de Língua Portuguesa. Os principais objetivos da realização dos trabalhos foram: a busca de um conhecimento maior sobre uma área de interesse, desenvolvendo pesquisa teórica e/ou experimento; integração com a disciplina de matemática na elaboração de gráficos e tabelas, bem como com outras disciplinas de acordo com o tema escolhido; promovendo-se a interdisciplinaridade; uma iniciação dos alunos a métodos de pesquisa e de apresentação de trabalhos científicos.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: VIDA APRESENTADORES: Grupo de Dança da Escola de Ensino Médio da UNIVATES CURSO: Escola de Ensino Médio da UNIVATES ORIENTADOR: Silvane Fensterseifer Isse	
<p>A dança é uma forma de expressão e comunicação. Dançar significa viver o próprio corpo, experimentá-lo, descobri-lo e sensibilizá-lo. Viver o corpo possibilita uma aproximação com nós mesmos. É importante que se tenha presente a idéia de que a dança emerge de uma certa cultura e que não há movimentos melhores ou piores, corretos ou incorretos. Há, sim, movimentos que traduzem vivências, crenças e histórias pessoais e coletivas. Segundo Dantas (1999), “movimentos e gestos em dança permitem formular impressões, conceber e representar experiências, projetar valores, sentidos e significados, revelar sentimentos, sensações e emoções.” O Grupo de Dança da Escola de Ensino Médio da UNIVATES iniciou seus trabalhos em março deste ano. O trabalho que está sendo mostrado na III MEEP traduz a preocupação do grupo com a vida, o meio e as relações sociais.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: AS PRECIOSAS RIDÍCULAS APRESENTADORES: Alunos da Escola de Ensino Médio da UNIVATES CURSO: Ensino Médio da UNIVATES ORIENTADOR: Rosane Maria Cardoso	
<p>Esta montagem adapta e associa duas peças de Molière. As preciosas ridículas e As sabichonas. A cena passa-se no século XVII. Gorgibus, um rico comerciante, muda-se para Paris com esposa e filhas. As mais velhas, Cathos e Magdelon, têm uma única preocupação: fazer parte da alta sociedade parisiense. O problema reside no fato de as duas não terem o mínimo traquejo social. Graças a isso, suas roupas, caríssimas, e seus modos pecam pelo excesso e pelo ridículo. Heriette, a mais nova, é em tudo diferente de Cathos e Magdelon. Ama Clitantro imensamente, mas vê seu amor impossibilitado pelo esnobismo das irmãs e da mãe, que quer que ela case com Tricretim, homem que preza belas roupas, versos latinos e, principalmente, boas heranças. Nesse contexto, entra em cena Mascarilles, um criado que finge ser nobre e que conquista o amor das preciosas ridículas.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: ESTUDO DE ALTERNATIVAS PARA TRATAMENTO DE EFLUENTES NA FONTANA S.A APRESENTADORES: João Carlos Luzzi CURSO: Técnico em Química de Nível Médio ORIENTADOR: Antônio Mallmann	
<p>O presente estudo destina-se a apresentar alternativas para um melhor funcionamento de modo geral e melhorar o desempenho da atual Estação de Tratamento de Efluentes, que trabalha no sistema de lodos ativados.</p> <p>O tratamento de efluentes não se apresenta com soluções universais, portanto, se faz necessário um estudo preliminar para se detectar os pontos críticos e propor soluções sendo que, para isto, se faz necessário:</p> <ol style="list-style-type: none">1º - Conhecimento do fluxograma de produção e da ETE;2º - Avaliação da carga poluidora e caracterização do efluente;3º - Análise das alternativas de tratamento;4º - Seleção da alternativa e análise técnica e econômica do projeto. <p>Tendo estes dados e estudos em mãos, será possível apresentar uma alternativa que possibilite um melhor tratamento a este efluente, bem como sugestões para melhoria no processo.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: SABONETE: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE ATRAVÉS DE ANÁLISES QUÍMICAS, FÍSICAS E MICROBIOLÓGICAS APRESENTADORA: Márcia Elisabete Hoss CURSO: Técnico em Química de Nível Médio ORIENTADORES: Ivo Villetti e Rosângela Uhrig Salvatori	
<p>O objetivo principal deste trabalho foi a avaliação da qualidade do sabonete disponível no mercado, que tenha representatividade em âmbito nacional. Ao todo foram analisados 08 marcas distintas, que neste trabalho serão denominadas de A, B, C, D,... Foram determinadas características químicas de cada produto através de análises laboratoriais e instrumentais. Aspectos físicos foram testados e quantificados por métodos normatizados. Também foram realizados testes de performance, que tentaram reproduzir o que acontece com o produto na casa do consumidor. Realizaram-se ainda análises microbiológicas onde foram investigadas possíveis contaminações em amostras de sabonetes com variantes na formulação. Ex.: sabonete cremoso, glicerinado, infantil, etc. Foram pesquisados os microorganismos e a consequência da presença destes no sabonete.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: DETERMINAÇÃO DA PRESENÇA DE NITRATOS E NITRITOS EM EMBUTIDOS DE CARNE SUÍNA APRESENTADOR: Alexandre Gedoz CURSO: Técnico em Química de Nível Médio ORIENTADORA: Cleusa Scapini Becchi	
<p>Implantar metodologia para determinação de presença de nitratos e nitritos em embutidos de carne suína (conforme Diário Oficial da União, de 27/07/1999). O trabalho surgiu da necessidade que um frigorífico de nossa região tinha de implantar este tipo de análise em função do crescimento das vendas de embutidos no mercado interno, bem como nas exportações. Este trabalho ainda não está concluído e vem se desenvolvendo durante a realização do Estágio Final da primeira turma de concluintes do Curso Técnico em Química, de Nível Médio.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: PROJETOS DESENVOLVIDOS EM ELETRÔNICA II APRESENTADORES: Eagro Müller, Evânio Wolfarth, Fábio Ghisleni, Michael Villa, Ernani Schäfer, Lucas Fuchs, Luis Orlandini, Jair Carvalho, Rudson Brönstrup, Silvio Mignoni, Thiarles Brum CURSO: Técnico em Telemática de Nível Médio ORIENTADOR: Robson Schaeffer	
<p>O presente trabalho pretende mostrar ao público interno da Univates e à comunidade em geral, os projetos desenvolvidos pelos alunos da disciplina de Eletrônica II, do curso Técnico de Eletrônica, ênfase em Telemática, como evidência real da capacitação dos alunos em eletrônica básica e também pretende servir de estímulo à pesquisa e ao empreendedorismo entre os alunos. Estes projetos foram desenvolvidos pelos alunos no final do segundo semestre do curso Técnico de Eletrônica, ênfase em Telemática, com tema livre para que os alunos pudessem implementar idéias próprias e/ou desenvolver projetos de terceiros, gerando produtos de seu interesse. Com esta ampla liberdade de escolha, os projetos foram muito diferenciados uns dos outros, mostrando a pluralidade de interesses e aptidões. Destacamos alguns títulos dos projetos, que estarão expostos e com os quais o público poderá interagir: Sensor sônico, Link óptico, Pedal de efeitos heavy-metal, Temporizador multi-uso, Foto-sensor, Controlador para motores CC, Acionador óptico de potência, VU com LEDS, Controlador de intensidade luminosa (Dimmer).</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: BRAÇO MECÂNICO CONTROLADO POR COMPUTADOR UTILIZANDO COMPONENTES DE BAIXO CUSTO APRESENTADOR: Luís Antônio Orlandini CURSO: Técnico em Telemática de Nível Médio ORIENTADOR: Werner Haetinger	
<p>Este trabalho apresenta os resultados parciais obtidos a partir dos estudos e testes desenvolvidos no projeto braço mecânico. Também será apresentado um pequeno protótipo parcialmente funcional que resume as idéias básicas da pesquisa e serão analisados os detalhes técnicos da construção do protótipo envolvendo a parte mecânica e eletrônica. Serão apresentados basicamente os estudos realizados e as conclusões obtidas com relação aos detalhes de construção como: o número de graus de liberdade do braço; os diferentes métodos para fazer o sistema de transmissão de força dos motores para as diversas partes do dispositivo; os materiais mecânicos mais adequados a serem utilizados para a fabricação do mecanismo em si, em função de resistência e peso; a montagem do suporte giratório da estrutura instalado sobre uma base fixa; os motores e fontes de alimentação adotadas, sua forma de controle e de adaptação na estrutura; o sistema de realimentação; o quadro de relés; o atuador magnético; os cálculos de dimensionamento da estrutura e o programa que simula as forças que atuam em cada segmento do braço. Também foram analisados e testados motores elétricos de passo e de corrente contínua, e foi avaliada qualitativamente a capacidade máxima de torque de cada um, sua tensão de operação e seu consumo de corrente elétrica. Será exibido um quadro comparativo com estes resultados. Será apresentado ainda o projeto do diagrama esquemático do circuito eletrônico que fará o controle de todo o mecanismo e do sistema de realimentação que está em estudo no momento.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: CENTRO DE ESTUDOS AMBIENTAIS - CEA APRESENTADORA: Vandernice Sirlei Fensterseifer SETOR: Pólo de Modernização Tecnológica - Vale do Taquari ORIENTADORA: Cleusa Scapini Becchi	
<p>O convênio assinado entre a AMVAT (Associação dos Municípios do Vale do Taquari) e a UNIVATES foi criado a partir da necessidade de adequação dos municípios às exigências do CONAMA (Conselho Nacional de Meio Ambiente), que condiciona os municípios a apresentarem corpo técnico habilitado para emitir pareceres e análises nos processos de licenciamento ambiental. A busca de uma solução conjunta que viabilizasse e disponibilizasse um corpo técnico resultou na assinatura do convênio. Os profissionais da equipe multidisciplinar do Centro de Estudos Ambientais (CEA), vinculado ao Pólo de Modernização Tecnológica do Vale do Taquari (PMT-VT), são os responsáveis pela realização das atividades relacionadas ao licenciamento ambiental. Mas a ação do CEA vai além da emissão de pareceres e da análise dos processos de licenciamento. Atuante em diversos projetos que buscam a minimização e a solução dos problemas ambientais, em parceria com os municípios e entidades da região, o CEA/UNIVATES tem por objetivo maior congregar a Gestão Ambiental como um processo pleno e abrangente em todo o Vale do Taquari. Através da Gestão Ambiental Regional, a questão meio ambiente é enfocada com a finalidade de proporcionar ao Vale um desenvolvimento harmonioso, ou seja, desenvolvimento sustentado, em que se buscam compatibilizar os objetivos sociais, econômicos e ecológicos, de modo que nenhum deles prejudique o objetivo do outro e comprometa a integridade dos sistemas que mantêm a vida para as gerações futuras.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS DE CONSUMO ANALISADAS NO PMT/VT APRESENTADORES: Jeferson Bottoni e Elis Cristina de Castro SETOR: Pólo de Modernização Tecnológica - Vale do Taquari ORIENTADORA: Cleusa Scapini Becchi	
<p>A formação de grandes aglomerados urbanos e industriais, com crescente necessidade de água para o abastecimento doméstico e industrial, além do uso na agricultura e lazer, faz com que a quase totalidade das atividades humanas tornam-se cada vez mais dependente da disponibilidade de água. A necessidade da utilização racional dos recursos hídricos é ainda mais evidente, quando se leva em consideração que, de toda a água da Terra, somente cerca de 3% é água doce. A qualidade da água se refere a sua aptidão para usos benéficos, sendo alterada pelas substâncias estranhas. Os contaminantes podem ser de origem inorgânica, como sais e metais; ou orgânicos como coliformes e outros microrganismos patogênicos, provenientes de esgotos domésticos. Para avaliação das condições físico-químicas (pH, alcalinidade total, dureza total e parcial, matéria orgânica e cloretos) e microbiológicas (coliformes totais e fecais, contagem total de microrganismos) são realizadas análises e seus resultados comparados com os parâmetros legais vigentes (Portaria N° 036/GM-MS de 19/01/1990). Assim, este trabalho tem como objetivo analisar dados referentes à qualidade das águas, mais especificamente das águas de consumo, realizadas no PMT/VT (Pólo de Modernização Tecnológica do Vale do Taquari), desde o ano de 1994 até junho de 2000.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: CRIOSCOPIA APRESENTADORA: Cleusa Scapini Becchi SETOR: Pólo de Modernização Tecnológica do Vale do Taquari	
<p>A crioscopia é um parâmetro analítico utilizado para determinar a qualidade físico-química do leite. É uma medida diretamente ligada ao extrato seco do leite, mais especificamente em relação à presença da lactose. É passível de alteração mediante fraude ou modificações na dieta alimentar no rebanho devido às diferentes estações do ano que interferem na oferta de diferentes alimentos. A adição de água ao leite, como mecanismo de fraude, para aumento do volume, altera os valores de crioscopia. Em virtude disto, a crioscopia é utilizada como medida de desclassificação de leites. O RIISPOA (Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitário de Produtos de Origem Animal) admite como valor normal de crioscopia para leite mínimo de $-0,55^{\circ}\text{C}$. Este valor é considerado irreal pelos técnicos da área, pois é de difícil obtenção. Com isso os produtores e as empresas somam prejuízos com a desclassificação do leite, principalmente em períodos em que a alimentação oferecida não possibilita atingir este valor. O presente trabalho, através de uma proposta metodológica adequada, pretende avaliar se o valor estabelecido no RIISPOA está coerente ou não com as características do leite produzido na bacia leiteira do Vale do Taquari.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: METODOLOGIA ALTERNATIVA PARA DETERMINAÇÃO DE SALMONELLA SP EM OVOS COMERCIALIZADOS NA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI APRESENTADORA: Vanessa Terres Ferreira SETOR: Pólo de Modernização Tecnológica do Vale do Taquari ORIENTADORA: Rosângela Uhrig Salvatori	
<p>Um dos aspectos a considerar na questão da saúde pública, é a qualidade microbiológica dos alimentos ingeridos pela população. Vários microrganismos poderiam ser relacionados como preocupantes, quando presentes nos alimentos. Dentre eles, a <i>Salmonella</i>, constitui-se de microrganismo potencialmente patogênico. <i>Salmonellas</i> são encontradas freqüentemente no trato intestinal do homem e de outros animais como cães, gatos, suínos, bovinos, aves, répteis e roedores. Assim, os alimentos mais comumente encontrados com esses microrganismos são os produtos cárneos, ovos, produtos feitos com ovos, leite cru e derivados. Relatos bibliográficos têm sugerido o ovo como um dos veículos responsáveis por grande parte dos casos de salmonelose conhecidos. No entanto, em ensaios já efetivados pelo Laboratório de Microbiologia do PMT/VT, observou-se que amostras de ovos submetidas a metodologia alternativa apresentaram resultado positivo para <i>Salmonella</i> sp., enquanto que amostras pertencentes ao mesmo lote, mas submetidas à metodologia vigente apresentaram resultado negativo para presença do microrganismo em questão. Assim, propõe-se no presente trabalho, a utilização de um estudo sistematizado referente ao procedimento metodológico diferenciado para a detecção da presença de <i>Salmonella</i> sp. em ovos. Os dados existentes não nos permite concluir se o ovo está realmente isento de <i>Salmonella</i> ou se a sensibilidade da metodologia não detecta o microrganismo.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
<p>TÍTULO: DETERMINAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA TEMPERATURA DA DESTRUIÇÃO DE <i>Salmonella SP.</i> EM RAÇÕES À BASE DE FARINHA DE OSSOS E VÍSCERAS DESTINADAS AO CONSUMO DE AVES, QUANDO SUBMETIDAS A PERÍODOS DIFERENTES DE CONGELAMENTO</p> <p>APRESENTADOR: Hans Fröder</p> <p>SETOR: Pólo de Modernização Tecnológica do Vale do Taquari</p> <p>ORIENTADORA: Rosângela Uhrig Salvatori</p>	
<p>Causadoras de inúmeras enfermidades, as bactérias, representam um grande enigma para os avanços da ciência moderna. Entre essas bactérias encontramos as <i>Salmonellas</i>, responsáveis por toxinfecções alimentares de relevante papel na saúde pública. Como habitantes do trato intestinal de uma gama de animais, como mamíferos, aves e répteis, estes microrganismos podem facilmente contaminar a carne e seus derivados no abatedouro, ou numa planta de processamento. Assim, materiais a serem utilizados como matéria-prima para a produção de ração, como ossos, penas e vísceras, mesmo sendo submetidos a processos de cocção com temperaturas elevadas, podem eventualmente contaminar-se pós-moagem, quando o lay-out das instalações não forem adequados. Então, grande parte da ração produzida já sai contaminada com <i>Salmonella</i>, indo disseminar-se nas granjas por ingestão direta da ração ou por via indireta através da maravalha utilizada como cama para pintos. Seja por via direta ou contaminação cruzada, a ração contribui para a manutenção do ciclo da <i>Salmonella sp.</i> Estudos realizados mostraram que a <i>Salmonella sp.</i> declina em número quando submetida a temperaturas de congelamento, em torno de - 2 a - 5 °C (Varnam, 1991). Assim, as condições comerciais poderiam ajustar-se desencorajando a sobrevivência da <i>Salmonella sp.</i>, sabendo-se que há um declínio no número destes microrganismos durante a estocagem em congelamento (Mead, 1982; Jay, 1992). A Cooperativa Regional Agropecuária Languiru já disponibilizou a utilização do sistema de congelamento e armazenamento para efetivação do projeto. Assim, o presente trabalho objetiva a determinação da influência da temperatura na destruição da <i>Salmonella sp.</i> em rações destinadas ao consumo animal.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: PROJETO DE CAPACITAÇÃO E VIABILIZAÇÃO DAS PEQUENAS AGROINDÚSTRIAS DO VALE DO TAQUARI APRESENTADORA: Rosângela Uhrig Salvatori SETOR: Pólo de Modernização Tecnológica do Vale do Taquari EQUIPE: Milene Cristine Cé e Cleusa Scapini Becchi	
<p>Este tema foi escolhido em função das características da região do Vale do Taquari, considerada tradicionalmente como região produtora de alimentos. Junto a essa tradição, se observa a predominância de pequenas agroindústrias com tecnologias tradicionais, simples, e pouco dinâmicas, apresentando um produto não diferenciado e, muitas vezes, desqualificado. O impacto econômico causado por infecções alimentares nos últimos anos tem levado o setor industrial a buscar alternativas para assegurar a qualidade de seus alimentos. Grandes agroindústrias possuem seus próprios mecanismos de controle de qualidade. Já as pequenas agroindústrias, com fiscalização estadual e/ou municipal, ou então não registradas, raramente possuem controle sistematizado de seus produtos. Aliado a isto, soma-se a despreocupação deste importante segmento em relação ao impacto ambiental causado por seus processos de industrialização. Em nível de administração dos negócios observa-se ainda o despreparo nas questões administrativas e a inexistência de uma ação coordenada para a comercialização dos produtos. Assim, a implantação do projeto tecnológico visa a contemplar o aperfeiçoamento das pequenas agroindústrias do ramo alimentício, especificamente carnes e derivados, leite e derivados, doces e erva-mate, mediante conhecimento de técnicas adequadas de administração e processos, da legislação vigente e da minimização de impacto ambiental. Conseqüentemente, haverá a melhoria da qualidade, maiores perspectivas de competitividade, agregação de valor ao produto, viabilidade de produção e geração de novos empregos, além de proporcionar e incentivar a regularização das pequenas agroindústrias ainda não registradas e a preservação do meio ambiente, causando, assim, reflexos positivos na economia do Vale do Taquari.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DO SUCO DE LARANJA “IN NATURA” COMERCIALIZADO NO MUNICÍPIO DE LAJEADO APRESENTADORA: Lisângela Penz SETOR: Pólo de Modernização Tecnológica do Vale do Taquari ORIENTADORA: Rosângela Uhrig Salvatori	
<p>O suco de laranja é muito consumido no nosso país, não só por sermos o maior produtor da fruta no mundo, o que acaba barateando o produto, mas também pelo fato de ser uma bebida de sabor agradável e ter uma considerável quantidade de vitamina C. As frutas possuem valores de pH entre 2,0 e 4,5, devido à grande quantidade de ácidos orgânicos, sendo que, o ácido cítrico geralmente representa 95% dos ácidos totais. Sabe-se que a maioria dos microorganismos não têm capacidade de se desenvolver em níveis tão baixos de pH. Porém, há um tipo de microorganismo que possui imensa capacidade de crescer nas mais variadas faixas de pH e temperatura: os fungos. Na alteração das frutas ácidas predominam as leveduras, por serem muito tolerantes à elevada acidez e muitas podendo crescer em ambientes anaeróbicos. Suas necessidades nutricionais são mínimas, já que podem sintetizar uma grande variedade de substâncias essenciais como aminoácidos, carboidratos e vitaminas. A Portaria 451 preconiza que em sucos de fruta in natura devem ser feitas as seguintes análises: <i>Salmonella</i>, Coliforme Fecal além de Bolores e Leveduras. Optou-se por não fazer a pesquisa de <i>Salmonella</i> já que a literatura relata que o pH mínimo para seu desenvolvimento é 4,05 a 5,50, dependendo da natureza dos ácidos, além do que não se tem conhecimento do seu isolamento em produtos de frutas. Assim, serão feitas análises de Coliforme Total e Fecal, <i>Staphylococcus aureus</i> e Bolores e Leveduras, já que este tipo de amostra é freqüentemente manipulado no seu processamento, nem sempre em condições higiênico-sanitárias desejáveis.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE QUEIJOS PRODUZIDOS NA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI APRESENTADORA: Izabel Cristina Mattes SETOR: Pólo de Modernização Tecnológica do Vale do Taquari ORIENTADORA: Rosângela Uhrig Salvatori	
<p>O queijo é um alimento amplamente produzido e consumido em quase todos os países, utilizando-se, na sua manufatura, leite de várias espécies de mamíferos. No aspecto econômico e em volume utilizado, o de vaca é o mais importante. É um alimento de excelente valor nutritivo, de qualidades organolépticas variadas e com um número muito grande de tipos e variedades, entre os quais “queijo tipo minas” e o “queijo curado”. O queijo tipo minas é de coagulação enzimática ou por coalho, de massa crua, crosta amarelada e branco leitoso por dentro, com sabor levemente ácido. Já o queijo curado é fabricado por coagulação enzimática, adicionado de uma pequena quantidade de corante, visando a dar o tom amarelado característico. É de massa semicozida, apresentando cerca de 40% de umidade, 1,7% de sal e pH de 5,3 a 5,5. Este diferencia-se do queijo tipo minas devido ao cozimento da massa, que propicia uma característica mais elástica, e em função do tempo de cura, apresenta sabor menos ácido sendo mais cremoso. Assim, o presente trabalho objetiva avaliar a qualidade microbiológica dos queijos produzidos e comercializados na região do Vale do Taquari. Para isso, resultados obtidos de análises de Coliformes Totais e Fecais e Contagem de <i>Staphylococcus aureus</i> foram comparados e avaliados conforme a legislação específica, a Portaria nº 451 de 19 de setembro de 1997 (Revisão de 02 de julho de 1998).</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: EFICIÊNCIA DA FITOTERAPIA NO COMBATE À VERMINOSE EM GADO DE LEITE E CAPRINOS APRESENTADORA: Grasiela Cristina Both SETOR: Pólo de Modernização Tecnológica do Vale do Taquari ORIENTADORA: Milene Cristine Cé	
<p>A fitoterapia (do grego <i>phitos</i>, “plantas”; <i>terapia</i>, “tratamento”) é o recurso de prevenção e tratamento de doenças através das plantas medicinais. As plantas são possuidoras de princípios ativos, que atuam no organismo, sem causar ou com menos efeitos colaterais indesejados, sendo um poderoso aliado aos tratamentos convencionais até mesmo em doenças crônicas. A utilização de plantas medicinais é a forma mais antiga e fundamental de medicina na Terra. Na China, um dos primeiros documentos que se conhecem sobre a utilização das plantas com fins medicinais remonta a 500 a.C. Hoje em dia, OMS (Organização Mundial de Saúde) calcula que, no plano mundial, a fitoterapia é três a quatro vezes mais utilizada do que a medicina convencional. A baixa renda de muitos criadores, que não têm condições de adquirirem produtos veterinários de alto custo, o uso indiscriminado e inadequado de medicamentos alopáticos que, muitas vezes, possuem toxicidade e efeitos colaterais, o alto poder residual de medicamentos tradicionais, o desenvolvimento de resistência de patógenos e parasitas e o impacto ambiental, que coloca em risco à saúde pública, são alguns dos motivos que levam ao uso da fitoterapia. Os fitoterápicos utilizados serão a hortelã e a bananeira, administrados aos animais em forma de infusão. Serão tratadas 100 vacas e 70 cabras. A metade dos animais receberá o vermífugo tradicional e outra metade os fitoterápicos (5 dias a hortelã mais 5 dias a bananeira). O tratamento será repetido a cada 35 dias, durante 3 meses. A análise laboratorial será realizada antes e depois de cada tratamento e entre a aplicação da hortelã e bananeira. Será utilizada a técnica de OPG (Oocistos Por Grama), ou seja, um exame microscópico quantitativo.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: LEVANTAMENTO HISTÓRICO-ARQUEOLÓGICO DO VALE DO TAQUARI – RS APRESENTADORAS: Neli Galarce Machado e Josi Petter SETOR: Museu de Ciências Naturais ORIENTADOR: Neli Galarci Machado EQUIPE: André Jasper e Hamilton César Zanardi Grillo	
<p>Este trabalho tem por objetivo apresentar de forma geral o projeto de LEVANTAMENTO HISTÓRICO-ARQUEOLÓGICO DO VALE DO TAQUARI, desenvolvido pelo Museu de Ciências Naturais. O projeto tem como principais metas a produção de um mapeamento dos sítios arqueológicos mais relevantes encontrados e registrados nos municípios do Vale; ampliar a gama de informações referentes aos processos de ocupação humana no Vale, bem como garantir à comunidade as informações referentes a sua memória histórica e pré-histórica, através das evidências arqueológicas. A pesquisa justifica-se por tratar-se de uma proposta que visa a atender aos anseios da UNIVATES e da comunidade, bem como suprir a carência de pesquisas arqueológicas na região, em prol do resgate do passado histórico, que é de interesse geral, uma vez que nos referimos a uma região que por sua posição geográfica é favorável à ocupação de grupos humanos. A pesquisa arqueológica é realizada em benefício da comunidade, aproximando a Instituição da mesma, inteirando-a numa proposta de valorização e preservação do patrimônio histórico e arqueológico. A necessidade de recuperar as informações arqueológicas e históricas, sobretudo referentes aos tempos mais remotos da atividade humana na região, acentuam o papel desta Instituição como pólo gerador de conhecimento, revertendo os resultados desta pesquisa em benefícios coletivos. Até o presente momento estamos desenvolvendo a realização do levantamento bibliográfico dos aspectos históricos, arqueológicos e geomorfológicos da região, a fim de elencar os locais verificados em campo, que estejam ligados às questões de maior importância histórica e cultural. Estamos realizando esse estudo através do modelo preditivo baseado em análise locais.</p>	

 <p>UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO</p>	<p>UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES</p>
<p>TÍTULO: IGREJAS APRESENTADORA: SORAYA MARIA ZAMBONI VILLA</p>	
<p>Estudante do 5º Semestre do Curso de Letras (Português-Espanhol) na UNIVATES. Artista Plástica desde 1985. Aluna da Artista Plástica Silvia Porto por 10 anos. Realizou exposições em várias cidades no Rio Grande do Sul.</p> <p><i>Encantado:</i> Exposição alusiva ao 75 anos do Município, no Banco do Brasil; em comemoração à Semana Italiana (várias e em vários locais); em comemoração à Semana da Câmara (Câmara de Vereadores); no “ I Encontro de Artistas do Mercosul” 1995- (Casa de Cultura); alusiva ao 85 do Município (realizada de 09 a 18/09 de 2000, no Centro Administrativo de Encantado). Projeto “Cor Local”, painel em acrílico “Encantado Ontem e Hoje”- junho de 1996. <i>Guaporé</i> – No Clube Recreativo União de Guaporé. <i>Estrela</i> : Na I, II e III Mostra de Artes de Estrela – Em vários locais.</p> <p><i>Lajeado:</i> Exposição em comemoração à Festa das Etnias – Unishoping; em comemoração à Primavera e outros - SÉSI ; com a Prof. Dalva Neuls – Clube Tiro e Caça - 1995; I MEEP – UNIVATES;</p> <p><i>Porto Alegre:</i> Exposição em conjunto com a Artista Plástica Silva Porto – Clube 18 de Julho - 1996; Prefeitura Municipal de Porto Alegre 1997; Câmara de Vereadores (será realizada em novembro de 2000). Atuou como professora de Educação Artística por vários anos. Atualmente ministra aulas nas diversas técnicas de pintura em Encantado, Nova Bréscia e Relvado.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: PRODUÇÃO DA UNIVATES EDITORA APRESENTADORES: Vera Sulzbach, Cristiano Lenz, Alexandre Dahmer, Viviane Berner SETOR: UNIVATES EDITORA ORIENTADORA: Beatris Francisca Chemin	
<p>A UNIVATES Editora fará a exposição das publicações que tem editado, envolvendo trabalhos de professores, alunos e pessoas da comunidade. Além disso, serão expostos prospectos, cartazes, manuais de cursos, jornais elaborados pela Editora. O objetivo é divulgar o que é feito na Instituição em termos de publicações.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: CURSOS SEQÜENCIAIS: UMA INOVAÇÃO SETOR: Pró-Reitoria de Ensino APRESENTADORA: Teresinha Cleiva Saraiva Bender	
<p>Este painel apresenta uma das quatro categorias de organização da educação superior no Brasil, com a aprovação da LDB nº 9394, em 23 de dezembro de 1996 – os cursos seqüenciais. Os cursos seqüenciais são uma inovação trazida pela nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação e neste ano de 2000 já começam a ser oferecidos no Centro Universitário – UNIVATES. Pelo art. 44 da citada Lei, a educação superior abrangerá os seguintes cursos e programas: I – cursos seqüenciais por campo de saber, de diferentes níveis de abrangência, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pelas instituições de ensino; II – de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo; III – de pós-graduação, compreendendo programas de mestrado e doutorado, cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino; IV – de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pelas instituições de ensino.</p>	

 UNIVATES CENTRO UNIVERSITÁRIO	UNIVATES - Centro Universitário III MEEP Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES
TÍTULO: CLIMATÉRIO: CONCEITO E PRECONCEITO APRESENTADORES: Nelson Roberto Gossmann, Renilda Locatelli Weizenmann, Valmor Kamphorst, Sandra Marisa Eckert e Odete Fischer CURSO: Curso de Suplência de Ensino Fundamental ORIENTADORA: Sílvia Maria Lopes Martins	
<p>Você sabe o que é “climatério”? Climatério é um período de transição na vida de uma pessoa, marcando a passagem da vida “adulta” à “velhice”. Aproximadamente dos 20 aos 40 anos de idade, homens e mulheres estão em plena capacidade reprodutiva. A partir de então, entram no climatério e a produção dos hormônios começa a sofrer um declínio. O climatério é uma fase de diversas transformações no organismo humano. No caso da mulher, a progressiva redução dos hormônios levará à sua última menstruação, a menopausa: evento que marca o final do período fértil. Após a menopausa, a produção dos hormônios ovarianos é praticamente reduzida a zero. Nos homens, embora haja declínio da função testicular, a produção do hormônio masculino, a testosterona não chega a zerar. Em geral, por desinformação e preconceito, a palavra “Climatério” parece soar como um enorme palavrão, o que acaba gerando ainda mais ignorância sobre o assunto. Em recente estudo realizado pelos alunos do Curso de Suplência, no bairro Bela Vista, município de Arroio do Meio, constatou-se que o tabu do climatério/menopausa pode ser desmistificado e tornar-se um período prazeroso e muito sensual tanto na vida da mulher como na do homem.</p>	

